



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS

UNICEPLAC

REITORA

Profa. Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Prof. Maycol Moreira Coutinho

COORDENADORA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Profa. Nicole Carneiro Ferrer Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Profa. Nicole Carneiro Ferrer Santos (coordenadora)

Profa. Joyce de Araújo Mendonça

Profa. Luciana Jobim Navarro

Profa. Mariana Roberti Bomtempo

Prof. Ricardo Luiz Targino

Brasília, 2023.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Projeto pedagógico do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo / Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira (Reitora), Maycol Moreira Coutinho (Pró-Reitor Acadêmico), Nicole Carneiro Ferrer Santos (Coordenadora). – 2023.

176p. : il. color.

Projeto pedagógico do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Gama, DF, 2023.

Outros colaboradores: Joyce de Araújo Mendonça, Luciana Jobim Navarro, Mariana Roberti Bomtempo, Ricardo Luiz Targino.

Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico de Curso – Arquitetura e Urbanismo. 3. Graduação Arquitetura e Urbanismo – Brasil. I. Santos, Nicole Carneiro Ferrer. II. Título.

CDU: 72:378(81)

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	7
Nome da Mantenedora	7
Base Legal da Mantenedora	7
Nome da IES	7
Base Legal	7
Perfil e Missão da IES	7
Dados socioeconômicos e socioambientais da região	8
Breve Histórico da IES	14
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	15
Nome do Curso / Modalidade	15
Nome da Mantida	15
Endereço de funcionamento do curso	15
Justificativa para a criação / existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais	15
Atos legais do curso	17
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	17
Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC)	18
Resultado do ENADE no último triênio	18
Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão	18
Turnos de funcionamento do Curso	18
Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)	18
Identificação da Coordenadora do Curso	18
Perfil da Coordenadora de Curso	18
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	19
Tempo médio de permanência do corpo docente no curso	19
Disciplinas ofertadas no curso em língua estrangeira	20
Disciplinas ofertadas na modalidade de Educação a Distância (EAD)	20
Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições	20
DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	25
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	25
1.1.1. Políticas de Ensino:	26
1.1.2. Políticas de Iniciação Científica:.....	26
1.1.3. Políticas de Extensão:	27
1.2. Objetivos do curso	28
1.2.1. Objetivo geral	29
1.2.2. Objetivos específicos.....	29
1.3. Perfil profissional do egresso	30

1.4.	Estrutura curricular	32
1.4.1.	Matriz de Competências.....	34
1.4.2.	Formas de Realização da Interdisciplinaridade e Flexibilidade	37
1.4.3.	Modos de Integração entre Teoria e Prática	38
1.5.	Matriz Curricular	39
1.6.	Conteúdos curriculares	44
1.6.1.	Conteúdos Curriculares por Legislação	47
1.7.	Metodologia	50
1.8.	Estágio Curricular Supervisionado	53
1.9.	Ementário do Curso	56
1.10.	Atividades Complementares	112
1.11.	Trabalho de Conclusão de Curso	115
1.12.	Apoio ao discente	117
1.12.1.	Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA).....	118
1.12.2.	Programa de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	118
1.12.3.	Acompanhamento do egresso	119
1.12.4.	Ouvidoria	120
1.12.5.	Bolsas governamentais e não governamentais	120
1.13.	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	120
1.13.1.	Sistema de autoavaliação do curso	121
1.13.2.	A Autoavaliação no âmbito do curso.....	124
1.13.3.	Avaliação externa	124
1.14.	Atividades de Tutoria	125
1.15.	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	127
1.16.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	129
1.16.1.	O Avalia	131
1.16.2.	O DreamShaper	131
1.16.3.	Os Laboratórios Virtuais	132
1.17.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	132
1.18.	Material Didático	133
1.19.	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	135
1.20.	Número de vagas	137
DIMENSÃO 2.		139
2.1.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	139
2.2.	Equipe multidisciplinar	140
2.3.	Atuação do Coordenador do Curso	142
2.4.	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	143
2.5.	Corpo docente: Titulação	144

2.6.	Regime de trabalho do corpo docente do curso	146
2.7.	Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)	147
2.8.	Experiência no exercício da docência superior	149
2.9.	Experiência no exercício da docência na educação a distância	150
2.10.	Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	152
2.11.	Atuação do colegiado de curso ou equivalente	153
2.12.	Titulação e formação do corpo de docente de tutores do curso	154
2.13.	Experiência do corpo de tutores em educação a distância	155
2.14.	Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso	156
2.15.	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	157
DIMENSÃO 3.		161
3.1.	Espaço de trabalho para professores em tempo integral	161
3.2.	Espaço de trabalho para o coordenador	161
3.3.	Sala coletiva de professores	161
3.4.	Salas de aula	162
3.4.1.	Salas de aula para seminários e apresentações	163
3.4.2.	Salas de aula para Estúdios Integrados de Arquitetura e Urbanismo	163
3.4.3.	Salas de aula para Ateliê de Desenho.	163
3.5.	Acesso dos discentes aos equipamentos de informática	164
3.6.	Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)	165
3.7.	Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)	166
3.8.	Laboratórios didáticos de formação básica	167
3.8.1.	Laboratório de Informática	168
3.8.2.	Laboratório de Física.....	169
3.8.3.	Laboratório de Química.....	169
3.9.	Laboratórios didáticos de formação específica	170
3.9.1.	Escritório Escola Saída Sul	170
3.9.2.	Espaço Maker - Maquetaria	171
3.9.3.	Laboratório de Conforto Ambiental	171
3.9.4.	Laboratório de Engenharia Civil	171
3.10.	Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	172
3.11.	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	174
3.12.	Ambientes profissionais vinculados ao curso	175

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE ARQUITETURA E URBANISMO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

Base Legal da Mantenedora

A União Educacional do Planalto Central S.A, Código e-MEC: 449, CNPJ: 00.720.144/0001-12, fundada em 1985, está situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, se constitui em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985.

Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), código e-MEC 5439, está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília-DF, CEP 72.445-020. A Instituição origina-se da FACIPLAC, que ao longo de seu percurso criou 11 faculdades isoladas e, em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008, quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368.

Recentemente, credenciado para transformação da organização acadêmica pela Portaria Nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

Missão: “A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando

a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI”.

Visão: Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos.

Valores: Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.

Dados socioeconômicos e socioambientais da região

O Distrito Federal (DF) é a menor unidade da Federação, criado com o objetivo de abrigar a capital do País. Diferentemente dos demais estados não é dividido em cidades e bairros, o DF é formado por 33 (trinta e três) Regiões Administrativas (RAs), oficialmente delimitadas pela Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2020.

Em 2021, o Distrito Federal chegou ao número de 3.091.667 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). A Região Administrativa – RA II – Gama concentra 28,92% da população da Unidade de Planejamento Territorial Sul (UPT Sul), que é formada também pelas RAs Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Santa Maria.

Figura 1 - Ordenamento decrescente das RAs segundo volume populacional, em 2020, 2025 e 2030.

RA	2020		2025		2030	
	Volume	Posição	Volume	Posição	Volume	Posição
Ceilândia	352.758	1	356.548	1	355.420	1
Samambaia	244.960	2	264.403	2	288.321	2
Plano Piloto	233.236	3	248.568	3	250.356	3
Taguatinga	208.177	4	217.565	5	221.805	5
Planaltina	196.086	5	218.569	4	233.445	4
Gama	143.688	6	146.705	7	147.683	8
Guará	140.560	7	146.001	8	155.243	7
Santa Maria	132.606	8	132.256	9	133.462	11
Recanto das Emas	132.447	9	148.474	6	169.851	6
Águas Claras	124.015	10	130.342	10	134.599	10
São Sebastião	123.643	11	128.066	11	142.200	9
Sol Nascente/ Pôr do Sol	91.066	12	99.984	12	107.665	13
Sobradinho II	78.283	13	84.744	14	90.450	15
Vicente Pires	77.443	14	82.034	15	93.067	14
Paranoá	74.690	15	76.666	16	76.963	17
Sobradinho	73.741	16	75.710	18	76.579	18
Riacho Fundo II	73.133	17	76.384	17	78.524	16
Itapoã	64.747	18	97.667	13	114.956	12
Brazlândia	64.027	19	66.729	19	68.787	20
Jardim Botânico	58.138	20	63.186	20	73.493	19
Sudoeste/Octogonal	55.258	21	58.141	21	60.472	21
Arniqueira	46.621	22	47.932	22	48.614	22
Riacho Fundo	43.815	23	46.398	23	48.236	23
Lago Norte	37.127	24	39.095	25	41.428	25
SCIA	36.770	25	39.890	24	42.056	24
Cruzeiro	30.854	26	30.441	27	29.757	27
Lago Sul	30.320	27	30.652	26	31.282	26
Núcleo Bandeirante	24.019	28	24.654	28	25.183	28
Park Way	23.058	29	24.294	29	24.737	29
Candangolândia	16.338	30	16.094	30	15.638	30
Fercal	9.472	31	9.508	31	9.422	32
Varjão	8.829	32	9.283	32	9.620	31
SIA	2.621	33	2.692	33	2.866	33

Fonte: CODEPLAN, Projeções Populacionais para as RAs do Distrito Federal 2020-2030, 2022.

Nota: As RAs estão ordenadas segundo o tamanho populacional em 2020.

A região concentra o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (R\$ 45.977,59), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira.

O Distrito Federal ocupa a 73ª posição entre os maiores valores da dimensão Educação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dentre os 5.665 municípios brasileiros. Das unidades da Federação, o DF possui a menor taxa de analfabetismo e o percentual de habitantes com ensino

superior é acima da média nacional. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Distrito Federal também é acima da média nacional e, para os anos iniciais do ensino fundamental, o DF já ultrapassou a meta proposta para o Brasil, até 2022, de 6.0, que corresponde a um sistema educacional de qualidade, comparável aos países desenvolvidos. (ATLAS DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

Ao mesmo tempo, está rodeado por municípios de outros entes federativos, que ostentam baixos indicadores sociais e econômicos, a exemplo de Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás. Parte dessa região periférica é conhecida como “Entorno do DF”, marcada pela grande e precária integração e dependência socioeconômica e de serviços em relação ao Distrito Federal. (CODEPLAN, 2013).

Em meio a tais disparidades, o Gama se insere como uma das regiões administrativas (RA's) do Distrito Federal, denominada RA-II. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD, 2021), a população urbana estimada do Gama é de 137.331 habitantes, enquanto que no ano de 2015 era de 141.911 (IBGE, 2015). Trata-se de uma região administrativa que está geograficamente e populacionalmente integrada ao Distrito Federal e, ao mesmo tempo, ao seu Entorno. Diante dos dados socioeconômicos e socioambientais da região, que apontam disparidades, a via educacional tem sido uma das soluções para a integração e cidadania.

O UNICEPLAC está localizado no Gama, região administrativa II do Distrito Federal, Entorno Sul de Brasília (DF). Em consequência dos processos de ordenamento de seu território, ocorreu uma intensa expansão da urbanização para a periferia limítrofe ao Distrito Federal, que deu origem à formação da região metropolitana de Brasília, atualmente institucionalizada como RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (PENNA, 2012).

Originalmente, a RIDE compreendia o Distrito Federal, 19 municípios de Goiás e 03 municípios de Minas Gerais. A partir de 2018, a região administrativa foi ampliada e passou a se constituir pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unai, no Estado de Minas Gerais (§1º, Art.1º, Lei complementar 94/98).

Na parte central da RIDE, isto é, tomando por referência o Distrito Federal, dentro desse ente federativo está localizada a RA II, Gama. O Gama está numa área periférica do Plano Piloto (área urbana central de Brasília/DF), posicionado no limite sul do DF. Os municípios goianos estão localizados num raio de 40 Km ou até menos, próximos ao Gama/DF. Em síntese, temos no Gama uma população urbana estimada em 137.331 habitantes, sendo que 61,8% encontra-se na faixa etária de 20 a 59 anos, 13,8% são idosos e 24,8% representam a faixa etária de zero a 19 anos.

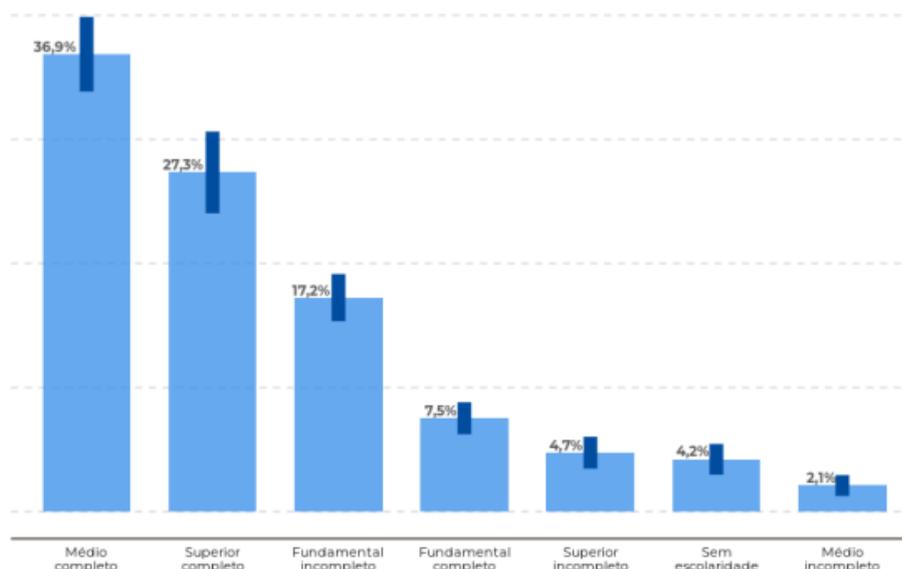
Figura 2 - População por faixa etária e sexo, Gama, 2021.

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
Total	71.762	52,3	65.569	47,7
até 4 anos	3.672	48,4	3.915	51,6
5 a 9 anos	3.581	48,3	3.838	51,7
10 a 14 anos	3.984	48,8	4.181	51,2
15 a 19 anos	5.362	49,3	5.504	50,7
20 a 24 anos	6.165	49,3	6.351	50,7
25 a 29 anos	6.068	49,8	6.113	50,2
30 a 34 anos	5.544	50,2	5.508	49,8
35 a 39 anos	5.591	52,6	5.032	47,4
40 a 44 anos	5.864	54,9	4.813	45,1
45 a 49 anos	5.729	54,7	4.740	45,3
50 a 54 anos	5.239	53,7	4.519	46,3
55 a 59 anos	4.158	54,3	3.497	45,7
60 a 64 anos	2.975	55,5	2.388	44,5
65 a 69 anos	2.344	57,5	1.736	42,5
70 a 74 anos	1.993	61,0	1.275	39,0
75 anos ou mais	3.493	61,8	2.159	38,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021.

Quanto ao nível de escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, a pesquisa revela que a população do Gama se concentra na maior parte na categoria que têm ensino médio completo, sendo que os que possuem ensino superior completo representam em torno de 27,3%.

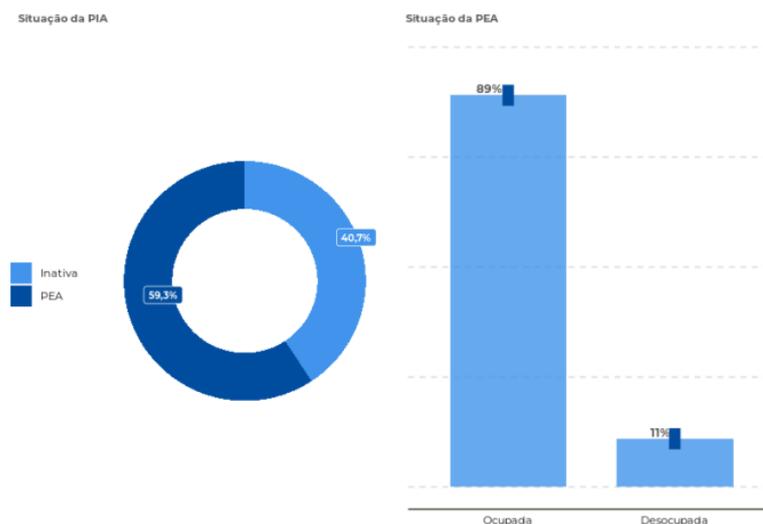
Figura 3 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Gama (DF), 2021.



Fonte: CODEPLAN/DIESP/GERESPS/PDAD 2021.

Quanto à população ocupada, considerando as pessoas com 14 anos ou mais, também conhecida como população em idade ativa (PIA), os dados da PDAD/2021 revelam que 59,3% estavam economicamente ativas, isto é, ocupadas ou desocupadas, sendo que 89% estavam ocupadas e 11% desocupadas.

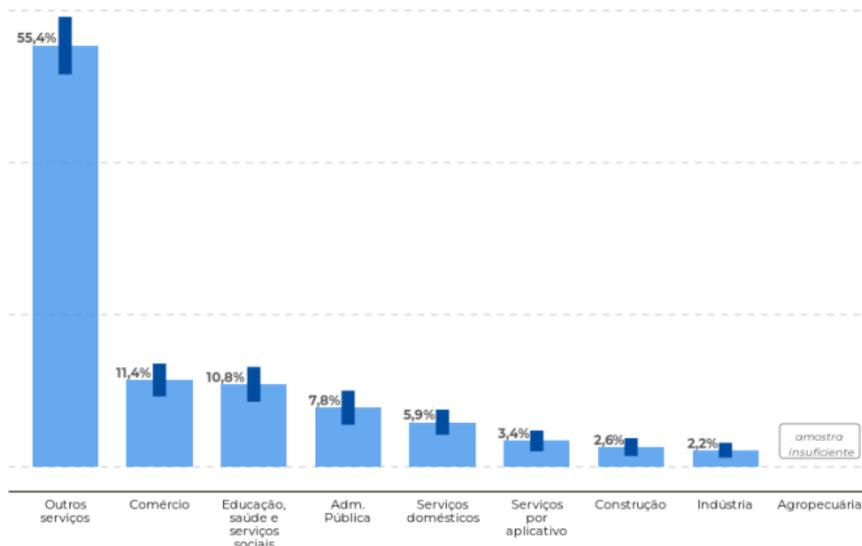
Figura 4 - Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Gama, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DIESP/GERESPS/PDAD 2021.

Para os ocupados, a pesquisa revela que a atividade em que exercem o seu trabalho principal se concentra em Outros Serviços, com 55,4%, seguido pelo setor do comércio, com 11,4%.

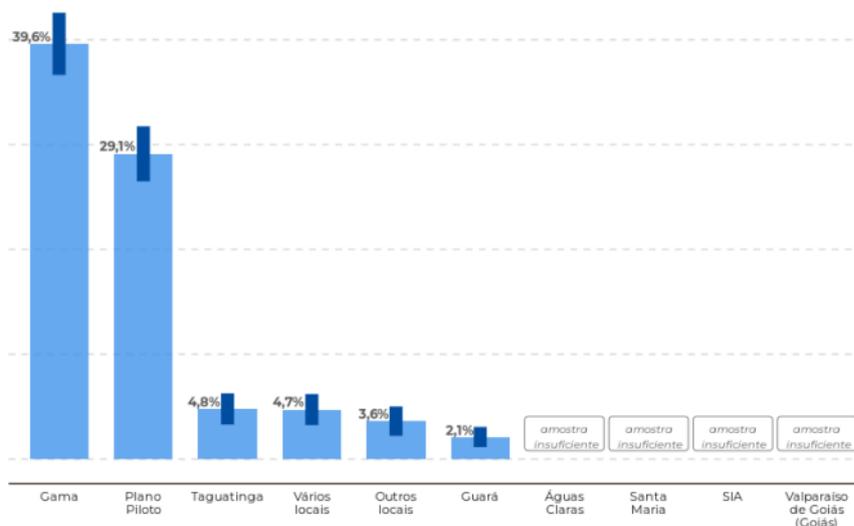
Figura 5 - Distribuição do setor de atividade em que as pessoas exercem seu trabalho principal, Gama, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DIESP/GERESPS/PDAD 2021.

Quanto ao local onde as pessoas exercem seu trabalho principal, a maioria (39%) trabalham na própria RA do Gama, seguida pelo Plano Piloto com 29,1%.

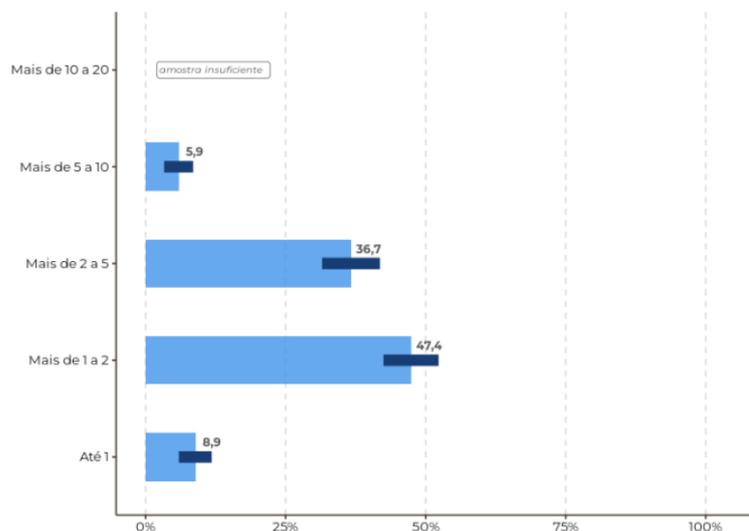
Figura 6 - Local onde as pessoas exercem seu trabalho principal, Gama, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DIESP/GERESPS/PDAD 2021.

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 2.737,62. Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 5.034,40, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.772,90. Os dados revelam que o rendimento bruto domiciliar da população ativa se concentra nas faixas de 1 a 2 salários mínimos, representando 47,4%.

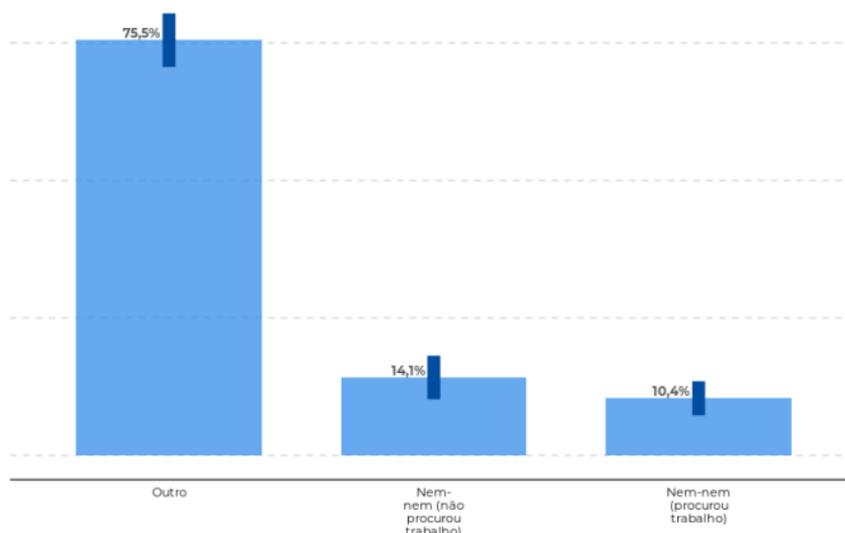
Figura 7 - Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Gama, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DIESP/GERESPS/PDAD 2021.

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 24,5% se encontravam nesta situação (7.093 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens que procuraram trabalho, tinha-se 10,4% (2.999 jovens).

Figura 8 - população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Gama, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DIESP/GERESPS/PDAD 2021.

Desse modo, a via educativa tem sido uma das soluções para essa região de entorno do DF, considerando a localização do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no Gama-DF, geograficamente nos limites entre Brasília e muitos destes municípios, especialmente tendo em vista os fluxos de desenvolvimento que são produzidos pelas atividades e projetos de extensão universitária, promovendo a melhoria das condições de vida para as pessoas daquela região.

Breve Histórico da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way).

No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão, a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, a qual foi efetivada por meio da Portaria MEC n. 636, de 4 de julho de 2018, publicada no DOU em 05/07/2018.

Atualmente, o UNICEPLAC possui 23 cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial e 02 (dois) curso na modalidade à distância Gestão da Qualidade (tecnológico) e Pedagogia (licenciatura), que ainda não estão sendo ofertados, apesar de já possuem autorização para funcionamento.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso / Modalidade

Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado, na modalidade presencial.

Nome da Mantida

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Endereço de funcionamento do curso

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília-DF, CEP 72.445-020.

Justificativa para a criação / existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, criado em 1999, foi o primeiro curso de uma instituição privada no Distrito Federal. Às vésperas de completar 40 anos de sua fundação, Brasília possuía apenas um curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Brasília - UnB, que ofertava, à época, apenas 40 vagas anuais em turno integral. A criação do curso foi a resposta a uma demanda existente. Ao longo dos anos 2000, diversos outros cursos foram abertos, principalmente nas regiões mais centrais do DF. Ao mudar a sede do curso para o Gama, a instituição passa a atender melhor a região sul do DF - sendo um dos únicos cursos de Arquitetura e Urbanismo na região.

A microrregião sul do Distrito Federal, considerados os municípios do entorno, em que a IES possui abrangência direta, conta com uma população aproximada de 640 mil habitantes dos quais 580 mil não possuem nível superior, portanto um número expressivo de potenciais alunos para serem atendidos pela a IES nos cursos ofertados.

No contexto educacional do Distrito Federal é possível observar a concentração de cursos de Arquitetura e Urbanismo em Taguatinga/Águas Claras e no Plano Piloto. O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é o único na região sul do DF, que abrange as Regiões Administrativas do Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo II, bem como os municípios de Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia e Novo Gama. Considerando esses municípios do entorno sul do DF, há apenas um outro curso de Arquitetura e Urbanismo, em Valparaíso de Goiás. Nesse contexto, o curso do UNICEPLAC cobre territorialmente uma região com baixa oferta de vagas e com grande demanda. Cabe destacar que, em um raio de 20km a partir da instituição, vivem cerca de 1,9 milhão de pessoas. Sendo 1,5 milhão apenas no Distrito Federal.

As Regiões Administrativas mais afastadas do Plano Piloto e os municípios do entorno sul lidam atualmente com diversos problemas urbanos, relacionados à habitação, infraestrutura urbana, mobilidade, acessibilidade, ausência de equipamentos públicos, entre outros. As regiões abarcadas pela instituição possuem a maior parte da população de Média-Baixa Renda, com idade média entre

25-30 residindo em áreas da cidade onde a presença do profissional de Arquitetura é quase inócua. O censo do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU (2019) demonstra a necessidade que a população dessas regiões tem de profissionais capazes de projetar, orçar e construir seus próprios bairros.

Nesse sentido, o UNICEPLAC atua na formação de arquitetos e urbanistas que sejam atentos à leitura dos problemas das cidades e de suas próprias comunidades e consigam atuar de modo crítico e assertivo na busca por soluções. A formação oferecida pela instituição habilita o egresso à ação nas mais diversas frentes de trabalho e também proporcionando senso de pertencimento e identidade local e reforçando as possibilidades de transformação de suas comunidades.

Assim, na dimensão regional, o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, realiza, em um primeiro momento, a formação de profissionais com visão plural das questões emergentes, tanto aquelas voltadas à construção quanto as que assegurem intervenções urbanísticas-arquitetônicas de qualidade, de maneira a aliar o conhecimento técnico às necessidades econômicas, ambientais e sociais do referido contexto. Habilitar os egressos a transpor com competências as dificuldades reais; e, em um segundo momento, motivar, a prática profissional nos diversos campos de atuação do arquiteto e urbanista.

Para além da atuação como projetista de arquitetura, urbanismo e paisagismo, o curso do UNICEPLAC observa alguns outros eixos que regionalmente têm relevância, como a Arquitetura de Interiores; a Assistência Técnica a Habitação de Interesse Social; a regularização e urbanização de áreas com ocupação irregular; e a preservação do Patrimônio Arquitetônico Moderno. Para além disso, por estar no Distrito Federal, o curso busca formar arquitetos e urbanistas capazes de atuar com o Planejamento Urbano e Regional e o desenvolvimento de Políticas Públicas de abrangência nacional, uma vez que o setor público é o destino de muitos egressos.

Na dimensão nacional, a finalidade do curso é propiciar a inserção qualitativa e diferenciada do egresso do UNICEPLAC no debate político, econômico, ambiental e social, dotado de visão crítica integral e capacitado para participar e interferir nas transformações estruturais necessárias para se atingir, com crescimento sustentável, um projeto de nação que se modifica e se aperfeiçoa ao longo do tempo. Importante salientar que as finalidades regionais e nacionais, aqui expressas, orientam-se pelas diretrizes descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Por fim, outro fator de enorme relevância para o curso, é a importância que Brasília tem para a arquitetura mundial e a força da arquitetura moderna no imaginário nacional e internacional. O UNICEPLAC, estabelecido na Capital Federal do país, possui imensurável apelo na direção do olhar e da vocação para o debate crítico sobre a arquitetura, legado de Oscar Niemeyer para Brasília, possibilitando o contato direto e inspirador com exemplares icônicos da Arquitetura e a vivência cotidiana do Urbanismo modernos. O curso permite a seus estudantes a vivência de Brasília enquanto experiência urbanística e arquitetônica, a compreensão de sua dimensão histórica como patrimônio histórico da humanidade e também as percepções críticas a partir das relações entre centro e periferia dentro do contexto local único.

A arquitetura de Brasília está firmada no imaginário brasileiro. As colunas do Alvorada são um dos símbolos do país, adotadas nas fachadas de casas simples do interior. A entrada monumental do Planalto levou à expressão "subir a rampa". A obra de Niemeyer é perceptível em diferentes dimensões, a depender do observador, do mais ingênuo ao mais exigente, onde se impõem a admiração e carinho pelo que representam para nossa história os edifícios do início da aventura brasiliense. A descoberta mais atenta dos melhores edifícios de Niemeyer está certamente entre as experiências mais enriquecedoras da cultura arquitetônica do nosso país, a qual nosso aluno tem a oportunidade de vivenciar durante o curso.

Dentro desta realidade, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é fonte de oportunidade, por ser a instituição ímpar a oferecer aos estudantes condições de promoção profissional e social, e desenvolvimento de consciência crítica, possibilitando a abertura de horizontes e na oferta de espaços inovadores dentro da nova perspectiva da localidade que se insere.

Assim, é com foco nos diversos campos de atuação do profissional de Arquitetura e Urbanismo que o curso de Bacharelado do UNICEPLAC prima pela excelência na formação acadêmica e a valorização das competências e habilidades para a prática profissional alinhada com as necessidades contemporâneas de desenvolvimento sustentável das cidades.

Atos legais do curso

Em atividade desde 02 de setembro de 1999, o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC (código e-MEC 20152) está a mais de duas décadas formando profissionais da área no Distrito Federal, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Histórico dos atos regulatórios do curso.

ATO REGULATÓRIO	Nº DA PORTARIA	DADOS DA PUBLICAÇÃO
Autorização	1.242 de 05/08/1999	Publicada no DOU 06/08/1999, Edição nº 150-E, Seção 1, pág.49
Reconhecimento de Curso	318 de 30/01/2006	Publicada no DOU 31/01/2006, Edição nº 22, Seção 1. pág. 09.
Renovação de Reconhecimento de Curso	323 de 04/08/2011	Publicada no DOU 05/08/2011, Edição nº 150, Seção 1. pág. 58.
Mudança de Endereço de Curso	706 de 02/10/2015	Publicada no DOU 05/10/2015, Edição nº 190, Seção 1. pág. 646.
Renovação de Reconhecimento de Curso	57 de 03/02/2017	Publicada no DOU 06/02/2017, Edição nº 26, Seção 1. pág. 40.
Renovação de Reconhecimento de Curso	915 de 27/12/2018	Publicada no DOU 28/12/2018, Edição nº249, Seção 1, pág.156

Número de vagas pretendidas ou autorizadas

150 vagas anuais autorizadas.

Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC)

CPC	2	(2019)
CC	3	(2015)

Resultado do ENADE no último triênio

No último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, realizado em 2019, o curso obteve conceito 2. O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD do curso também foi 2. Com base nesses resultados foi desenvolvido um plano de ação interno com o objetivo de diagnosticar fragilidades na formação dos discentes e reorientar as metodologias desenvolvidas no curso.

Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão

Não se aplica.

Turnos de funcionamento do Curso

O curso é ofertado no período noturno na modalidade presencial.

Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

A carga horária total do curso de Arquitetura e Urbanismo é de 3600 (três mil e seiscentas) horas, contabilizada em aulas de 50 minutos, em 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo, conforme estabelecem as Resoluções CNE/CES N°3/2007, que definem para este curso a carga horária mínima de 3.600 horas e tempo mínimo de integralização de 05 anos (10 semestres) e tempo máximo de integralização de 10 anos (vinte semestres).

Identificação da Coordenadora do Curso

Profa. Ma. Nicole Carneiro Ferrer Santos.

Perfil da Coordenadora de Curso

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 2013; mestrada em Projeto de Arquitetura pelo *Illinois Institute of Technology* (IIT) em Chicago, EUA, em 2016; é hoje Doutoranda em Design pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Além disso, é especialista em Neurociências (2022) pela Faculdade IDE e Especialista em Ergonomia (2022) pela Faculdade Unyleya, atuando nas linhas de pesquisa em Design, Ergonomia, Conforto Ambiental e Tecnologia.

Participou do Grupo de Pesquisa em Ergonomia Aplicada ao Ambiente Construído da Profa. Dra. Vilma Villarouco (*in memoriam*). Durante o mestrado, participou do Grupo de Pesquisa (*W*)ego *City: Tailor Made Apartments*, em parceria com o *think-tank* holandês *The Why Factory* (T?F). Hoje é pesquisadora integrante do Grupo de Pesquisa IDEA - Interações entre Design e Ambiente Construído (UFAL).

Desde 2017 tem atuações em ensino, pesquisa e gestão universitária em cursos de Arquitetura e Urbanismo, desenvolvendo pesquisas em Arquitetura e Design, com ênfase em Ergonomia do Ambiente Construído, Conforto Ambiental, Psicologia Ambiental e Neuroarquitetura, além de publicações, nacionais e internacionais, de artigos, capítulos e livros nessas áreas. Em 2022 assumiu a coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNICEPLAC, onde atua em regime de tempo integral.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é composto por 05 docentes do curso, sendo a Coordenadora responsável por presidir as atividades do NDE. Ao todo, 80% dos membros têm titulação acadêmica obtida em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e todos são contratados em regime de trabalho de tempo integral (20%) ou parcial (80%), conforme o Quadro 2. O tempo médio de permanência dos docentes no NDE, sem interrupção, é de 02 anos.

Quadro 2 - Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO (meses)
1	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS (coordenadora)	MESTRE	INTEGRAL	25
2	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	MESTRE	PARCIAL	8
3	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MESTRE	PARCIAL	8
4	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	MESTRE	PARCIAL	13
5	RICARDO LUIZ TARGINO	ESPECIALISTA	PARCIAL	49

Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

O tempo médio de permanência dos docentes no curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é de 04 anos, conforme o Quadros 3 a seguir.

Quadro 3 - Tempo médio de permanência do corpo docente.

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	TEMPO (meses)	LINK DO LATTES
1	FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA	DOUTORADO	85	http://lattes.cnpq.br/6342158936669343
2	IURI CESARIO ARAUJO	MESTRADO	13	http://lattes.cnpq.br/2180065737121908
3	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	MESTRADO	145	http://lattes.cnpq.br/7702715612294449
4	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MESTRADO	47	http://lattes.cnpq.br/5832699509354613
5	LUIS FELIPE PERDIGÃO DE CASTRO	DOUTORADO	12	http://lattes.cnpq.br/0261715906148624
6	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	MESTRADO	61	http://lattes.cnpq.br/4413745904556045
7	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	DOUTORADO	24	http://lattes.cnpq.br/7121008113346108
8	NATÁLIA GONÇALVES TORRES	MESTRADO	24	http://lattes.cnpq.br/4483174099068061
9	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	MESTRADO	45	http://lattes.cnpq.br/3908295404487869
10	RICARDO LUIZ TARGINO	ESPECIALISTA	90	http://lattes.cnpq.br/4107778569714385
11	THIAGO PRIMO SOUSA	MESTRADO	24	http://lattes.cnpq.br/3174443316302539

Disciplinas ofertadas no curso em língua estrangeira

O curso oferta a disciplina de Inglês Instrumental no 3º, 5º e 7º períodos, como disciplina optativa.

Disciplinas ofertadas na modalidade de Educação a Distância (EAD)

No curso de Arquitetura e Urbanismo, há a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EAD), em conformidade com a Portaria Nº. 2.117, de 6 de dezembro de 2019 – que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EAD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

As disciplinas ofertadas na modalidade EAD são: Matemática para Arquitetura; Homem, Sociedade e Meio Ambiente; Ética, Cidadania e Realidade Brasileira; Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos; Modelagem Digital; Estética e História das Artes; Fundamentos do Projeto de Interiores; Tecnologia das Construções; Estratégias e Práticas Urbanas; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio; Infraestrutura Urbana e Regional; Gerenciamento de Obras e Projetos; Apresentação de Projetos; Empreendedorismo e Empregabilidade; e disciplinas optativas. A porcentagem de carga horária obrigatória ofertada na modalidade EAD corresponde a 720 horas. 20% da carga horária total do curso – bem abaixo do limite de 40% estabelecido na Portaria Nº. 2.117/2019.

Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições

O curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta convênio com vários profissionais liberais, empresas e instituições, tanto do setor privado como do setor público, conforme Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 - Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições.

CONCEDENTE	Nº DO CONVÊNIO	INÍCIO	FINALIZAÇÃO	VIGÊNCIA	TIPO DE CONVÊNIO
CASA DE ISMAEL-LAR DA CRIANÇA	01-2018	27/09/2018	27/09/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ARQUITETURA INTERIORES E PAISAGISMO RAULL CHAGAS	02-2018	27/09/2018	27/09/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ARTESOLIDA ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA	016-2019	20/02/2019	20/02/2014	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
REAL CLEAN SERVIÇOS	017-2021	10/02/2021	10/02/2021	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
COR COMERCIO, REPRESENTAÇÃO E SERVIÇOS DE REVESIMENTOS LTDA	018-2021	10/02/2021	10/02/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SINDICATO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO E CONSELHO NACIONAL	18-2016	22/04/2021	22/04/2024	INDETERMINADO	OBRIGATÓRIO
ORBIT ELEVADORES LTDA	019-2021	09/09/21	09/09/26	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ANA NOVAIS ARQUITETURA	020-2022	11/02/2022	11/02/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SARMENTO RENTAL LOCADORA EIRELI	024-2022	18/02/2022	18/02/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
KUNRATH ARQUITETOS E CONSULTORIA LTDA	025-2019	27/02/2019	27/02/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
FG2 ARQUITETURA E ENGENHARIA	025-2021	18/02/2021	18/02/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
AMX ILUMINAÇÃO PROJETOS INSTALAÇÕES EIRELI	025-2022	18/02/2022	18/02/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SAR ENGENHARIA LTDA	063-2019	2019	2024	INDETERMINADO	INDETERMINADO
VICTOR LAZZARI	029-2022	22/02/2022	22/02/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
T G DA SILVA	031-2022	09/09/2022	09/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DIOGO HENRIQUE MEIRELES FERREIRA	036-2022	02/03/2022	02/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
STUDIO MORE	037-2022	15/03/2022	15/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CATEDRAL ENGENHARIA LTDA	041-2019	11/07/2019	11/07/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ASSOCIAÇÃO VITAL- LAR	041-2020-	31/07/2020	31/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
VIVIANE MENEZES XAVIER DE SOUZA	041-2021	03/03/2021	03/03/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DENILTON ALVES SERVICE ENGENHARIA EIRELI	043-2022	04/03/2022	04/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
EXPRESS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA	044-2019	27/06/2019	27/06/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL	046-2022	04/03/2022	04/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CONSTRUTORA E INCORPORADORA ATLAS	047-2022	07/03/2022	07/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
PORTO ARQUITETURA E DESIGN	050-2021	10/03/2021	10/03/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	058-2022	15/03/2022	15/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DEIVID MULLER DE SOUZA MOTTA 4D ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES	60-2018	27/03/2018	27/03/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
STEFANY DA SILVA DE OLIVEIRA	067-2021-	25/03/2021	25/03/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
EME COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA – ME	69-2018	20/04/2018	20/04/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MOVINE MOVEIS PLANEJADOS LTDA-ME	73-2018	04/05/2018	04/05/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO E PESQUISA - INSTITUTO ABELHA NATIVA	078-2021	23/04/2021	23/04/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
LIDER INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ESTOFADOS S A	083-2021	29/04/2021	29/04/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DIEGO AQUINO PELAGIO GONDIM	089-2022	27/04/2022	27/04/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CON CRET ENGENHARIA LTDA	106-2019	02/10/2019	02/10/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CRONOS ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES LTDA	113-2019	27/11/2019	27/11/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DL ARQUITETURA LTDA	116-2019	02/12/2019	02/12/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
LUIZ CAIO AVILA DINIZ ME	120-2020	12/02/2020	12/02/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CONSTRUTORA MABEL LTDA	123-2019	10/12/2019	10/12/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
VASQUES CONSTRUTORA ARQUITETURA E ENGENHARIA	138-2021	22/09/2021	22/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MAIRA BRIGITTE MORAES PELISSARI- URB CITY 06/09/2021	151-2021	06/09/2021	06/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
FABIANA DE FREITAS GOULART LOURENÇO	161-2021	12/09/2021	12/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MODULO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA	163-2022-	15/09/2022	15/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
AGILE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS EIREL	164-2021	19/09/2021	19/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
GUILHERME MAGALHÃES DE SOUSA MOTTA – GM	176-2022	08/09/2022	08/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MAYARA FRANCIELE BRITO DE QUEIROZ EIRELI – TVW	182-2020	16/07/2020	16/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ESCRITORIO GIOVANNA MARTINS ARQUITETA E INTERIORES- ESCRITÓRIO GM	184-2022-	08/09/2022	08/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
LOUZEIRO ENGENHARIA LTDA	185-2020	21/07/2020	21/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SUELTON SILVA ARQUITETURA E INTERIORES	186-2020	23/07/2020	23/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SIA GLASS COMERCIO E INDUSTRIA DE VIDROS EIRELI	187-2020	23/07/2020	23/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
EXATA PROJETOS E CONSTRUÇÕES	193-2020-	31/07/2020	31/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
GABRIELA MACHADO MATOS SALVIANO-STUDIO GARQ	194-2020	31/07/2020	31/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ARQSENSE ARQUITETURA EIRELI	196-2020	04/09/2020	04/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO

ESSENCE TECNOLOGIA E CONSTRUÇÃO	99-2020	10/09/2020	10/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
FELIPE PEREIRA DOS SANTOS	207-2022	14/10/2022	14/10/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ESCRITÓRIO ALVES DESIGN INTERIORES E PAISAGISMO	218-2020	25/09/2020	25/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
STUDIO A ARQUITETURA E DESIGN LTDA	220-2020	16/09/2020	16/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
HOME HOSPITAL ORTOPÉDICO E MEDICINA ESPECIALIZADA LTDA	274-2020	17/12/2020	17/12/2020	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ANDRE MORAIS ARQUITETURA	-	12/05/2021	12/05/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
VASQUES CONSTRUTORA ARQUITETURA E ENGENHARIA	138-2021	22/09/2021	22/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DIRECIONAL TAGUATINGA ENGENHARIA LTDA- NÃO OBRIGATÓRIO	124-2019	13/01/2020	13/01/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
APOIO SERVICOS ADMINISTRATIVOS LAGO SUL EIRELI	075-2021	20/03/2021	20/03/2026	5 ANOS	NÃO OBRIGATÓRIO
DIRECIONAL TAGUATINGA ENGENHARIA LTDA- NÃO OBRIGATÓRIO	124-2019-	13/01/2020	13/01/2025	5 ANOS	NÃO OBRIGATÓRIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO E PESQUISA - INSTITUTO ABELHA NATIVA	079-2021	23/04/2021	23/04/2026	5 ANOS	NÃO OBRIGATÓRIO

DIMENSÃO 1



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO



DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

As Políticas Institucionais estão expressas nos documentos do UNICEPLAC, especialmente no PDI de 2018 a 2022 e estão divididas em:

- I. Políticas Acadêmicas.
- II. Políticas de Gestão.

No âmbito das Políticas Acadêmicas existem três pilares:

- I. Política de Ensino;
- II. Política de Iniciação Científica;
- III. Política de Extensão.

Tais políticas estão fundamentadas em valores que percorrem: a universalidade do conhecimento; o fomento à interdisciplinaridade e atuação interprofissional; a inclusão social (Lei Nº. 9.394/1996 – LDB, com redação dada pelas Leis Nº. 10.639/2003, Nº. 11.645/2008, Lei Nº. 10.098/2000 e Lei Nº. 12.764/2012); a responsabilidade socioambiental (Lei Nº. 9.795/1999); a garantia dos direitos humanos e da cidadania (Resolução CNE/CP Nº1/2012); a educação das relações étnico-raciais e da cultura afro-brasileira, africana e indígena (fundamentadas no Parecer CNE/CP Nº. 03/2004); a educação transformadora para o desenvolvimento sustentável da região e do país (Decreto Nº. 7.746/2012); e demais requisitos legais e normativos que regem a Educação Superior no Brasil.

Para garantir o cumprimento da missão institucional frente a tais requisitos, as mesmas políticas permeiam o fazer acadêmico dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos, promovendo a integração das áreas de conhecimento com as múltiplas contribuições de cada uma, além de incentivar as parcerias multiprofissionais e o trabalho em equipe. E por reconhecer a importância destes temas, o UNICEPLAC inseriu esses assuntos nos conteúdos curriculares de seus cursos de forma transversal, com a finalidade de atentar para as diferenças sociais, conscientizar seus discentes sobre a defesa e promoção da cidadania na comunidade, com o desenvolvimento de estudos, bem como possibilitar a reflexão acerca de direitos humanos, cidadania, inclusão social e responsabilidade socioambiental sob diferentes perspectivas e em momentos diversos.

As Políticas Institucionais do UNICEPLAC garantem a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, uma vez que a investigação, a transmissão e a aplicação do conhecimento estão permanentemente articuladas, e todo ensino envolve a perspectiva da produção e da inovação do conhecimento. No ensino da graduação a Instituição de Ensino Superior (IES) direciona currículos interdisciplinares onde são valorizados projetos que se integram e estruturam o eixo condutor do aprendizado. Os princípios e políticas institucionais são trabalhados nas oficinas pedagógicas, nos grupos de trabalho intercursos e em reuniões que capacitam os docentes ao uso progressivo de

metodologias ativas e métodos de ensino-aprendizagem diversificados e inovadores. Desta forma, o UNICEPLAC busca capacitar coordenadores dos cursos, corpo docente e corpo técnico-administrativo para atuação em consonância com o PDI da IES e demais documentos de referência do MEC, INEP, CNE/CES e CONAES.

Neste campo, o curso de Arquitetura e Urbanismo conta ainda com a experiência e a tradição de mais de duas décadas de atuação na Educação Superior na região, a partir de trocas e parcerias com diversas organizações, inclusive com atores de empresas e órgãos governamentais, conscientes da importância da integralidade do ensino, oportunidade de flexibilização curricular e empreendedorismo no mercado de trabalho. Assim, o curso tem por missão promover a arquitetura como ciência e profissão, desenvolvendo profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores dos diferentes referenciais teórico-metodológicos de diversas áreas e possibilidades de atuação, bem como dos desafios inerentes da sociedade contemporânea e seus paradigmas.

1.1.1. Políticas de Ensino:

O curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolve as políticas de ensino, iniciação científica e extensão descritas no PDI, que compõem o processo da formação acadêmica e estão amplamente implantadas no âmbito do curso. Essas práticas são estruturadas de forma a desenvolver atividades que atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e são alinhadas ao pleno desenvolvimento do perfil do egresso, articuladas aos objetivos do curso e a metodologias de ensino diferenciadas, favorecendo o desenvolvimento de práticas exitosas e inovadoras. Os projetos de iniciação científica e extensão complementam a vivência prática do curso, na medida em que se articulam ao conteúdo dos diversos componentes curriculares, criando oportunidades de aprendizagem e aplicação prática dos conhecimentos teóricos.

Desta forma, os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, desde o 1º período, têm oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso comprovadamente exitosas, que são implementadas, por exemplo, nas atividades práticas dos componentes curriculares como os Estúdios Integrados de desenvolvimento projetual na escala de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. Ou então nos componentes curriculares vinculadas às Extensões Temáticas que permitem a prática ao longo de todo o curso, com temas transversais de cidadania e abordagem de questões importantes presentes na vida cotidiana da comunidade sob o ponto de vista da Arquitetura e Urbanismo.

1.1.2. Políticas de Iniciação Científica:

Os Programas de Iniciação Científica e Extensão do UNICEPLAC são geridos pela Coordenação de Iniciação Científica e Extensão, que exerce suas atividades ao fazer a seleção dos projetos por meio de edital anual; divulgar a homologação dos projetos; fazer a alocação dos recursos aos aprovados; acompanhar as atividades por meio de relatórios parciais e finais elaborados pelo docente; e certificar os participantes. Tais programas fornecem práticas exitosas comprovadas através

da autoavaliação promovida pela CPA, onde discentes, docentes e comunidade externa fornecem subsídios para a revisão das políticas institucionais.

A pesquisa é desenvolvida na IES com olhar interdisciplinar sobre os estudos da formação básica, específica e prático-profissional, nas diversas áreas do exercício da profissão. No contexto desses projetos, os discentes desenvolvem, além das habilidades específicas inerentes a cada área, a capacidade para a resolução de problemas e tomada de decisões, bem como o exercício da responsabilidade social, tendo em vista que todos os projetos de extensão são desenvolvidos junto a populações locais e regionais. São incluídas em boa parte dos projetos ações voltadas ao atendimento à comunidade, onde os discentes, com o apoio dos docentes e egressos, trabalham com a comunidade o conceito de ensino, cultura, ciência e tecnologia, ajudando na melhoria da qualidade de vida desta população.

As atividades de iniciação científica e extensão, incorporadas ao ensino, incluem programas, projetos e ações acadêmicas, técnicas ou culturais, que envolvem o aprendizado das estratégias de investigação científica e comunicação com a comunidade. A divulgação ocorre na forma de seminários, revistas científicas, ciclo de palestras, debates, apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso, jornadas acadêmicas, entre outros, abertos a toda comunidade acadêmica. Tais políticas, desenvolvidas no âmbito do curso, estão claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implementadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

1.1.3. Políticas de Extensão:

Por ser o ensino, a pesquisa e a extensão um tripé indissociável na formação universitária, a incorporação da extensão na matriz curricular do curso visa proporcionar uma interação rica e transformadora entre os estudantes e a sociedade. As atividades de extensão podem ser vistas como pontes de interação, compreensão e aplicação dos conteúdos aprendidos à serviço da sociedade, a fim de transformar a realidade, cumprindo assim o real papel da IES, muito além de apenas preparar jovens para o mercado de trabalho. Envolvem ainda, a organização de eventos, prestação de serviços e atendimento ao público em espaços de contexto no ensino, cultura, ciência e tecnologia. Todos os cursos de graduação também desenvolvem e coordenam ações comunitárias fundamentadas no incentivo à autonomia da organização comunitária e dos movimentos sociais a partir de campanhas educativas e de responsabilidade social e ambiental, sem caráter assistencialista, uma vez que objetivamos o desenvolvimento local e regional e, preservadas as especificidades de atuação, os dispositivos legais pertinentes e as políticas acadêmicas previstas para o cumprimento da missão da IES.

Neste contexto, os discentes desenvolvem ao longo do curso habilidades específicas inerentes a sua área de formação, além de capacidade de gestão, liderança, resolução de problemas e tomada de decisões, bem como o exercício da responsabilidade social, tendo em vista que todos os

projetos de extensão e iniciação científica são desenvolvidos junto à comunidade local e regional. Os componentes curriculares de Extensão Temática garantem a prática e a relação com a comunidade ao longo do curso, além de demais projetos existentes, dentre eles: Mostra de Arquitetura e Urbanismo com a produção semestral de projeto, Competição de Pontes de Macarrão e o Escritório Escola.

O curso desenvolve ainda, semestralmente, a Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, um evento com palestras, minicursos, mesas redondas e momentos culturais, em parceria com docentes e discentes. Nesse evento, em contrapartida, todos os participantes recebem certificados e horas complementares. Alguns profissionais externos também são convidados para ministrar palestras voltadas às diferentes áreas do campo de Arquitetura e Urbanismo. Tais práticas são exitosas e buscam constante inovação, pois além de promover conhecimento e possibilitar ao estudante de Arquitetura e Urbanismo vivências da prática profissional, os preparam para o mercado de trabalho.

Diante do exposto, destaca-se que a extensão está curricularizada no curso de Arquitetura e Urbanismo em consonância com a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Nesse sentido, a carga horária destinada à extensão corresponde a 10% da carga horária total do curso.

1.2. Objetivos do curso

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC possui seus objetivos bem consolidados e alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário e às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo (Resolução CNE/CES n. 2, de 17 de junho de 2010), dentro de uma concepção que reúne um conjunto de funções tradicionais da área, associadas ao progresso e à transmissão do saber: inovação, ensino, formação, conhecimento e educação permanente. Essas funções contribuem para o desenvolvimento indispensável, criativo e pertinente no processo de ensinar.

Estes objetivos são alcançados fazendo-se a articulação dos conteúdos teóricos e práticos no qual o acadêmico aprende na posição de sujeito da aprendizagem por metodologias inovadoras e emergentes. Desta forma, desde o início do curso, o acadêmico já tem contato com os cenários da atuação do arquiteto e urbanista, adquirindo a habilidade de aplicar o conhecimento construído no processo da graduação. Assim, essas realidades vêm sendo incluídas como oportunidade para os discentes conhecerem e interagirem com profissionais do mercado de trabalho e com seus docentes, que atuam em múltiplos contextos.

Considerando o perfil do egresso, há um sequenciamento lógico das disciplinas do curso que é obedecido, preparando o discente para atuar na área da Arquitetura e Urbanismo, o que possibilita a formação gradual e contínua do profissional desejado, onde a estrutura curricular dispõe da relação com várias áreas do conhecimento que conduzem o discente ao aprofundamento do saber. Isso permite uma vivência prática, bem como o engajamento nas atividades de ensino-aprendizagem, tendo como

referencial os princípios da interdisciplinaridade e flexibilidade no contexto educacional. Tudo isso está construído a partir das características locais e regionais, baseadas na realidade socioeconômica regional de formar profissionais voltados ao mercado de trabalho do século XXI, em constante transformação e inovação, desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais. Onde todo esse olhar das características locais e regionais possibilita a construção de práticas emergentes atuais no campo do conhecimento relacionado ao curso.

No âmbito de seu papel social, o curso pode colocar a sua autonomia à serviço do debate de relevantes questões éticas e científicas com as quais confronta a sociedade do amanhã. Pode, para além do que foi exposto, servir de instrumento de reforma e de renovação da educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica, para corresponder à procura de especialistas que estejam atentos às necessidades do mercado contemporâneo, sendo, portanto, capazes de gerir sistemas mais complexos.

1.2.1. Objetivo geral

O curso de Arquitetura e Urbanismo tem como objetivo geral formar profissionais de base sólida na área de atuação, acompanhando a evolução tecnológica do mundo contemporâneo, aptos a atuarem nas diversas áreas de conhecimento (Projeto de Edifícios, Construção Civil, Planejamento Urbano, Conforto Ambiental, Ergonomia e Acessibilidade, Restauro e Conservação, Paisagismo, etc.), nas fases de concepção, planejamento, projeto, construção, administração, operação e manutenção de edificações e de infraestrutura em geral, a partir de um olhar generalista e sistêmico. Têm-se como parâmetros a qualidade, a segurança, a funcionalidade, a preservação e a economia, visando o bem estar, a proteção ambiental e o desenvolvimento da sociedade, possibilitando aos egressos trabalhar em qualquer parte do país, campo de atuação profissional e/ou prosseguir os estudos em nível de pós-graduação.

1.2.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos procuram atender aos critérios com clareza, abrangência, possibilidade de geração de metas e compatibilidade com a concepção filosófica e a missão do curso e da instituição, ofertando uma formação capaz de:

- Oferecer um currículo que disponibilize ao estudante o tempo necessário para a consolidação dos conteúdos adquiridos, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas complementares e para a realização de trabalhos extraclasses individuais e em grupo, visando o incremento de sua autonomia intelectual;
- Capacitar o egresso para atuar em todas as fases do exercício profissional em atendimento às demandas da sociedade, considerando seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, com uma visão humanística e de respeito ao meio ambiente e aos valores éticos;

- Atender as demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento;
- Dar capacitação ao egresso do curso para compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, à organização e à construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente social e natural e a utilização racional dos recursos disponíveis;
- Possibilitar a reflexão crítica do profissional de Arquitetura e Urbanismo, atentando nas aulas sobre a pluralidade e diversidade das dinâmicas das cidades contemporâneas, o que se torna possível a partir da docência reflexiva articulada às extensões curricularizadas e às atividades complementares realizadas em campo, em áreas extremamente diversas do Distrito Federal e do seu entorno;
- Aplicar o direcionamento metodológico crítico apontado para o exercício articulado da teoria e da prática que permita ao estudante de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC desenvolver um olhar abrangente sobre a sociedade e ser capaz de atender as demandas da Arquitetura e do Urbanismo considerando a pluralidade dos seus possíveis “clientes”, sem distinção de classe, cultura e raça.

1.3. Perfil profissional do egresso

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC compreende que a formação de seus egressos deve equipá-los com duas lentes para a realidade: uma lente que permita ao futuro profissional uma visão ampla do mundo atual, com suas complexidades e demandas emergentes e futuras; e uma lente que permita analisar o contexto regional com todas as suas riquezas e contradições. A capacidade de leitura de problemas de modo interseccional e a busca de soluções criativas e pautadas na sustentabilidade e na justiça social são características almejadas para os egressos de Arquitetura e Urbanismo no UNICEPLAC.

Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso buscam formar os estudantes para exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais. Nesse sentido, a qualificação permanente é a tônica do exercício e da consciente cidadania profissional que se tem por escopo desenvolver nos alunos. Assim, o que se espera do futuro profissional é que ele tenha uma visão global e local do meio social, político, cultural, econômico e tecnológico, para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC forma um profissional capaz de atuar de maneira crítica e abrangente na produção do espaço arquitetônico e urbanístico dos dias atuais, condizente com a pluralidade e com as dinâmicas das cidades contemporâneas. A abordagem do curso

voltada a compreensão do espaço em sua complexidade sociocultural, econômica e política dá subsídios ao profissional para atuar com atenção às diversidades sociais, o que resulta numa produção de projetos mais sustentáveis do ponto de vista socioambiental e cultural.

Assim, o UNICEPLAC entende o exercício da Arquitetura e do Urbanismo como um processo de síntese de conhecimentos teóricos e práticos, capaz de possibilitar a reflexão crítica e o desenvolvimento da inteligência emocional do discente na busca de soluções tomadas coletivamente em cada tarefa acadêmica. O curso prioriza a pluralidade das possibilidades da profissão, assim como enfatiza o processo criativo e metodológico de elaboração dos projetos e trabalhos, mais que os resultados estéticos, durante a graduação. Para tanto, prioriza-se a formação de um profissional sensível à diversidade sociocultural e regional dos lugares, que compreende o projeto como uma ferramenta capaz de resolver problemas socioespaciais e promover equidade e qualidade de vida, de forma articulada com as necessidades locais e regionais e em função das novas demandas introduzidas pelo mercado de trabalho.

Deste modo, o perfil profissional do egresso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC está baseado nos seguintes eixos principais:

- I. **Habilidade para a leitura interseccional de contextos:** O egresso deve compreender os fenômenos de modo inter-relacionado com diversas camadas. A formação generalista pressupõe um profissional capaz de navegar nas distintas áreas que envolvem Arquitetura e Urbanismo para visualizar as potencialidades e impactos inerentes às suas decisões. O conhecimento de dimensões sociais, históricas, econômicas, estéticas, geográficas, etc., que implicam no projeto e planejamento, é uma das características do profissional formado pelo UNICEPLAC. Além disso, a compreensão de dinâmicas sociais contemporâneas como a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e questões étnicas, raciais e de gênero, permitem ao egresso atuar de modo interseccional.
- II. **Capacidade analítica e de resolução de problemas:** As metodologias empregadas ao longo da formação visam o protagonismo docente no processo de aprendizagem, mas sobretudo formar indivíduos capazes de observar analiticamente os fenômenos, aprofundar os conhecimentos na busca de respostas para problemas encontrados e propor soluções sofisticadas do ponto de vista prático e conceitual. O projeto é, em qualquer escala, a principal ferramenta do arquiteto para intervir sobre a realidade. Nesse sentido, os Estúdios Integrados de projeto não buscam uma formação apenas instrumental dos estudantes, mas sobretudo crítica, inovadora e reflexiva.
- III. **Sólida formação profissional:** Dados do último ENADE mostram que as instituições privadas são hoje responsáveis por mais de 80% dos arquitetos e urbanistas em formação. Além disso, enquanto grande parte das IES públicas têm formação voltada para pesquisa em

todas as áreas, as IES privadas exercem o importante papel de formação de mão-de-obra especializada. Nesse sentido, o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC tem como diretriz uma formação que capacite o estudante para atuar nos principais campos da Arquitetura e Urbanismo utilizando robusto repertório teórico, prático e tecnológico. As disciplinas, Extensões Temáticas curricularizadas, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão Curso (TCC) se voltam para a reflexão da preparação do estudante para exercer a profissão com ética, responsabilidade e autonomia.

1.4. Estrutura curricular

A organização curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC está de acordo com as determinações legais presentes na LDB N°. 9.394/1996; na Resolução CNE/CES N°. 2/2007, que determina as cargas horárias e tempos de duração mínimas para cursos de graduação; na Resolução CNE/CES N°. 2, de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo; na Resolução CNE/CES N°. 1, de 26 de março de 2021, e no Parecer CNE/CES N°. 948, aprovado em 9 de outubro de 2019, que aprova a alteração da Resolução CNE/CES N°. 2/2010; e no PDI do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC).

Desta forma, o curso está organizado em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, com uma carga horária total de 3.600 horas. A estrutura curricular compreende 10 semestres letivos, em regime seriado e com organização por disciplinas em núcleos que favorecem a interdisciplinaridade em uma educação profissional e tecnológica integradora de saberes científicos e experiências do mundo do trabalho, possibilitando, assim, a construção do pensamento crítico e a capacidade de intervir em situações concretas. O discente que integralizar os componentes curriculares, bem como a prática profissional e a respectiva carga horária proposta recebe, ao cumprir todos os requisitos listados neste documento, o diploma de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Sob todas estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), elaborou o Percorso Formativo do Curso, conforme a Figura 9 a seguir, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (unidades e conteúdo) e a articulação destes para com as DCNs do curso.

Figura 9 - Percurso Formativo do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC.

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
CURSOS COMPLEMENTARES TRANSVERSAIS		EXTENSÃO EXTENSÃO TEMÁTICA: ARTE E ESTÉTICA 40	OPTATIVA I (40)	EXTENSÃO EXTENSÃO TEMÁTICA: SUSTENTABILIDADE 40	OPTATIVA II (40)	EXTENSÃO EXTENSÃO TEMÁTICA: TECNOLOGIA 40	OPTATIVA III (40)	EXTENSÃO EXTENSÃO TEMÁTICA: PATRIMÔNIO 40	EXTENSÃO EXTENSÃO TEMÁTICA: ARQUITETURA NA COMUNIDADE 200	ESTÁGIO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 160
	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	TCC	TCC
PROJETO	ESTÚDIO INTEGRADO: PAISAGEM 80	ESTÚDIO INTEGRADO: ESPAÇO E FORMA 80	ESTÚDIO INTEGRADO: CULTURA 80	ESTÚDIO INTEGRADO: HABITAÇÃO 120	ESTÚDIO INTEGRADO: VERTICALIZAÇÃO 120	ESTÚDIO INTEGRADO: TECNOLOGIA 120	ESTÚDIO INTEGRADO: PLANEJAMENTO HABITACIONAL 120	ESTÚDIO INTEGRADO: COMPLEXIDADE 120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I 80	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II 80
	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	EAD	PRESENCIAL	EAD	PRESENCIAL	PRESENCIAL	PRESENCIAL	
TEORIA	EXPRESSÃO GRÁFICA E TRIDIMENSIONAL 120	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 80	FUNDAMENTOS DE ESTRUTURAS EM ARQUITETURA 80	FUNDAMENTOS DO PROJETO DE INTERIORES 40	SISTEMAS ESTRUTURAIS EM ARQUITETURA 80	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS E PATRIMÔNIO 80	ATELIÊ DE PAISAGISMO 80	ATELIÊ DE DESENHO URBANO 80	TOPOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS 40	
	EAD	PRESENCIAL	EAD	PRESENCIAL		PRESENCIAL		PRESENCIAL		
TECNOLOGIA	HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE 40	THAUP: ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA 80	ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES 40	THAUP: IDADE MODERNA 80		THAUP: SOCIEDADE INDUSTRIAL 80		THAUP: CONTEMPORANEIDADE 80		
	EAD	EAD	PRESENCIAL	EAD	PRESENCIAL		PRESENCIAL	EAD		
CH	MATEMÁTICA PARA ARQUITETURA 40	LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICO CIENTÍFICOS 40	CONFORTO AMBIENTAL TÉRMICO E ERGONÔMICO 80	TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES 80	INSTALAÇÕES PREDIAIS 80		CONFORTO AMBIENTAL ACÚSTICO E LUMÍNICO 80	GERENCIAMENTO DE OBRAS E PROJETOS 40		
	PRESENCIAL	EAD	EAD		EAD	EAD	PRESENCIAL		EAD	EAD
	COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA 80	ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA 40	MODELAGEM DIGITAL 80		ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS URBANAS 80	INFRAESTRUTURA URBANA E REGIONAL 40	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL 80		APRESENTAÇÃO DE PROJETOS 40	EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE 40
	360 10%	360 20%	360 30%	360 40%	360 50%	360 60%	360 70%	360 80%	360 90%	280 100%
	SOCIEDADE		SUSTENTABILIDADE		INOVAÇÃO		REGIONALISMO		MERCADO DE TRABALHO	
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES									
	80 2%									
	PRESENCIAL 2120 60%	EAD 720 20%		EXTENSÃO 360 10%		ESTÁGIO 160 4%		TCC 160 4%		

Cabe salientar ainda que o Percorso Formativo do Curso visa a realidade dinâmica e flexível da contemporaneidade, propiciando a integração entre teoria e prática; o diálogo entre as diferentes ciências e saberes; e as atividades facilitadoras da construção de competências. Busca-se, efetivamente, uma formação voltada para o domínio do conhecimento em sua gênese científico-tecnológica e histórico-social. Isto visa o desenvolvimento da capacidade de investigação e a de aprender a aprender, que envolve ação/reflexão/ação, estimulando a capacidade do acadêmico para entender a produção do saber nas diversas áreas, criando as condições para uma educação permanente.

1.4.1. Matriz de Competências

A Matriz de Competências é um importante instrumento pedagógico para a valorização e intencionalidade do Percorso Formativo do Curso. Este conjunto de competências e habilidades permite guiar o conteúdo dos componentes curriculares, além de embasar a formação generalista do futuro profissional de Arquitetura e Urbanismo – conforme descrito na DCN do curso –, o perfil do egresso e a proposta pedagógica do curso, conforme descrito no Quadro 5.

Quadro 5 - Matriz de Competências do curso de Arquitetura e Urbanismo.

COMPONENTE CURRICULAR	PERFIL DO EGRESSO				COMPETÊNCIAS E HABILIDADES												
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII
Matemática para Arquitetura																	
Homem, Sociedade e Meio Ambiente																	
Ética, Cidadania e Realidade Brasileira																	
Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos																	
Estética e História das Artes																	
Expressão Gráfica e Tridimensional																	
Representação Gráfica																	
Computação Gráfica Aplicada																	
Modelagem Digital																	
THAUP: Antiguidade e Idade Média																	
THAUP: Idade Moderna																	
THAUP: Sociedade Industrial																	
THAUP: Contemporaneidade																	
Fundamentos de Estruturas em Arquitetura																	
Sistemas Estruturais em Arquitetura																	
Tecnologia das Construções																	
Instalações Prediais																	
Gerenciamento de Obras e Projetos																	
Fundamentos do Projeto de Interiores (EAD)																	
Conforto Ambiental Térmico e Ergonômico																	

- IV - o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- V - os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- VI - o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- VII - os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;
- VIII - a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;
- IX - o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;
- X - as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
- XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- XII - o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
- XIII - a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

Frente às mudanças de paradigma da educação do ensino superior, o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC busca ainda uma intersecção das competências cognitivas, que tradicionalmente foram o foco da educação, com o conjunto de competências socioemocionais necessárias para formar o profissional do futuro. Conforme os quatro pilares para a educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), buscamos formar os nossos alunos a partir da ideia de “aprender a aprender” para adquirir instrumentos de compreensão; “aprender a fazer” para agir sobre o seu meio; “aprender a conviver” para cooperar com os outros; e “aprender a ser” para o desenvolvimento total do indivíduo. Tudo isso dentro de uma formação integral que capacita o aluno a ser um cidadão consciente no seu exercício profissional.

Assim, em consonância com os documentos oficiais dos cursos superiores de graduação, a estrutura curricular proposta é norteada nas seguintes competências e habilidades:

- Harmonia com a sociedade e o mundo produtivo;
- Diálogo com os arranjos produtivos culturais, locais e regionais;
- Preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- Estabelecimento de metodologias que viabilizem a ação pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar dos saberes;
- Realização de atividades em ambientes de formação para além dos espaços convencionais;
- Interação de conhecimentos teórico-práticos;

- Percepção da pesquisa e da extensão como sustentadores das ações na construção e desenvolvimento do conhecimento;
- Construção do perfil de discente autônomo no processo da aprendizagem;
- Promoção da mobilidade acadêmica por meio de cooperação técnica interinstitucional, possibilitando o compartilhamento de recursos, a construção de projetos de pesquisa e de extensão;
- Estabelecimento de processos inovadores para o acesso a certificação dos estudantes;
- Comparabilidade do currículo com adoção de procedimentos que concorram para ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Integração de diferentes níveis e modalidades do ensino, contribuindo para verticalização na formação discente.

1.4.2. Formas de Realização da Interdisciplinaridade e Flexibilidade

As mudanças que aconteceram na sociedade nas últimas décadas trazem para a educação o desafio da realização de práticas pedagógicas que acompanhem esse processo. A compreensão globalizadora dos conhecimentos se constitui em um vetor de mudanças no atual contexto, impulsionando a superação da visão fragmentada da realidade. Posto isso, o Corpo Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo realiza práticas pedagógicas na perspectiva da contextualização com a realidade local e global, interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento e flexibilidade na elaboração e adequação da matriz curricular.

Em relação à interdisciplinaridade, entende-se que sua prática acontece em âmbitos diferentes, desde uma perspectiva micro, como por exemplo, nas aulas de um determinado componente curricular, até uma perspectiva macro, como nas ações realizadas entre diferentes cursos, rompendo fronteiras e favorecendo o conhecimento dentro de uma área do conhecimento. Tais vivências acontecem no curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC por meio de situações como:

- Realização de discussões, reflexões e problematizações que os docentes propõem em seus componentes curriculares, estabelecendo relações com conteúdo estudados nos semestres anteriores e/ou em diferentes disciplinas do mesmo semestre;
- Realização de experiências em laboratórios, o que possibilita que docentes e discentes estabeleçam relações mais abrangentes entre os conteúdos do curso, indo além dos assuntos estudados apenas em um componente curricular específico;
- Realização de trabalhos de iniciação científica, que são orientados e avaliados por docentes de diferentes componentes curriculares em áreas de saberes específicas do curso;
- Realização de projetos de extensão que são orientados e avaliados por docentes de diferentes componentes curriculares em áreas de saberes específicas do curso;

- Realização de visitas técnicas e visitas de campo, em caráter semestral e abertas a todos os alunos do curso;
- Realização de oficinas práticas de múltiplos temas, em caráter semestral e abertas a todos os alunos do curso, durante a Semana Acadêmica;
- Realização de exposições dentro da IES e em outros espaços a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes.

Outros aspectos da flexibilidade presente na matriz curricular estão na oferta de componentes curriculares Optativos, das Extensões Temáticas e dos Estúdios Integrados, onde o Corpo Docente propicia momentos em que o acadêmico trabalha com temas atuais e relevantes, considerando as tendências e desafios da profissão. Cabe ainda salientar que a flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao discente ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes em outras áreas de atuação.

Assim, a flexibilização traz a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do curso, favorecendo ao discente a realização de percursos formativos diferenciados, tais como: visitas técnicas, cursos de extensão, atividades extraclasse, pesquisas, extensões, estágio curriculares não obrigatórios, mecanismo de familiarização a distância (quando for o caso) mobilidade acadêmica nacional e internacional, etc. Ela permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos e estilos de aprendizagem, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, numa construção diária, tendo como base a diversidade e o dinamismo, além de integrar as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais.

1.4.3. Modos de Integração entre Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática se constitui em uma situação assumida como pressuposto pedagógico do curso desde os primeiros períodos na perspectiva da superação de um processo de ensino que privilegia a transmissão de conhecimentos. Nesse contexto, compreende-se que o desenvolvimento das competências e habilidades acontece principalmente por meio de situações em que os discentes são desafiados a estabelecer a relação entre a teoria e a prática, aplicando-a em situações problematizadoras e concretas do exercício profissional exigido pelo mercado de trabalho. Para tal, os docentes, no cotidiano das suas aulas, realizam ações, tais como:

- Aulas teóricas, complementadas por conferências e palestras previamente programadas como parte do trabalho didático regular;
- Produção em ateliê, experimentação em laboratórios, elaboração de modelos, utilização de computadores, consulta a bibliotecas e a bancos de dados;

- Visitas e viagens de estudos para o conhecimento de obras arquitetônicas, de conjuntos históricos, de cidades e regiões que ofereçam soluções de interesse e de unidades de conservação do patrimônio natural;
- Visitas a canteiros de obras, levantamento de campo em edificações e bairros, consultas a arquivos e a instituições, contatos com autoridades de gestão urbana;
- Pesquisas temáticas, bibliográficas e iconográficas, documentação de arquitetura, urbanismo e paisagismo e produção de inventários e bancos de dados;
- Projetos de pesquisa e extensão; emprego de fotografia e vídeo; escritórios-modelo de arquitetura e urbanismo; núcleos de serviços à comunidade;
- Participação em atividades extracurriculares, como encontros, exposições, concursos, premiações, seminários internos ou externos à instituição, bem como sua organização;
- Realização de estágios que possibilitam a vivência das competências e habilidades profissionais, colocando em prática os conhecimentos aprendidos no decorrer dos componentes curriculares do curso.

1.5. Matriz Curricular

A Matriz Curricular é uma expressão sintética por meio gráfico do processo de desenvolvimento e formação dos discentes. A integração é estimulada nos componentes curriculares do mesmo período, assim como nos componentes curriculares de uma mesma área do conhecimento profissional. A matriz curricular do curso foi concebida de modo a construir uma formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar em diversos ramos da Arquitetura e Urbanismo.

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC tem como regime o seriado semestral com 20 semanas letivas. A carga horária total é de 3.600 horas, com tempo mínimo de integralização de 5 anos, ou seja, de 10 semestres. Esta estrutura está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, visando preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas, com visão integral dos aspectos relacionados. O oferecimento do curso no horário noturno favorece que o discente realize, além do estágio supervisionado obrigatório, outros estágios durante sua vida acadêmica. Desta forma, o discente pode visualizar inter-relações também entre a vida acadêmica e a vida profissional.

Para a integralização do Curso e obtenção do Diploma, o discente deve cumprir a carga horária proposta, teórica e prática em componentes curriculares, conforme a distribuição da carga horária contida na matriz curricular, elaborando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e cumprindo Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, além de 80 horas de Atividades Complementares. A disciplina de LIBRAS é ofertada como unidade curricular optativa.

A carga horária total do curso em tela está mensurada em hora relógio com duração de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES Nº. 3, de 02 de julho de 2007.

Art. 2º - Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I - Preleções e aulas expositivas;

II - Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Art. 3º - A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

As atividades acadêmicas e os trabalhos discentes efetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso estão plenamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), respeitado o mínimo dos 200 dias letivos. A estrutura curricular do curso se resume aos seguintes princípios:

- Flexibilização;
- Inter, multi e transdisciplinaridade;
- Acessibilidade metodológica;
- Contextualização.

Cabe destacar que a comunidade acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos, a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais, oferecendo assim, elementos comprovadamente inovadores e exitosos, podemos citar:

- a) o atendimento oferecido pelo Núcleo de Apoio e acessibilidade discente – NAPA, que tem oferecido um atendimento especial e personalizado para àqueles alunos com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, no que tange a acessibilidade metodológica;
- b) a disponibilização de material complementar para leitura e estudo na plataforma AVA;
- c) a plataforma AVALIA que dispõe de ferramentas de acompanhamento e avaliação periódica do rendimento do aluno ao longo do seu itinerário formativo; nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD, temos “avaliação periódica”, promovida pela CPA e pelo CEAD – Coordenação de Ensino a distância.
- d) O curso conta com a Coordenação de Ensino a Distância para auxiliar os alunos na familiarização com a modalidade à distância nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD, conforme a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e ao ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos discentes e com o contexto social. Para atender a esse princípio, a IES sempre adequa o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Assim, busca desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

Assim, a presente Matriz Curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC apresenta os componentes curriculares conforme o Quadro 6 abaixo:

Quadro 6 - Matriz Curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC.

1º Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
EIP80	Estúdio Integrado: Paisagem	30	50	80
EGT120	Expressão Gráfica e Tridimensional	40	80	120
CGA80	Computação Gráfica Aplicada	30	50	80
MAT40	Matemática para Arquitetura (EAD)	40	0	40
HSMA40	Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EAD)	40	0	40
Subtotal Carga Horária				360
2º Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
EIEF80	Estúdio Integrado: Espaço e Forma	30	50	80
RG80	Representação Gráfica	30	50	80
THAUP80	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Antiguidade e Idade Média	50	30	80
ECRBR40	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD)	40	0	40
LETT40	Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EAD)	40	0	40
ETA40	Extensão Temática: Arte e Estética	0	40	40
Subtotal Carga Horária				360
3º Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
EIC80	Estúdio Integrado: Cultura	30	50	80
FEA80	Fundamentos de Estruturas em Arquitetura	50	30	80
CATE80	Conforto Ambiental Térmico e Ergonômico	50	30	80
MDI80	Modelagem Digital (EAD)	80	0	80
EHA40	Estética e História das Artes (EAD)	40	0	40
Subtotal Carga Horária				360
OPI40	Optativa I	-	-	(40)
4º Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH

EIH80	Estúdio Integrado: Habitação	40	80	120
THAUPIM80	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Idade Moderna	50	30	80
FPI80	Fundamentos do Projeto de Interiores (EAD)	40	0	40
TCO80	Tecnologia das Construções (EAD)	80	0	80
ETS40	Extensão Temática: Sustentabilidade	0	40	40
Subtotal Carga Horária				360
5° Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
EIV120	Estúdio Integrado: Verticalização	40	80	120
SEA80	Sistemas Estruturais em Arquitetura	50	30	80
IP80	Instalações Prediais	30	50	80
EPU80	Estratégias e Práticas Urbanas (EAD)	80	0	80
Subtotal Carga Horária				360
OPII40	Optativa II	-	-	(40)
6° Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
EIT120	Estúdio Integrado: Tecnologia	40	80	120
THAUPSI80	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Sociedade Industrial	50	30	80
TRP80	Técnicas Retrospectivas e Patrimônio (EAD)	80	0	80
IUR40	Infraestrutura Urbana e Regional (EAD)	40	0	40
ETT40	Extensão Temática: Tecnologia	0	40	40
Subtotal Carga Horária				360
7° Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
EIPH120	Estúdio Integrado: Planejamento Habitacional	40	80	120
AP80	Ateliê de Paisagismo	30	50	80
PUR80	Planejamento Urbano e Regional	50	30	80
CAAL80	Conforto Ambiental Acústico e Lumínico	50	30	80
Subtotal Carga Horária				360
OPIII40	Optativa III	-	-	(40)
8° Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
EIC120	Estúdio Integrado: Complexidade	40	80	120
ADU80	Ateliê de Desenho Urbano	30	50	80
THAUPC80	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Contemporaneidade	50	30	80
GOP40	Gerenciamento de Obras e Projetos (EAD)	40	0	40
ETP40	Extensão Temática: Patrimônio	0	40	40
Subtotal Carga Horária				360
9° Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
TCCI80	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	50	80
TSIG80	Topografia e Sistemas de Informações Geográficas	0	40	40
APR40	Apresentação de Projetos (EAD)	40	0	40

ETAC200	Extensão Temática: Arquitetura na Comunidade	0	200	200
Subtotal Carga Horária				360
10º Período				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
TCCII80	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	50	80
ECS160	Estágio Curricular Supervisionado	40	120	160
EE40	Empreendedorismo e Empregabilidade (EAD)	40	0	40
Subtotal Carga Horária				280
ACOM80	Atividade Complementar	-	-	80
Carga Horária Total Geral				3600

Optativa				
Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	CH
LIBRAS40	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (EAD)	40	0	40
II40	Inglês Instrumental (EAD)	40	0	40
TGIB40	Tecnologia, Gestão e Introdução ao BIM (EAD)	40	0	40
SST40	Saúde e Segurança do Trabalho (EAD)	40	0	40
ACO40	Automação das Construções (EAD)	40	0	40

Integralização Curricular	
Carga Horária integralizada	3600 (três mil e seiscentas)
Tempo mínimo de integralização	5 anos (10 semestres)
Tempo máximo de integralização	10 anos (20 semestres)

Estrutura Curricular		
Componente Curricular	Percentual	CH
Carga horária presencial (somente disciplinas)	60%	2120
Carga horária EAD	20%	720
Extensão Temática	10%	360
Estágio Curricular Supervisionado	4%	160
Trabalho de Conclusão de Curso	4%	160
Atividades complementares	2%	80
Carga Horária Total	100%	3600
Disciplinas Optativas	-	(120)

As respectivas competências curriculares e referências bibliográficas de cada componente curricular são apresentadas no item 1.9. Ementário do Curso, neste PPC.

1.6. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo devem ser distribuídos em 2 núcleos e um Trabalho de Curso, segundo o artigo 6º da Resolução Nº. 02/2010, alterada pela Resolução Nº. 01/2021 do CNE/CES, estabelece que:

"Art. 6º Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo deverão estar distribuídos em dois núcleos e um Trabalho de Curso, recomendando-se sua interpenetrabilidade:

I - Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação;

II - Núcleo de Conhecimentos Profissionais;

III - Trabalho de Curso."

Desta forma, a organização curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC respeita a DNC para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, e abrange ainda outras dimensões do conhecimento (ver Quadro 7): Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação; Núcleo de Conhecimentos Profissionais; Núcleo Integrador de Projeto; Extensão Temática; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Curricular Supervisionado; e Atividades Complementares.

Quadro 7 - Organização curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC.

UNIDADES	CARACTERÍSTICAS	CH	%
Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação	Campos de saber que fornecem o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado	560	16%
Núcleo de Conhecimentos Profissionais	Campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do egresso dirigidos ao exercício profissional	1440	40%
Núcleo Integrador de Projeto	Prática projetual de integração das escalas de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com campos de saber diversos	840	24%
Extensão Temática	Prática projetual por meio de ações extensionistas de forma interdisciplinaridade, a partir de características regionais e culturais	360	10%
Trabalho de Conclusão de Curso	Prática projetual de investigação teórico-científica a ser desenvolvido pelo acadêmico ao longo do último ano do curso	160	4%
Estágio Curricular Supervisionado	Ato educativo escolar supervisionado que visa à preparação do acadêmico para a vivência produtiva no mercado de trabalho	160	4%
Atividades Complementares	Prática de estudos independentes, transversais e interdisciplinares de permanente e contextualizada atualização profissional	80	2%
Disciplinas Optativas	Conjunto de matérias que complementam a formação acadêmica dos estudantes	(200)	-
Carga Horária Total		3600	100%

A estrutura curricular do curso emprega estratégias que visam a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica dos conteúdos, compatibilizando-as com uma carga horária total do curso e dos elementos curriculares, de forma a garantir o perfeito desenvolvimento destas estratégias e dos conteúdos.

O Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação consiste nos campos de saber que fornecem o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado.

Os componentes curriculares correspondem a 16% da carga horária total do curso, conforme o Quadro 8.

Quadro 8 - Componentes curriculares do Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação.

UNIDADES CURRICULARES	CH
Matemática para Arquitetura	40
Homem, Sociedade e Meio Ambiente	40
Ética, Cidadania e Realidade Brasileira	40
Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos	40
Estética e História das Artes	80
Expressão Gráfica e Tridimensional	120
Representação Gráfica	80
Computação Gráfica Aplicada	80
Modelagem Digital	80
Subtotal Carga Horária	560

O Núcleo de Conhecimentos Profissionais consiste nos campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do egresso dirigidos ao exercício profissional. Os componentes curriculares são indicados como conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais, propostos pelo UNICEPLAC para o desenvolvimento das competências, habilidade e atitudes estabelecidas neste PPC. Os componentes curriculares correspondem a 40% da carga horária total do curso, conforme o Quadro 9.

Quadro 9 - Componentes curriculares do Núcleo de Conhecimentos Profissionais.

UNIDADES CURRICULARES	CH
THAUP: Antiguidade e Idade Média	80
THAUP: Idade Moderna	80
THAUP: Sociedade Industrial	80
THAUP: Contemporaneidade	80
Fundamentos de Estruturas em Arquitetura	80
Sistemas Estruturais em Arquitetura	80
Tecnologia das Construções	80
Instalações Prediais	80
Gerenciamento de Obras e Projetos	80
Fundamentos do Projeto de Interiores (EAD)	40
Conforto Ambiental Térmico e Ergonômico	80
Conforto Ambiental Acústico e Lumínico	80
Ateliê de Paisagismo	80
Ateliê de Desenho Urbano	80
Estratégias e Práticas Urbanas (EAD)	80
Infraestrutura Urbana e Regional (EAD)	40

Planejamento Urbano e Regional	80
Técnicas Retrospectivas e Patrimônio (EAD)	80
Topografia e Sistemas de Informações Geográficas	40
Apresentação de Projetos	40
Empreendedorismo e Empregabilidade	40
Subtotal Carga Horária	1440

Os elementos curriculares evidenciam uma estreita articulação da teoria com a prática, empregando, em todo o percurso, instrumentos e estratégias de inovação metodológica para a busca de um aprendizado significativo e de qualidade. Nesse sentido, os Estudos Integrados constituem uma estratégia metodológica de ateliê que proporciona a articulação dos conteúdos dos demais componentes do semestre, e coloca o acadêmico em uma posição de protagonismo no processo de aprendizagem. Nestas disciplinas é abordada a prática projetual com integração das escalas de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo e os diversos campos de saber. Os componentes curriculares correspondem a 24% da carga horária total do curso, conforme o Quadro 10.

Quadro 10 - Componentes curriculares do Núcleo Integrador de Projeto.

UNIDADES CURRICULARES	CH
Estúdio Integrado: Paisagem	80
Estúdio Integrado: Espaço e Forma	80
Estúdio Integrado: Cultura	80
Estúdio Integrado: Habitação	120
Estúdio Integrado: Verticalização	120
Estúdio Integrado: Tecnologia	120
Estúdio Integrado: Planejamento Habitacional	120
Estúdio Integrado: Complexidade	120
Subtotal Carga Horária	840

Os elementos curriculares dos diferentes eixos empregam instrumentos e estratégias de inovação metodológica, dotados de transversalidade no que se refere à extensão, enquanto atividade que se integra à matriz curricular, por meio dos componentes curriculares denominadas de Extensão Temática. Esta é uma prática de estudos independentes, transversais e interdisciplinares de permanente e contextualizada atualização profissional. Os componentes curriculares correspondem a 10% da carga horária total do curso, conforme o Quadro 10.

1

Quadro 11 - Componentes curriculares de Extensão Temática.

UNIDADES CURRICULARES	CH
Extensão Temática: Arte e Estética	40
Extensão Temática: Sustentabilidade	40
Extensão Temática: Tecnologia	40

Extensão Temática: Patrimônio	40
Extensão Temática: Arquitetura na Comunidade	200
Subtotal Carga Horária	360

Ademais, as unidades curriculares correspondentes a extensão curricularizada nominadas como “Extensão Temática”, estão atreladas a prática extensionista, que permeia em sua totalidade a matriz, o que possibilita a articulação do conhecimento construído com as demandas da comunidade local, alinhado às unidades temáticas de cada um dos componentes curriculares ao longo de todo o curso durante o percurso de formação, assim revelando como elementos comprovadamente inovadores na formação do perfil do egresso.

O Trabalho de Conclusão de Curso, a ser realizado no 9º e no 10º semestres, é desenvolvido pelo discente sob orientação docente, com Regulamento de TCC próprio para o curso. Os 2 componentes curriculares, de 80 horas cada, correspondem a um total de 160 horas, ou seja, 4% da carga horária total do curso.

O Estágio Supervisionado não obrigatório pode ser realizado ao longo de todo o curso, o que favorece a interação entre teoria e prática. Já o Estágio Curricular Supervisionado acontece no 10º período. Seguindo as Diretrizes Curriculares para o curso de Arquitetura e Urbanismo, o estágio curricular desta IES totaliza 160 horas, o que corresponde a 4% da carga horária total do curso. Ele pode ser realizado na própria instituição, por meio da infraestrutura recomendada pelo MEC, ou externamente, por meio de parcerias firmadas (ver item 1.8. Estágio Curricular Supervisionado).

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo de todo o curso. Os acadêmicos devem integralizar 80 horas, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo das atividades de ensino do curso, que são prioritárias.

Os componentes curriculares optativos são ofertados a partir do 3º semestre em função do fluxo da formação curricular. Eles objetivam complementar e/ou aprofundar outros componentes curriculares de conteúdos do Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação, do Núcleo de Conhecimentos Profissionais e do Núcleo Integrador de Projeto. As disciplinas optativas são de livre escolha do discente, até o final do curso. Dentre as disciplinas optativas, o curso de Arquitetura e Urbanismo disponibiliza o estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que é oferecida com uma carga horária de 40 horas como componente curricular optativo, em atendimento ao disposto no § 2º do artigo 3º do Decreto Nº. 5.626/2005.

1.6.1. Conteúdos Curriculares por Legislação

A Lei Nº. 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, requer a adoção de políticas educacionais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na educação escolar brasileira, nos diferentes níveis de ensino. A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e

índigena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregaram valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançar uma visão mais ampla dos discentes em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira.

Na estrutura curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, essa temática perpassa diversas disciplinas da grade sendo efetivamente desenvolvida nos componentes curriculares de Ética, Cidadania e Realidade Brasileira; e disciplinas de Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. Além disso, continuamente são propostas atividades extracurriculares que abordam o tema.

Esses estudos são realizados na perspectiva crítico-reflexiva, visando compreender as limitações da visão eurocêntrica da história desses povos, maneira como muitas vezes é abordada no senso comum e inclusive no contexto escolar. Além disso, é abordado também com a contextualização da situação desses grupos étnico-raciais na realidade atual, analisando os vários aspectos que historicamente constituíram sua situação de exclusão e discriminação social.

Além disso, a Lei Nº. 9.795/1999 estabelece a obrigatoriedade da inclusão da Educação Ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. Neste contexto, são objetivos fundamentais da educação ambiental, segundo o artigo 5º, da referida Lei:

- O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- A garantia de democratização das informações ambientais;
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em nível micro e macro-regionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A abordagem sobre a Educação Ambiental se constitui em uma questão imprescindível em virtude da necessidade de ações concretas da sociedade na superação dos problemas do atual

contexto, e das perspectivas que a preparação para o exercício profissional possibilita por meio da formação acadêmica. Cada vez mais se torna imperativa a necessidade de uma mudança de postura e de atitudes cotidianas nas relações socioambientais.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo mantém em sua concepção laços estreitos com a cultura humanista expressa ao longo deste Projeto Pedagógico ao reafirma o seu alinhamento com as questões intrínsecas à Educação Ambiental, já que esta corrobora com a construção conceitual dos conteúdos programáticos de vários componentes curriculares constituintes da matriz em curso. Além de estar presente nos contextos dos problemas abordados nas diversas disciplinas do curso, a temática de educação ambiental é abordada de forma transversal nas componentes curriculares de: Homem, Sociedade e Meio Ambiente; e Extensão Temática: Sustentabilidade.

A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Segundo o artigo 6º, da Resolução Nº. 1, de 30 de maio de 2012, a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Políticos Pedagógicos; dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, iniciação científica e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Contudo, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da educação superior ocorre das seguintes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados intercomponente curricularmente;
- Como conteúdo específico de uma das componentes curriculares já existentes no currículo do curso;
- De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e componente interdisciplinar.

A abordagem dos vários princípios que compõem a educação em Direitos Humanos se apresenta como uma necessidade importante na formação dos discentes no Ensino Superior, tendo em vista sua atuação direta e indireta na construção de um perfil profissional ético, crítico e atuante socialmente. Além disso, as decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades que constituem o percurso dos discentes no seu curso de graduação.

As atividades de extensão também se constituem em momentos importantes para a vivência da prática de ações relacionadas aos direitos humanos/comunidade e estão nos projetos integradores.

Em relação aos componentes curriculares, a temática Direitos Humanos é abordada nos componentes curriculares: Ética, Cidadania e Realidade Brasileira; e Estratégias e Práticas Urbanas.

1.7. Metodologia

O curso de Arquitetura e Urbanismo orienta-se pela legislação e concepção educacional do UNICEPLAC e respeita as diferenças culturais, sociais e econômicas da região. Assim sendo, as metodologias definidas para os processos de ensino e aprendizagem expressam coerência com os princípios institucionais, com os objetivos do curso, com sua estrutura curricular e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. São metodologias comprometidas à formação integral dos sujeitos, com a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico, bem como com aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal, vislumbrando um egresso autônomo, crítico e focado na excelência.

O estudante é o sujeito central dos processos de ensino e aprendizagem, agente de sua própria formação e com responsabilidade social, encorajado a definir seus objetivos, bem como a responsabilizar-se por avaliar seus progressos pessoais. Para tanto, a característica do professor como mediador, orientador e facilitador das aprendizagens favorece a participação ativa do estudante, superando a perspectiva de mera transmissão dos conteúdos.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando os componentes curriculares e favorecendo ao estudante desenvolver sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas busca-se uma correlação entre a teoria e a prática, com exemplos cotidianos, com vistas às necessidades da sociedade e da profissão. Para tanto, o curso prevê o uso de estratégias pedagógicas inter e multidisciplinares e, para além das metodologias tradicionais, o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Recursos tecnológicos inovadores estão à disposição para o enriquecimento do aprendizado, favorecendo uma aprendizagem diferenciada dentro do curso.

Além disso, o UNICEPLAC oferece capacitação docente no que se refere à Metodologias Ativas de Ensino e Avaliações para as Aprendizagens, bem como para o uso dos recursos tecnológicos disponibilizados nos diversos ambientes de aprendizagem. Os docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo têm aderido a tais capacitações com dinamismo e entusiasmo.

Algumas metodologias ativas têm sido preferencialmente adotadas no curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, como a Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos - PBL, Estudos de Caso e Gamificação. Por meio de tais metodologias, os estudantes são estimulados a resolver os desafios e trabalhar em equipe, habilidades fundamentais para o exercício profissional e para o enfrentamento das adversidades contemporâneas. Muitas destas metodologias são mediadas pelo uso da Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs, como o uso de aplicativos para tablets e smartphones como Socrative, Mentimeter e Kahoot. Cabe apontar que o uso dos celulares em sala de

aula com o propósito de enriquecer as dinâmicas pedagógicas tem se mostrado uma prática exitosa, encontrando grande aderência por parte dos estudantes.

A Instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas e apresentadas em documentos como “Plano de Ensino e Roteiro de Aula”, empregando:

- **Seminários:** Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;
- **Palestras:** Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho, abrangendo também temáticas relacionadas ao espectro da acessibilidade plena, visando eliminar as barreiras na comunicação, escrita, visual e física;
- **Ciclo de Palestras:** Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;
- **Dinâmicas de Grupo:** Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe;
- **Visitas Técnicas:** Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;
- **Estudo de Casos:** Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;
- **Projetos Culturais:** Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional a serem desenvolvidos durante a implantação do curso, pelo coordenador, são enfatizados projetos em programas de inclusão social, na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes;
- **Aulas Expositivas:** Método tradicional de exposição de conteúdo, porém com a utilização de recursos tecnológicos e educacionais que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, TV, Internet e vídeo de modo que a acessibilidade plena seja plenamente atendida;

Tendo o discente sido colocado no centro do processo de ensino-aprendizagem e consciente de sua corresponsabilidade no desenhar de sua trajetória acadêmica, bem como o desenvolvimento de disciplinas ofertadas na modalidade EAD, o curso faz uso rotineiro do Ambiente Virtual De Aprendizagem – AVA, através da plataforma Moodle. Fóruns de discussão, postagens de vídeos e artigos científicos são alguns dos recursos utilizados pelos docentes para o enriquecimento dos conteúdos e o desenvolvimento das disciplinas EAD. A plataforma virtual permite ainda que o professor acompanhe a participação e envolvimento do estudante nestas atividades. As metodologias de ensino empregadas no curso favorecem a relação teoria e prática em sala de aula, assim como nas atividades complementares, de iniciação científica e extensão, e também nos demais espaços de formação: laboratórios e atendimento à comunidade. Da mesma forma, a resolução de problemas permeia as práticas desenvolvidas com vistas a construção das competências profissionais almejadas.

Cabe destacar que a plataforma Moodle é uma ferramenta mediadora de uma metodologia que combina atividades assíncronas, bem como a atuação de professores-tutores. Os planos de ensino e roteiros de aulas estabelecem, por disciplinas, os momentos assíncronos, como também os aspectos didáticos e pedagógicos. Os planos de ensino e roteiros de aula tem, inclusive, a função adicional de prover previsibilidade, planejamento, segurança, qualidade e gestão de tempo e recursos a todos os envolvidos no fazer acadêmico. Além da Plataforma Moodle, a instituição conta com a Plataforma Avalia, para aplicação de atividades simuladas e avaliações, permitindo um instrumento especializado para gerenciar de modo inteligente a composição, aplicação, realização, correção e feedback de todos os processos avaliativos, de interação direta entre coordenadores, professores e estudantes, pautada na comunicação das partes e na atualização constante de questões autorais. É, portanto, uma plataforma adequada metodologicamente às necessidades de formação tecnológica do estudante de Arquitetura e Urbanismo e ao perfil do egresso.

Ademais a concepção de cenários de prática ou cenários de aprendizagem não se restringe ao espaço físico, equipamentos, objetos e programas, mas considera os sujeitos envolvidos, a natureza e o conteúdo das práticas. Além disso, dizem respeito, entre outros aspectos, à incorporação e inter-relação entre métodos didáticos, pedagógicos, áreas de prática e vivências, utilização de tecnologias e habilidades cognitivas e psicomotoras. Incluem, também, a valorização dos preceitos morais e éticos orientadores de condutas individuais e coletivas.

Quanto à acessibilidade metodológica as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Instituição disponibiliza as ferramentas de estudo necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. Também busca promover a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias,

laboratórios de informática com softwares específicos e teclados em Braille. É ofertada, ainda, LIBRAS, como disciplina optativa no curso, com docente contratado especificamente para esta função.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, a Instituição possui salas de aula adaptadas para pessoas com deficiência, ambientes adequados (corrimão do lado específico, espaço reservado, cadeiras adequadas, identificação em Braille, serviços de tradutores e intérpretes de LIBRAS, quando necessário, recursos de informática (DOSVOX software instalado na biblioteca para a utilização por deficientes visuais), quando necessário), inclusive para alunos com dificuldades de locomoção temporárias ou permanentes.

As práticas pedagógicas exitosas empregadas no âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo são apoiadas em concepções de ensino-aprendizagem validadas e reconhecidas como metodologias ativas: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos e aprendizagem interdisciplinar. Nos roteiros de aula de diferentes unidades curriculares, os produtos de aprendizagem foram avaliados e apresentaram a interdisciplinaridade.

1.8. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é um conteúdo curricular obrigatório previsto na matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC. Ele é desenvolvido tendo como referência a ementa contida no plano de ensino, visando conferir as competências e habilidades gerais e específicas do curso. É um dos requisitos para a integralização da carga horária do curso e atende às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Esta prática propicia ao acadêmico uma experiência profissional específica e contribui para a sua inserção no mercado de trabalho. O objetivo é proporcionar ao discente a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.

O Estágio Curricular Supervisionado é um conjunto de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente do curso e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas. A disciplina acontece no 10º semestre do curso com carga horária total de 160 horas.

O Núcleo de Estágio (NEST) da instituição acompanha todos os processos vinculados aos estágios obrigatórios e não obrigatórios do UNICEPLAC, em auxílio administrativo às atividades. O NEST visa assessorar as coordenações de curso, dando apoio didático-pedagógico e tem a finalidade de organizar, registrar, acompanhar e colaborar com a execução das atividades de Estágio Supervisionado a serem realizadas pelos alunos como requisito da graduação. O núcleo também tem por objetivo, intensificar a relação entre o mercado de trabalho e os alunos do Centro Universitário, proporcionando informações sobre estágios e dando suporte ao aluno no que diz respeito à documentação necessária para o início das atividades nos lugares escolhidos para estágio.

Quadro 12 - Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições.

CONCEDENTE	Nº DO CONVÊNIO	INÍCIO	FINALIZAÇÃO	VIGÊNCIA	TIPO DE CONVÊNIO
CASA DE ISMAEL-LAR DA CRIANÇA	01-2018	27/09/2018	27/09/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ARQUITETURA INTERIORES E PAISAGISMO RAULL CHAGAS	02-2018	27/09/2018	27/09/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ARTESOLIDA ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA	016-2019	20/02/2019	20/02/2014	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
REAL CLEAN SERVIÇOS	017-2021	10/02/2021	10/02/2021	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
COR COMERCIO, REPRESENTAÇÃO E SERVIÇOS DE REVESIMENTOS LTDA	018-2021	10/02/2021	10/02/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SINDICATO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO E CONSELHO NACIONAL	18-2016	22/04/2021	22/04/2024	INDETERMINADO	OBRIGATÓRIO
ORBIT ELEVADORES LTDA	019-2021	09/09/21	09/09/26	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ANA NOVAIS ARQUITETURA	020-2022	11/02/2022	11/02/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SARMENTO RENTAL LOCADORA EIRELI	024-2022	18/02/2022	18/02/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
KUNRATH ARQUITETOS E CONSULTORIA LTDA	025-2019	27/02/2019	27/02/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
FG2 ARQUITETURA E ENGENHARIA	025-2021	18/02/2021	18/02/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
AMX ILUMINAÇÃO PROJETOS INSTALAÇÕES EIRELI	025-2022	18/02/2022	18/02/20227	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SAR ENGENHARIA LTDA	063-2019	2019	2024	INDETERMINADO	INDETERMINADO
VICTOR LAZZARI	029-2022	22/02/2022	22/02/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
T G DA SILVA	031-2022	09/09/2022	09/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DIOGO HENRIQUE MEIRELES FERREIRA	036-2022	02/03/2022	02/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
STUDIO MORE	037-2022	15/03/2022	15/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CATEDRAL ENGENHARIA LTDA	041-2019	11/07/2019	11/07/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ASSOCIAÇÃO VITAL- LAR	041-2020-	31/07/2020	31/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
VIVIANE MENEZES XAVIER DE SOUZA	041-2021	03/03/2021	03/03/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DENILTON ALVES SERVICE ENGENHARIA EIRELI	043-2022	04/03/2022	04/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
EXPRESS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA	044-2019	27/06/2019	27/06/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL	046-2022	04/03/2022	04/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CONSTRUTORA E INCORPORADORA ATLAS	047-2022	07/03/2022	07/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
PORTO ARQUITETURA E DESIGN	050-2021	10/03/2021	10/03/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	058-2022	15/03/2022	15/03/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DEIVID MULLER DE SOUZA MOTTA 4D ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES	60-2018	27/03/2018	27/03/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
STEFANY DA SILVA DE OLIVEIRA	067-2021-	25/03/2021	25/03/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
EME COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA – ME	69-2018	20/04/2018	20/04/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MOVINE MOVEIS PLANEJADOS LTDA-ME	73-2018	04/05/2018	04/05/2023	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO E PESQUISA - INSTITUTO ABELHA NATIVA	078-2021	23/04/2021	23/04/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO

LIDER INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ESTOFADOS S A	083-2021	29/04/2021	29/04/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DIEGO AQUINO PELAGIO GONDIM	089-2022	27/04/2022	27/04/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CON CRET ENGENHARIA LTDA	106-2019	02/10/2019	02/10/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CRONOS ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES LTDA	113-2019	27/11/2019	27/11/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DL ARQUITETURA LTDA	116-2019	02/12/2019	02/12/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
LUIZ CAIO AVILA DINIZ ME	120-2020	12/02/2020	12/02/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
CONSTRUTORA MABEL LTDA	123-2019	10/12/2019	10/12/2024	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
VASQUES CONSTRUTORA ARQUITETURA E ENGENHARIA	138-2021	22/09/2021	22/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MAIRA BRIGITTE MORAES PELISSARI- URB CITY 06/09/2021	151-2021	06/09/2021	06/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
FABIANA DE FREITAS GOULART LOURENÇO	161-2021	12/09/2021	12/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MODULO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA	163-2022-	15/09/2022	15/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
AGILE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS EIREL	164-2021	19/09/2021	19/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
GUILHERME MAGALHÃES DE SOUSA MOTTA – GM	176-2022	08/09/2022	08/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
MAYARA FRANCIELE BRITO DE QUEIROZ EIRELI – TVW	182-2020	16/07/2020	16/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ESCRITORIO GIOVANNA MARTINS ARQUITETA E INTERIORES- ESCRITÓRIO GM	184-2022-	08/09/2022	08/09/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
LOUZEIRO ENGENHARIA LTDA	185-2020	21/07/2020	21/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SUELTON SILVA ARQUITETURA E INTERIORES	186-2020	23/07/2020	23/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
SIA GLASS COMERCIO E INDUSTRIA DE VIDROS EIRELI	187-2020	23/07/2020	23/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
EXATA PROJETOS E CONSTRUÇÕES	193-2020-	31/07/2020	31/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
GABRIELA MACHADO MATOS SALVIANO-STUDIO GARQ	194-2020	31/07/2020	31/07/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ARQSENSE ARQUITETURA EIRELI	196-2020	04/09/2020	04/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ESSENCE TECNOLOGIA E CONSTRUÇÃO	99-2020	10/09/2020	10/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
FELIPE PEREIRA DOS SANTOS	207-2022	14/10/2022	14/10/2027	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ESCRITÓRIO ALVES DESIGN INTERIORES E PAISAGISMO	218-2020	25/09/2020	25/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
STUDIO A ARQUITETURA E DESIGN LTDA	220-2020	16/09/2020	16/09/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
HOME HOSPITAL ORTOPÉDICO E MEDICINA ESPECIALIZADA LTDA	274-2020	17/12/2020	17/12/2020	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
ANDRE MORAIS ARQUITETURA	-	12/05/2021	12/05/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
VASQUES CONSTRUTORA ARQUITETURA E ENGENHARIA	138-2021	22/09/2021	22/09/2026	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
DIRECIONAL TAGUATINGA ENGENHARIA LTDA- NÃO OBRIGATÓRIO	124-2019	13/01/2020	13/01/2025	5 ANOS	OBRIGATÓRIO
APOIO SERVICOS ADMINISTRATIVOS LAGO SUL EIRELI	075-2021	20/03/2021	20/03/2026	5 ANOS	NÃO OBRIGATÓRIO
DIRECIONAL TAGUATINGA ENGENHARIA LTDA- NÃO OBRIGATÓRIO	124-2019-	13/01/2020	13/01/2025	5 ANOS	NÃO OBRIGATÓRIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO E PESQUISA - INSTITUTO ABELHA NATIVA	079-2021	23/04/2021	23/04/2026	5 ANOS	NÃO OBRIGATÓRIO

Por meio da análise cuidadosa dos relatórios Parciais e Final, é possível fazermos um levantamento de fragilidades e potencialidades, gerando insumos que nos permitem atualizar as práticas de estágio com vista à melhoria crescente de sua qualidade, além de realizarmos continuamente visitas aos cenários de estágio, a fim de verificar como os supervisores locais vêm desenvolvendo o acompanhamento dos estudantes, a fim de sanar incoerências e ressaltar a parceria na atenção ao estagiário em todo seu percurso de aprendizagem em campo, ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.9. Ementário do Curso

O ementário do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC está relacionado abaixo, contendo disciplinas, ementas e bibliografias básicas e complementares.

EMENTÁRIO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO UNICEPLAC

1º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: PAISAGEM - 80 horas

Período: 1º

Ementa: Fundamentos do projeto em arquitetura, urbanismo e paisagismo. Compreensão dos aspectos da paisagem em seu contexto natural e construído, relacionados com a atividade projetual. Conhecimento do terreno e seu relevo. Introdução à topografia e ao mapeamento diagnóstico do espaço. Introdução aos princípios do bioclimatismo aplicados à arquitetura e ao urbanismo. Conceitos básicos referentes à cidade e ao espaço construído. Estudo da interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade e das condicionantes ambientais. Questões étnico-raciais relacionadas ao lugar.

Bibliografia básica

FARR, D. **Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801>. CDU: 72:502.3 F239u.

LEITE, C.; AWAD, J. D. C. M. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: Desenvolvimento Sustentável em um planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854>. CDU: 728.502.131.1 C551c.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011. CDU: 711.4 L987i.

Bibliografia complementar

FARRET, R. L. **O espaço da cidade**: contribuição à análise urbana. Rio de Janeiro: Projeto, 1985.
CDU: 711.4 E77e

GALINATTI, A. C. M.; GRABASCK, J. R.; SCOPEL, V. G. **Projeto de Paisagismo I**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500051>.

LENGEN, J. V. **Manual do arquiteto descalço**. 2. ed. São Paulo: B4 Editora, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605554>. CDU: 728 V217m.

ROMERO, M. A. B. **Princípios bioclimáticos para o desenho urbano**. 2. ed. São Paulo: Pro Editores, 2000. CDU: 711.4 R763p.

UNWIN, S. **Exercícios de arquitetura**: aprendendo a pensar como um arquiteto. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600450>.

Periódico:

ACTA GEOGRAPHICA DEBRECINA. LANDSCAPE & ENVIRONMENT SERIES. Debrecen: University of Debrecen, Dept of Landscape Protection & Environmental Geography, 2012-2016. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/1796427/citation/410A60C0416A48BFPQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EXPRESSÃO GRÁFICA E TRIDIMENSIONAL - 120 horas

Período: 1º

Ementa: O desenho como meio de expressão e os princípios da percepção visual e linguagem visual. Domínio das técnicas de desenho para concepção e representação em arquitetura, urbanismo e paisagismo. Desenvolvimento da sensibilidade plástica para criação e expressão artística e sensorial. Desenvolvimento das técnicas de representação tridimensional com o uso da perspectiva e elaboração de croquis. Domínio das técnicas de representação por meio da Geometria Analítica e Descritiva, e a revolução destas formas e superfícies quanto à expressão arquitetônica.

Bibliografia básica

CHING, F. D. **Representação gráfica em arquitetura**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604373>. CDU: C539a.

WAGNER, J.; ALLEFRETTI, C. A. L.; LEMOS, D. S. C. P. S. **Desenho artístico**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022423>.

PAESE, C. **Maquetes**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026506>.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

CHING, F. D. K.; JUROSZEK, S. P. **Desenho para arquitetos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701915>.

DONDIS. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2015. CDU: 7.02 D679s.

KNOLL, W.; HECHINGER, M. **Maquetes arquitetônicas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. CDU: 72.011 K72a.

FERNANDO, O. H. L. et al. **Desenho de perspectiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024212>.

Periódico:

EYE: THE INTERNATIONAL REVIEW OF GRAPHIC DESIGN. London: Eye Magazine Ltd., 2008-2016. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/52917/citation/C8DFA4AE8FC8458FPQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA - 80 horas

Período: 1º

Ementa: Fundamentos das tecnologias da informação e seus impactos na sociedade e no mercado de trabalho. Introdução às ferramentas computacionais para expressão e representação em arquitetura, urbanismo e paisagismo. A relação entre tecnologia, desenho e projeto. Compreensão do ambiente tridimensional e produção de modelos digitais e simulações virtuais assistidos por software. Interface dos aplicativos AutoCAD e SketchUp.

Bibliografia básica

CAMPOS NETTO, C. **Autodesk revit: architecture 2020: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532929>.

CAVASSANI, G. **Sketch Up Pro 2016**: ensino prático e didático. São Paulo: Érica, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536524986>.

CHING, F. D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604373>. CDU: 72.01 C539a.

Bibliografia complementar

BALDAM, R.; COSTA, L. **AutoCAD 2015: utilizando totalmente**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518886>. CDU: 004.42:72 B175a.

CAVASSANI, G. **V-Ray para google sketchup 8: acabamento, iluminação e recursos avançados para maquete eletrônica**. São Paulo (SP): Erica, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519586>. CDU: 681.3.094 C377v.

GRABASCK, J. R.; JARDIM, M. C.; CENCI JUNIOR, C. A. **Projeto auxiliado por computador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028944>.

LIMA, C. C. N. A. **Estudo dirigido de AutoCAD 2019**. São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530840>.

MONTENEGRO, G. A. **Desenho arquitetônico**. 4. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2001. CDU: 72.021.22 M772d.

Periódico:

PROCEEDINGS OF THE INTERNATIONAL CONFERENCE ON COMPUTER GRAPHICS AND VIRTUAL REALITY (CGVR). Atlanta: The Steering Committee of The World Congress in Computer Science, Computer Engineering and Applied Computing (WorldComp), 2011-2013. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/1766371/citation/E194F24A2920461FPQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA PARA ARQUITETURA (EAD) - 40 horas

Período: 1º

Ementa: Fornecer os fundamentos teóricos e práticos do instrumental matemático aplicando, de forma criativa e independente, os conceitos matemáticos para o desenvolvimento e solução de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

Bibliografia básica

ARAÚJO, L. M. M. et al. **Fundamentos da matemática**. Porto Alegre: SAGAH. 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701>.

MACHADO, C. P.; ALTINO FILHO, H. V.; PAES, C. A. **Matemática aplicada à arquitetura**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029149>.

ROZESTRATEM, A.; RAPAHEL, D.; COLLI, E. (Orgs.). **Matemática, arquitetura e design: transgredindo fronteiras**. 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392128>.

Bibliografia complementar

CARRANZA, E. G. R. **Escalas de representação em arquitetura**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212737>.

MACHADO, C. P.; FERRAZ, M. S. A. **Fundamentos de geometria**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029682>.

SILVA, C.; GARRIDO, V.; BENTO, A. **Geometria**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023475>.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. **Matemática básica para cursos superiores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016659>. CDU: 51 S586m.

UNWIN, S. **A análise da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837811>.

Periódico:

BUILDING DESIGN & CONSTRUCTION. Arlington Heights: SGC Horizon Building & Construction Group, 1996- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/40996/citation/7B246A20B01342F6PQ/7?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE (EAD) - 40 horas

Período: 1º

Ementa: O processo de produção social do espaço na História, sua relação com as transformações na organização da sociedade e na economia, a configuração dos assentamentos humanos (cidade e campo), da arquitetura, do urbanismo, do planejamento e das políticas urbanas e o meio ambiente. A urbanização brasileira, seu desenvolvimento, a industrialização, a globalização, as implicações espaciais e ambientais. O lugar de Brasília nesse processo histórico.

Bibliografia Básica:

DIAS, R. **Sustentabilidade**: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205>.

GRABASK, J. R.; CARVALHO, A. M. **Arquitetura sustentável**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500105>.

LUCCARELLI, A. C. M. **Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965862>.

Bibliografia Complementar:

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>.

COSTA, E. C. **Arquitetura ecológica**: condicionamento térmico natural. São Paulo: Blucher, 1982. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214205>. CDU: 72:697 C837a.

LIMA, A. S. et al. **Seminários de políticas urbanas, rurais e de habitação e movimentos sociais**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901923>.

METCALF, P. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790>.

SCARANO, R. C. V. et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012>.

Periódico:

JOURNAL OF CULTURAL DIVERSITY. Lisle: Tucker Publications, Inc., 1998- . Disponível em:
https://search.proquest.com/publication/publications_34124?accountid=169349.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: ESPAÇO E FORMA - 80 horas

Período: 2º

Ementa: Compreensão das relações sociais que configuram a produção do espaço. Introdução ao programa arquitetônico. Noções de conceito de projeto e partido arquitetônico com ênfase nos aspectos topográficos e simbólicos da composição da forma. Criação de repertório sobre linguagem

do objeto arquitetônico e estudo de caso de projetos. Estudo das relações entre conceito, partido e organizações espaciais de projeto. Compreensão de tipologias em arquitetura.

Bibliografia básica

CHING, F. D. K.; ECKLER, J. **Introdução à arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601020>.

MANO, C. M. et al. **Introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024403>.

UNWIN, S. **A análise da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837811>.

Bibliografia complementar

CHING, F. D. K. **Arquitetura: forma espaço e ordem**. Porto Alegre: Bookman, 2013. CDU: 72.01 C59a.

COUTINHO, E. **O espaço da arquitetura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010. CDU: 72.01 C871e.

FARELLY, L. **Fundamentos de arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600900>.

HERTZBERG, H. **Lições de arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. CDU: 72 H576l.

SOUZA, J. P. et al. **Desenho técnico arquitetônico**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024236>.

Periódico:

THE SHAPE OF THINGS: A PHILOSOPHY OF DESIGN. Por Flusser, Vilem, 1920-1991. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/756381/citation/9BA7E7029D704D55PQ/3?accountid=169349>.

**DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO:
ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA - 80 horas**

Período: 2º

Ementa: Conceitos fundamentais da arquitetura, urbanismo e paisagismo, tendo como pano de fundo uma visão dos acontecimentos da História da disciplina desde os primórdios da civilização até a Idade Média. A Antiguidade pré-clássica e as relações entre os aspectos técnico-construtivos, estéticos e socioculturais. A necessidade básica do ser humano por moradia desde a pré-história. Arquitetura

vernacular e análise da influência cultural nas formas arquitetônicas oriundas das diferentes etnias e culturas do mundo. A Arquitetura como concretude da visão de mundo das diferentes civilizações.

Bibliografia básica

ALONSO PEREIRA, J. R. **Introdução à história da arquitetura**: da origem ao século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806645>.

CHING, F. D. K.; JARZOMBEC, M.; PRAKASH, V. **História global da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605127>.

SCOPEL, V. G. et al. **Teoria e história da arquitetura e urbanismo I**. SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024250>.

Bibliografia complementar

BENEVOLO, L. **História da cidade**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. CDU: 711.42 B465h.

FAZIO, M.; MOFFETT, M.; WODEHOUSE, L. **A história da arquitetura mundial**. 3. ed. Porto Alegre (RS): Amgh, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550382>. CDU: 72(091) F287B.

GALINATTI, A. C. M.; GRABASCK, J. R.; SCOPEL, V. G. **Projeto de Paisagismo I**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500051>.

GALINATTI, A. C. M. et al. **Teoria da arquitetura e da paisagem**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901381>.

KOCH, W. **Dicionário dos estilos arquitetônicos**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CDU: 72(038) K76k.

Periódico:

URBANISM. ARHITECTURA. CONSTRUCTII. Bucharest: Institutul National de Cercetare-Dezvoltare in Constructii, Urbanism si Devoltare Teritoriala Durabila URBAN-INCERC, 2013- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2030415/citation/516B31AAAF4B42D2PQ/2?accountid=169349>

DISCIPLINA: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA - 80 horas

Período: 2º

Ementa: Requisitos para a documentação técnica e representação gráfica de elementos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos. O desenho como instrumento de comunicação e de tradução das soluções de projeto e planejamento. Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos.

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492:** documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16636:** Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

CHING, F. D. K. **Representação gráfica em arquitetura.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604373>. CDU: 72.01 C539a.

Bibliografia complementar

CARRANZA, E. G. R. **Escalas de representação em arquitetura.** 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212737>.

LEGGITT, J. **Desenho de arquitetura:** atalhos e técnicas que usam a tecnologia. Grupo A, 2008. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577803880>. CDU: 72.021.22 L513d.

LIMA, C. C. N. A. **Estudo dirigido de AutoCAD 2019.** São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530840>.

MONTENEGRO, G. A. **Desenho arquitetônico.** 4. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2001. CDU: 72.021.22 M772d.

YEE, R. **Desenho arquitetônico:** um compêndio visual de tipos e métodos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632528>.

Periódico:

EYE: THE INTERNATIONAL REVIEW OF GRAPHIC DESIGN. London: Eye Magazine Ltd., 2008-2016. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/52917/citation/C8DFA4AE8FC8458FPQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA (EAD) - 40 horas

Período: 2º

Ementa: Ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena: abordando aspectos de organização social, culturais, religiosos, medicinais e como essas culturas influenciaram na formação e no cotidiano do povo brasileiro. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano, demonstrando as diferenças entre as regiões do Brasil e entre a população rural e urbana. Políticas públicas inclusivas no Brasil. Fatores sociais que interferem diretamente na saúde populacional. Disparidades e iniquidades em saúde. Determinantes sociais da saúde. Estereótipos, relações interpessoais e comunicação multicultural.

Bibliografia básica:

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>.

KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural**. 8. ed. Porto Alegre (RS): Penso, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Bibliografia complementar:

BARBIERI, S. R. J. **Os direitos dos povos indígenas**. São Paulo: Almedina, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556273594>.

FIGUEIREDO, M. **Identidade constitucional: um diálogo entre culturas e a inclusão das diferenças**. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914>.

LOPES FILHO, A. R. I. et al. **Ética e cidadania**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024816>.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157>.

SANTOS, C. J. **Crimes de preconceito e de discriminação**. 2. ed. São Paulo: Max Limonad, 2010. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502113114>.

Periódico:

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação, 2012-. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2175-6236&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS (EAD) - 40 horas

Período: 2º

Ementa: O conhecimento científico, estudo dos conceitos e instrumentos básicos de iniciação à pesquisa acadêmica: A diversidade das formas de conhecimento e de representação da realidade; as relações interdisciplinares da pesquisa em arquitetura, urbanismo e paisagismo e outros campos de conhecimento; o método científico, objetividade e paradigmas; as tipologias de pesquisa. Normas técnicas voltadas para a formulação de projeto de pesquisa em iniciação científica.

Bibliografia Básica:

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328>. CDU: 001.8 M488r.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770>. CDU: 001.9 L192f.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408>.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual.** Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611>.

CASTRO, J. B. et al. **Leitura e escrita acadêmicas.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500228>.

MEDEIROS, J. B. **Como escrever textos:** gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011135>.

SANTAELLA, L. **Redação e leitura:** guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112999>.

TERRA, E. **Práticas de leitura e escrita.** São Paulo: Saraiva Educacional, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440074>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- . Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>.

DISCIPLINA: EXTENSÃO TEMÁTICA: ARTE E ESTÉTICA - 40 horas

Período: 2º

Ementa: Extensão universitária com enfoque na produção, preservação e difusão cultural e artística no contexto da sociodiversidade e do multiculturalismo. Desenvolvimento de prática com impacto positivo para a sociedade e fortalecimento do vínculo entre a academia e a comunidade. Integração de conteúdos do primeiro ano do curso.

Bibliografia básica

BENJAMIN, W. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178614>.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro (RJ): Ltc, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670>. CDU: 7 G631h.

SOUZA, D. A.; BATISTA, V. M. **História da arte**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068>.

Bibliografia complementar

ARGAN, G. C. **História da arte como história da cidade**. 6. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2014. CDU: 7(450) A686h.

BARROSO, P. F.; NOGUEIRA, H. S. **História da arte**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022980>.

GALVES, M. C. P.; CRIVELARO, M. **História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519272>.

PALLASMAA, J. **A imagem corporificada**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600825>.

SANTOS, M. G. V. P. **História da arte**. São Paulo (SP): Ática, 2012. CDU: 7 S237h.

Periódico:

JOURNAL OF AESTHETICS AND CULTURE. Abingdon: Taylor & Francis Ltd. 2013-2018. Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/2030015/citation/89B2ED8E92A641DCPQ/2?accountid=169349>

3º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: CULTURA - 80 horas

Período: 3º

Ementa: Prática de projeto com ênfase nos aspectos sociais e expressivo-simbólicos da arquitetura, com fundamento nas dimensões morfológicas. Estudo das relações entre arquitetura e o lugar, considerando aspectos sociais e culturais. Análise de contexto urbano e suas implicações nas decisões de projeto. Entendimento e aplicação dos conceitos de Ergonomia, Acessibilidade e Desenho Universal. Desenvolvimento de programa de necessidades e diagramas de organização espacial.

Bibliografia básica

LUCCARELLI, A. C. M. **Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965862>.

MONTENEGRO, G. **O traço dá ideia**. São Paulo: Edgard Blucher, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210177>.

PALLASMAA, J. **A imagem corporificada**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600825>.

Bibliografia complementar

BRAUNSTEIN, F.; PÉPIN, J. F. **1 kg de cultura geral**. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209911>.

HERTZBERG, H. **Lições de arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. CDU: 72 H576l.

MANO, C. M. et al. **Introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024403>.

NEVES, L. P. **Adoção do partido na arquitetura**. Salvador: Edufba, 2012. CDU: 721 N518a.

UNWIN, S. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como um arquiteto**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600450>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF CULTURE, TOURISM AND HOSPITALITY RESEARCH. Bradford: Emerald Group Publishing Limited, 2007- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/40405?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ESTRUTURAS EM ARQUITETURA - 80 horas

Período: 3º

Ementa: Histórico e evolução dos sistemas estruturais. Estruturas isostáticas, hiperestáticas e hipostáticas. Estabilidade das estruturas, a conceituação dos esforços solicitantes, tensões, deformações e funcionamento das peças estruturais edíficias, entendendo a resistência dos materiais a serem solicitados. Morfologia e tipologia das estruturas. Diagrama de estado. Linhas de influência e diagramas de máximo e de mínimo. Introdução à alvenaria estrutural.

Bibliografia básica

BOTELHO, M. H. C. **Resistência dos materiais:** para entender e gostar. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207504>. CDU: 66.018 B748r.

DIAS, A. A. et al. **Estruturas de madeira:** projetos, dimensionamento e exemplos de cálculos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150430>.

SILVER, P.; MCLEAN, W.; EVANS, P. **Sistemas estruturais.** São Paulo: Blucher, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208006>.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7808:1983:** Símbolos gráficos para projetos de estruturas. Norma Técnica, Rio de Janeiro: 1983. Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

MOHAMAD, G. (Org.). **Construções em alvenaria estrutural:** materiais, projetos e desempenho. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214601>.

PFEIL, W.; PFEIL, M. **Estruturas de madeira:** dimensionamento segundo a norma brasileira NBR 7190/97 e critérios das normas norte-americana NDS e europeia EUROCODE 5. 6. ed. Rio de Janeiro (RJ): Ltc, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2810-1>. CDU: 624.011.1 P527e.

PINHEIRO, A. C. F. B.; CRIVELARO, M. **Fundamentos de resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: LTC. 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632627>.

REBELLO, Y. C. P. **A concepção estrutural e a arquitetura**. 3. ed. Zigurate editora, 2003. CDU: 62.01:72 R291c.

Periódico:

URBANISM. ARHITECTURA. CONSTRUCTII. Bucharest: Institutul National de Cercetare-Dezvoltare in Constructii, Urbanism si Devoltare Teritoriala Durabila URBAN-INCERC, 2013- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2030415/citation/516B31AAAF4B42D2PQ/2?accountid=169349>

DISCIPLINA: CONFORTO AMBIENTAL TÉRMICO E ERGONÔMICO - 80 horas

Período: 3º

Ementa: Noções de térmica e ergonomia, visando ao desenvolvimento de projetos de arquitetura, à qualidade do ambiente, ao bem-estar do usuário e à eficiência energética. Conceitos e tipos de conforto, com foco nas exigências humanas quanto ao conforto térmico e ergonômico. Princípios do bioclimatismo, conforto ambiental e geometria solar aplicados à arquitetura e urbanismo. Comportamento térmico dos materiais e componentes dos espaços construídos. Histórico e objetivos da ergonomia na arquitetura, urbanismo e paisagismo. Desenho universal, antropometria, acessibilidade e fatores ambientais na ergonomia.

Bibliografia básica

BROWN, G. Z.; DEKAY, M. **Sol, vento e luz: estratégias para o projeto de arquitetura**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800902>.

PINHEIRO, A. C. F. B.; CRIVEIRO, M. **Conforto ambiental: Iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518596>.

ILDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2005. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215271>. CDU: 65.015.11 L712e.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15220**: Desempenho térmico de edificações. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537**: Acessibilidade. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 52010**: Desempenho energético de edifícios. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

CORBELLA, O. **Manual de arquitetura bioclimática tropical**: para a redução de consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. CDU: 720.47 C789m.

Periódico:

THERMAL SCIENCE. Belgrade: Society of Thermal Engineers of Serbia, 2001- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2048152/citation/63C7503674CF4029PQ/5?accountid=169349>.

DISCIPLINA: MODELAGEM DIGITAL (EAD) - 80 horas

Período: 3º

Ementa: Formação do pensamento crítico quanto a utilização de softwares para a concepção de projeto. Compreensão dos conceitos ligados à parametrização em arquitetura. Entendendo a Plataforma BIM, seus conceitos, vantagens e utilização. Interface do aplicativo Revit.

Bibliografia básica

CAMPOS NETTO, C. **Autodesk revit: architecture 2020: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532929>.

CAVASSANI, G. **Graphisoft ArchCAD19: representações gráficas de projetos arquitetônicos**. São Paulo: Érica, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517407>.

SACKS, R. et al. **Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605523>.

Bibliografia complementar

AMORIM, S. R. L. **Gerenciamento e coordenação de projetos BIM**: um guia de ferramentas e boas práticas para o sucesso de empreendimentos. São Paulo: LTC, 2021 Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153820>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

AZEREDO, H. A. **O edifício até sua cobertura**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214236>. CDU: 725 A993d.

GRABASCK, J. R.; JARDIM, M. C.; CENCI JUNIOR, C. A. **Projeto auxiliado por computador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028944>.

LEGGITT, J. **Desenho de arquitetura**: atalhos e técnicas que usam a tecnologia. Grupo A, 2008. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577803880>. CDU: 72.021.22 L513d.

Periódico:

SBS DIGITAL DESIGN. Peoria: Dynamic Graphics, Inc., 1998-2005. Disponível em: https://www.proquest.com/publication/publications_25614?accountid=169349.

DISCIPLINA: ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES (EAD) - 40 horas

Período: 3º

Ementa: Compreensão do conceito de obra de arte. Panorama histórico e crítico das expressões artísticas e introdução de questões estéticas. Modos e técnicas de expressão artística em diferentes períodos. Principais teorias filosóficas que fundamentam o julgamento estético. Ferramentas de análise e crítica estética.

Bibliografia básica

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro (RJ): Ltc, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670>. CDU: 7 G631h.

SANTOS, J. C. C.; SOUZA, J. P. **História da arte e do design**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026582>.

SOUZA, D. A.; BATISA, V. M. **História da arte**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500068>.

Bibliografia complementar

ARGAN, G. C. **História da arte como história da cidade**. 6. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2014. CDU: 7(450) A 686h.

FISCHER, E. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. CDU: 7 F529v.

GALVES, M. C. P.; CRIVELARO, M. **História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519272>.

SOUZA, D. A.; SANT'ANNA, M. P. **História da arquitetura e urbanismo VI (Pós-modernismo e contemporaneidade)**. Porto Alegre: Saga, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492342>.

WOLFFLIN, H. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. 3. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996. CDU: 7 W858k.

Periódico:

ARTS EDUCATION POLICY REVIEW. Washington: Taylor & Francis Inc. 1988-2010. Disponível em: https://www.proquest.com/publication/publications_227?accountid=169349.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: HABITAÇÃO - 120 horas

Período: 4º

Ementa: Prática de projeto de residência unifamiliar. A evolução dos espaços de habitação ao longo da história e sua relação com o modo de vida contemporâneo. Considerar as influências dos povos indígenas e afrodescendentes na produção do espaço doméstico brasileiro. Ferramentas de análise do desempenho copresencial dos lugares na relação entre a casa e o espaço público. Ênfase nos aspectos bioclimáticos do projeto, com diretrizes de conforto ambiental e sustentabilidade. A correta utilização dos códigos de representação gráfica, pré-dimensionamento dos elementos estruturais, especificação de materiais construtivos, soluções de sustentabilidade e técnicas apropriadas.

Bibliografia básica

BARBOSA, M. P. A. et al. **Projeto de interiores residenciais**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026902>.

BOZZA, S. B. **Criando espaços e projetos saudáveis**. Barueri: Minha Editora, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601020>.

FARELLY, L. **Fundamentos de arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Livro eletrônico.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600900>.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15575-1:2021**. Edificações habitacionais – desempenho. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br/default.aspx>.

CARVALHO JÚNIOR, R. **Interfaces prediais**: hidráulica, gás, segurança contra incêndio, elétrica e telefonia. São Paulo: Blucher, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212164>.

CHING, F. D. K. **Arquitetura**: forma espaço e ordem. Porto Alegre: Bookman, 2013. CDU: 72.01 C59a.

WITTMANN, L. T. (Org.). **Ensino (d)e história indígena**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174265>.

Periódico:

HOUSING, CARE AND SUPPORT. Brighton: Emerald Group Publishing Limited, 2003- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/44511/citation/4CEB806D4CC34F35PQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO: IDADE MODERNA - 80 horas

Período: 4º

Ementa: Conceitos fundamentais da arquitetura, urbanismo e paisagismo, tendo como fundo uma visão dos acontecimentos da história no contexto de seus condicionantes socioeconômico, políticos, étnico-raciais, culturais e de meio ambientes da Idade Moderna, do Renascimento aos antecedentes da Revolução Industrial. Compreensão estilística do Renascimento, Maneirismo, Barroco e Rococó na Europa diante das estruturas arquitetônicas. Contexto socioeconômico do desenvolvimento das cidades à época. Contexto do desenvolvimento dos estilos arquitetônicos e desenvolvimento das primeiras cidades no período do Brasil Colônia. Influência indígena e quilombola na arquitetura vernacular brasileira.

Bibliografia básica

CHING, F. D. K.; JARZOMBEC, M.; PRAKASH, V. **História global da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605127>.

FAZIO, M.; MOFFETT, M.; WODEHOUSE, L. **A história da arquitetura mundial**. 3. ed. Porto Alegre (RS): Amgh, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550382>.

SCOPEL, V. G. et al. **Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I**. SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024250>.

Bibliografia complementar

ALONSO PEREIRA, J. R. **Introdução à história da arquitetura**: da origem ao século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806645>.

GALINATTI, A. C. M. et al. **Teoria da arquitetura e da paisagem**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901381>.

KOCH, W. **Dicionário dos estilos arquitetônicos**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CDU: 72(038) K76k.

SANTOS, J. C. C.; SOUZA, D. A.; BARBOSA, L. J. L. **História da arquitetura e urbanismo V (Idade contemporânea)**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500150>.

SUMMERSON, J. **A linguagem clássica da arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CDU: 72.035 S955c.

Periódico:

JOURNAL OF LANDSCAPE RESEARCH. Cranston: Wu Chu (USA-China) Science and Culture Media Corporation, 2012- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/1596366/citation/19C65970FFE44441PQ/4?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO PROJETO DE INTERIORES (EAD) - 40 horas

Período: 4º

Ementa: Introdução à prática do projeto de arquitetura de interiores, abordando seus aspectos conceituais, estéticos e funcionais. Apresentação dos parâmetros de ergonomia, desenho universal e detalhamento dos sistemas compositivos do espaço interno: elementos construtivos, instalações,

revestimentos e mobiliário. Experimentação de técnicas de estudo da cor, textura e sombra. Conhecer elementos históricos e contemporâneos do design de espaços e mobiliários. Compreender os condicionantes funcionais de projeto - programa de necessidades, zoneamento, dimensionamento, conforto ambiental e aspectos construtivos. Exigências técnicas e de representação para projeto de reforma. Apresentação de projetos.

Bibliografia básica

CHING, F; BINGGELI, C. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605165>.

FALZON, P. **Ergonomia**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213475>.

GALINATTI, A. C. M. et al. **Projeto de arquitetura de interiores residenciais**. Porto Alegre, SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492588>.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16280**: Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214212>.

GURGEL, M. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2018. CDU: 728.3.05 G979p.

KARLEN, M. **Planejamento de espaços internos**: com exercícios. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807369>.

SOUZA, D. A. et al. **Ergonomia do ambiente construído**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029675>.

Periódico:

CONSTRUCTION ECONOMICS AND BUILDING. Geelong: U T S ePRESS (University of Technology Sydney), 2001- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/5194982/citation/29AB08766F9A428APQ/15?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES (EAD) - 80 horas

Período: 4º

Ementa: Conhecer os principais sistemas construtivos na arquitetura, com ênfase nas tecnologias e materiais de construção. Entender as técnicas construtivas (tradicional, convencional e industrializada), as condições e o meio ambiente da construção civil. Compreender as etapas da construção de um edifício, desde seu planejamento, instalação da obra, execução e gestão de resíduos.

Bibliografia básica

AZEREDO, H. A. **O edifício até sua cobertura**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214236>. CDU: 725 A993d.

BAUER, L. A. F. (Coord.). **Materiais de construção**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636632>. CDU: 691 B344m.

CHING, F. D. K. **Técnicas de construção ilustradas**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604236>.

Bibliografia complementar

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214212>.

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Norma Regulamentadora Nº 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção**. Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-18.pdf>.

LENGEN, J. V. **Manual do arquiteto descalço**. 2. ed. São Paulo: B4 Editora, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605554>. CDU: 728 V217m.

PINHEIRO, A. C. F. B.; CRIVELARO, M. **Tecnologia de obras e infraestrutura**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518800>.

TELLES, D. V. **Resíduos sólidos: gestão responsável e sustentável**. São Paulo: Blucher, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786555061055>.

Periódico:

CONSTRUCTION INNOVATION. London: Emerald Group Publishing Limited, 2001- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/38453/citation/B44D27E47C9E4D78PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EXTENSÃO TEMÁTICA: SUSTENTABILIDADE - 40 horas

Período: 4º

Ementa: Extensão universitária com enfoque na realização e difusão de práticas sustentáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico. Desenvolvimento de prática com impacto positivo para a sociedade e fortalecimento do vínculo entre a academia e a comunidade. Produção de ações voltadas à educação ambiental no contexto da responsabilidade social. Integração de conteúdos do segundo ano do curso.

Bibliografia básica

GRABASCK, J. R.; CARVALHO, A. M. **Arquitetura sustentável**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500105>.

KEELER, M.; VAIDYA, P. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604717>.

LENGEN, J. V. **Manual do arquiteto descalço**. 2. ed. São Paulo: B4 Editora, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605554>. CDU: 728 V217m.

Bibliografia complementar

BARROS, B. F.; BORELLI, R.; GEDRA, R. L. **Eficiência energética: técnicas de aproveitamento, gestão de recursos e fundamentos**. São Paulo: Erica, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518404>.

PHILIPPI JR, G. C.; BRUNA, G. C. **Gestão urbana e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462935>.

CORBELLA, O. **Manual de arquitetura bioclimática tropical: para a redução de consumo energético**. Rio de Janeiro: Revan, 2011. CDU: 720.47 C789m.

FARR, D. **Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801>. CDU: 72:502.3 F239u.

LEITE, C.; AWAD, J. D. C. M. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: Desenvolvimento Sustentável em um planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854>. 02 ex.

Periódico:

REVISTA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. São Paulo: Universidade Nove de Julho (UNINOVE), PPGA, 2014- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2037574/citation/A0230FA38FBB481FPQ/1?accountid=169349>.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: VERTICALIZAÇÃO - 120 horas

Período: 5º

Ementa: Projeto de edifício em altura. Ênfase nos aspectos funcionais e econômicos. Compreensão de dinâmicas urbanas relacionadas ao processo de verticalização e densidade populacional. Impactos na paisagem e na infraestrutura urbana. Processo de aprovação de grandes empreendimentos. Abordagem sistêmica do processo de projeto. Compatibilização entre os diferentes sistemas construtivos. Lançamento de diretrizes para projetos complementares. Apresentação de projetos.

Bibliografia básica

AZEREDO, H. A. **O edifício até sua cobertura**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788521214236>. CDU: 725 A993ED.

DEVECHI, A. M. **Reformar não é construir**: reabilitação de edifícios verticais: novas formas de morar em. São Paulo no Século XXI. São Paulo, Senac, 2014. CDU: 728 D489r.

SILVA, V. P. **Segurança contra incêndio em edifícios**: considerações para o projeto de arquitetura. São Paulo (SP): Blucher, 2014. CDU: 628.92 S586s.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077**: Saídas de emergência em edifícios. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2001. Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ATLAS SCHINDLER. **Manual de transporte vertical em edifícios**. 18. ed. São Paulo: Pini, 2001. CDU: 692.66/.67 E21m.

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214212>. CDU: 725 A993e.

HERTZBERG, H. **Lições de arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. CDU: 72 H 576L.

SANTOS, J. S. **Desconstruindo o projeto estrutural de edifícios**. Concreto Armado e Protendido. São Paulo: Oficina de Textos, 2017. CDU: 524 S237d.

Periódico:

BUILDING DESIGN & CONSTRUCTION. Arlington Heights: SGC Horizon Building & Construction Group, 1996- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/40996/citation/AFC90CD0EFE746AEPQ/7?accountid=169349>.

DISCIPLINA: SISTEMAS ESTRUTURAIS EM ARQUITETURA - 80 horas

Período: 5º

Ementa: Histórico do emprego de estruturas em concreto armado. Fundamentos do projeto de estruturas em concreto armado. Lançamento e pré-dimensionamento estrutural. Estudo dos principais tipos de fundações. Histórico do emprego de estruturas metálicas. Fundamentos do projeto de estruturas metálicas. Viabilidade do emprego das estruturas metálicas. Pré-dimensionamento a tração, compressão e flexão.

Bibliografia básica

PFEIL, W. **Estruturas de aço: dimensionamento prático**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637974>. CDU: 624.014.2 P527ed.

REBELLO, Y. **Estruturas de aço, concreto e madeira: atendimento a expectativa dimensional**. 7. ed. São Paulo: Zigurate, 2005. CDU: 624.01 R291e.

CLIMACO, J. C. T. S. **Estruturas de concreto armado: fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155213>.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6118**: Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6120**: Ações para o cálculo de estruturas de edificações. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16055**: Parede de concreto moldada no local para a construção de edificações - Requisitos e procedimentos. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16239**: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações com perfis tubulares. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

DIAS, A. A. et al. **Estruturas de madeira**: projetos, dimensionamento e exemplos de cálculo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150430>.

Periódico:

ARCHITECT. Washington: Hanley-Wood, Incorporated, 1992-2011. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/38698/citation/CA9AAB48A4F54C1FPQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES PREDIAIS - 80 horas

Período: 5º

Ementa: Instalações prediais para água fria e quente, esgoto, águas pluviais e combate a incêndios. Instalações de gás. Conceitos básicos e fundamentos de eletricidade, geração, transmissão, distribuição e utilização de energia elétrica. Demanda e curva de carga, potência da instalação e corrente de projeto. Instalações elétricas e noções de circuitos elétricos trifásicos. Dimensionamento dos componentes de uma instalação elétrica predial. Luminotécnica. Instalações de telefone. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Desenvolvimento de projeto.

Bibliografia básica

CARVALHO JÚNIOR, R. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura**. 7. ed. São Paulo: Blucher, 2016. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209997>. CDU: 621.316.1 C331i.

CARVALHO JÚNIOR, R. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura**. São Paulo: Blucher, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207115>.

SILVA, V. P. **Segurança contra incêndio em edifícios**: considerações para o projeto de arquitetura. São Paulo: Blucher, 2014. CDU: 628.92 S586s.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5410**: Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5626**: instalações prediais de água fria. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8160**: instalação predial de esgoto sanitário – procedimento. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 1999. Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10844**: Instalações prediais de águas pluviais. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 1989. Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

CREDER, H. **Creder instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637936>.
CDU: 621.316.1 C912i.

Periódico:

BUILDING CONTROL. London: Royal Institution of Chartered Surveyors, 2013-2018. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2028827/citation/7B3C05983B2F42F7PQ/5?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS URBANAS (EAD) - 80 horas

Período: 5º

Ementa: Os conceitos e métodos do urbanismo e do planejamento urbano. A urbanização contemporânea: atividades, infraestruturas e equipamentos urbanos. Busca de compreensão das práticas de projeto e planejamento em relação aos processos de produção, reprodução e transformação do ambiente construído. Metodologias para o desenvolvimento de projetos urbanos e planejamento estratégico comunitário através do processo participativo. Estudo dos conceitos de sustentabilidade, região e território; análise dos impasses e perspectivas do planejamento e do desenvolvimento urbano regional sustentável. Conceitos de urbanismo participativo e projetos comunitários.

Bibliografia básica

HARVEY, D. **Cidades rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. CDU: 323.2. H341c.

JACOB, J. **Morte e vidas das grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2011. CDU: 711.4 J17d.

SCOPEL, V. G. et al. **Estudo da cidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786581492977>.

Bibliografia complementar

BENEVOLO, L. **História da cidade**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. CDU: 711.42 B465h.

CAMPOS FILHO, C. M. **Reinvente seu bairro**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. CDU:
711.4(815.6) C198r.

GALINATTI, A. C. M. et al. **Teoria da arquitetura e da cidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520451687>.

PETERSON, R. C. et al. **Planejamento urbano e regional: elementos urbanos**. Porto Alegre:
SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786581492328>.

VARGAS, H. C.; PAIVA, R. A. (Orgs.). **Turismo, arquitetura e cidade**. São Paulo: Manole, 2016.
Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520451687>.

Periódico:

ARBORICULTURE & URBAN FORESTRY. Champaign: International Society of Arboriculture, 2003-
2006. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/27839/citation/EF3B7F3A1A7F4A48PQ/1?accountid=169349>.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: TECNOLOGIA - 120 horas

Período: 6º

Ementa: Projeto de edificação de grandes vãos. Ênfase nos aspectos funcionais e econômicos. Impactos de grandes equipamentos na paisagem e na infraestrutura urbana. Compatibilização entre os diferentes sistemas construtivos. Lançamento de diretrizes para os projetos complementares. Desenvolvimento de detalhes executivos.

Bibliografia básica

GONZAGA, M. G. et al. **Sistemas estruturais I**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029187>.

KOWALTOVSKI, D. **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo:
Oficina de Textos, 2011. CDU: 72.011.1 P963. 16 ex.

LITTLEFIELD, D. **Manual do arquiteto**: planejamento, dimensionamento e projeto. 5. ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604311>.

Bibliografia complementar

LEGGITT, J. **Desenho de arquitetura**: atalhos e técnicas que usam a tecnologia. Grupo A, 2008. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577803880>.
CDU: 72.021.22 L513d.

NETTO, J. T. C. **A construção do sentido na arquitetura**. 3. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1997.
CDU: 721 C672c. 5 ex.

OLIVEIRO, A. **Desenho computadorizado**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519685>.

REBELLO, Y. C. P. **A concepção estrutural e a arquitetura**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zicurate, 2003.
CDU: 624.01:72 R291c.

VARGAS, H. C. **Espaço terciário**: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2018. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453650>. CDU: 725.21 V297e.

Periódico:

ARCHITECTURAL ENGINEERING AND DESIGN MANAGEMENT. London: Taylor & Francis Ltd., 2008- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/40000/citation/6AE3AEA99E89475FPQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO: SOCIEDADE INDUSTRIAL - 80 horas

Período: 6º

Ementa: Conceitos fundamentais da arquitetura, urbanismo e paisagismo, tendo como fundo uma visão dos acontecimentos da história desde a Revolução Industrial até meados do século XX. Contexto socioeconômico do desenvolvimento das cidades. Análise crítica da produção arquitetônica e urbanística. Contexto socioeconômico do desenvolvimento das cidades à época. Neoclassicismo, historicismos e as possibilidades de transformação com o advento da estrutura metálica. Vanguardas artísticas e introdução ao movimento moderno na Europa.

Bibliografia básica

BENEVOLO, L. **História da arquitetura moderna**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. CDU: 72.036 B461h.

BENEVOLO, L. **História da cidade**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. CDU: 711.42 B465h.

FAZIO, M.; MOFFETT, M.; WODEHOUSE, L. **A história da arquitetura mundial**. 3. ed. Porto Alegre (RS): Amgh, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550382>. CDU: 72(091) F287b.

Bibliografia complementar

COSTA, C. T. **O sonho e a técnica: a arquitetura de ferro no Brasil**. 2. ed. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo, 2001. CDU: 624.014.2 C837s.

FRAMPTON, K. **História crítica da arquitetura moderna**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. CDU: 72.036(09) F813h.

PEVSNER, N. **Os pioneiros do desenho moderno de William Morris a Walter Gropius**. 2. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1995. CDU: 72 P514p.

PEVSNER, N. **Panorama da arquitetura ocidental**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. CDU: 72(4) P514o.

ZEVI, B. **Saber ver a arquitetura**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CDU: 72 Z63s.

Periódico:

JOURNAL OF LANDSCAPE RESEARCH. Cranston: Wu Chu (USA-China) Science and Culture Media Corporation, 2012- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/1596366/citation/19C65970FFE44441PQ/4?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS E PATRIMÔNIO (EAD) - 80 horas

Período: 6º

Ementa: Teoria e história da conservação, preservação e restauro. Conceitos básicos de patrimônio histórico e cultural, material e imaterial. Histórico da preservação no Brasil e no exterior. Os principais teóricos e as posturas intervencionistas. Preservação do patrimônio cultural e reflexão crítica de problemas contemporâneos relativos ao tema.

Bibliografia básica

BRANDI, C. **Teoria da restauração**. São Paulo: Ateliê, 2013. CDU: 7.025.4 B818t.

SOUZA, A. C. M. et al. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786556902319>.

RIEGL, A. **O culto moderno dos monumentos**: sua essência e sua gênese. 2. ed. Lisboa, PT: Edições 70, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422466>.

Bibliografia complementar

BOITO, C. **Os restauradores**: conferência feita na exposição de Trurim em 7 de junho de 1884. São Paulo: Ateliê, 2003. CDU: 7.025.4 B685r.

FRANÇOISE, C. **A alegoria do patrimônio**. Rio de Janeiro: Estação Liberdade, 2006. CDU: 7.025.3 C545a.

KOCH, W. **Dicionário dos estilos arquitetônicos**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CDU: 72(038) K76k.

GIAMBASTIANI, G. L. **Teoria do restauro e do patrimônio**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902685>.

GONÇALVES, P. H. **Patrimônio 4.0**. São Paulo: Blucher, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065510>.

Periódico:

JOURNAL OF CULTURAL HERITAGE MANAGEMENT AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT.
Bingley: Emerald Group Publishing Limited, 2011- . Disponível em: https://www.proquest.com/publication/publications_956335?accountid=169349.

DISCIPLINA: INFRAESTRUTURA URBANA E REGIONAL (EAD) - 40 horas

Período: 6º

Ementa: Estudo de tecnologia dos principais sistemas de infraestrutura urbana, enfatizando as interações que se estabelecem entre estes, o projeto, o ambiente construído urbano e o meio ambiente. Bacia hidrográfica. Sistemas de saneamento básico, redes de energia e de comunicação. Sistema viário e drenagem urbana. Coleta e gestão de resíduos na cidade e na região. Mobiliário urbano. Infraestrutura verde e estratégias para sustentabilidade urbana.

Bibliografia básica

DEL RIO, V., SIEMBIEDA, W. J. **Desenho urbano: contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2019. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2466-0>. CDU: 711.4 D364d.

NACTO. **Guia global de desenho de ruas**. São Paulo: Senac, 2018. CDU: 711.7 G562s.

PELLEGRINO, P.; MOURA, N. B. (Orgs.). **Estratégias para uma infraestrutura verde**. São Paulo: Manole, 2017. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462287>.

Bibliografia complementar

MASCARO, J. L. **Loteamentos urbanos**. Porto Alegre: Masquatro, 2015. CDU: 711.4 M395L.

MASCARO, L. **Vegetação urbana**. 4. ed. Porto Alegre (RS): UFRGS, 2015. CDU: 712.3 M395v.

MIGUEZ, M. G.; VERÓL, A. P.; REZENDE, O. M. **Drenagem urbana: do projeto tradicional à sustentabilidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155695>.

SANTOS, A. N. et al. **Saneamento ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786556902678>.

TREGENZA, P.; LOE, D. **Projeto de iluminação**. Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603352>.

Periódico:

JOURNAL OF URBAN AND REGIONAL ANALYSIS. Bucharest: University of Bucharest, Interdisciplinary Centre for Advanced Research on Territorial Dynamics, 2010- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/506347/citation/15BE68B3AE514714PQ/9?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EXTENSÃO TEMÁTICA: TECNOLOGIA - 40 horas

Período: 6º

Ementa: Extensão universitária com enfoque na realização e difusão de práticas que visem a reflexão sobre arquitetura, urbanismo e paisagismo contemporâneos e seus fenômenos. Desenvolvimento de prática com impacto positivo para a sociedade e fortalecimento do vínculo entre a academia e a comunidade. Produção de ações voltadas às novas tecnologias aplicadas ao espaço construído, com visita em campo e canteiros de obras. Reflexão e execução de ações a respeito de temas como tecnologia da construção, automação, mobilidade e acessibilidade na cidade inteligente do séc. XXI, entre outros. Integração de conteúdos do terceiro ano do curso.

Bibliografia básica

QUALHARINI, E. L. **Reabilitação predial**. V. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157231>.

PINHEIRO, A. C. B.; CRIVELARO, M. **Edificações inteligentes: smart buildings para smart cities**. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532677>.

RIBEIRO, B. Z. **Tecnologias na construção civil**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560420>.

Bibliografia complementar

CORTESE, T. T. P.; KNISS, C. T. (Orgs.). **Cidades inteligentes e sustentáveis**. São Paulo: Manole, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520455760>.

FARR, D. **Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801>. CDU: 72:502.3 F239u.

LEITE, C.; AWAD, J. D. C. M. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável em um planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854>. CDU: 728.502.131.1 C551c.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. CDU: 711.4 J17d.

LUCCARELLI, A. C. M. **Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786589965862>.

Periódico:

JOURNAL OF URBAN AND REGIONAL ANALYSIS. Bucharest: University of Bucharest, Interdisciplinary Centre for Advanced Research on Territorial Dynamics, 2010-. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/506347/citation/15BE68B3AE514714PQ/9?accountid=169349>.

7º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: PLANEJAMENTO HABITACIONAL - 120 horas

Período: 7º

Ementa: Projeto e planejamento de soluções para déficit habitacional brasileiro. Ênfase nos aspectos econômicos, funcionais e bioclimáticos da arquitetura. Políticas públicas para habitação de interesse social. Assistência técnica a habitação de interesse social. Estratégias de financiamento. Autoconstrução. Projeto participativo. Requalificação de edifícios para habitação. Instrumentos de gestão urbana aplicados ao direito à moradia. Estudos de questões étnico-raciais ligadas à questão habitacional no Brasil.

Bibliografia básica

ALVIM, A. T. B.; RUBIO, V. M. (Orgs.). **Sustentabilidade em projetos para urbanização de assentamentos precários no Brasil:** contexto, dimensões e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766677>.

BONDUKI, N. **Origens da habitação social no brasil:** arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. 6. ed. Rio de janeiro: Estação Liberdade, 2011. CDU: 728 B711o.

MARICATO, E. **Brasil, cidades:** alternativas para a crise urbana. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. CDU: 711.4 M333b.

Bibliografia complementar

ABNT NBR 15575-1:2021. Edificações habitacionais – desempenho. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br/default.aspx>.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva.** São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279>.

CONTANI, E. A. R.; S, J. R. F. (Orgs.). **Infraestrutura no Brasil:** desafios logísticos e financiamento. São Paulo: Atlas, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597010756>.

FERRO, S. **Arquitetura e trabalho livre.** Rio de Janeiro: Cosac Naify. CDU: 72 F395a.

MASCARÓ, J. L. **O custo das decisões arquitetônicas.** 5. ed. São Paulo (SP): Sagra Luzzatto, 2010. CDU: 72.011.1 M395c.

Periódico:

EKISTICS. Athens: Athens Center of Ekistics of the Athens Technological Organization, 1992-2007. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/40945?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ATELIÊ DE PAISAGISMO - 80 horas

Período: 7º

Ementa: A intervenção na paisagem urbana por meio de projetos de espaços livres como parte integrante da arquitetura e do urbanismo. A vegetação como elemento de construção da paisagem com vistas à sustentabilidade dos assentamentos humanos no território. A importância dos biomas e potenciais usos no projeto paisagístico. Inventário, metodologia e representação gráfica de projetos de paisagismo.

Bibliografia básica

GALINATTI, A. C. M. et al. **Teoria da arquitetura e da paisagem**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901381>.

OTTE, M. et al. **Projeto de paisagismo**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492045>.

SILVA, A. C. R. **Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo**. São Paulo: Blucher, 2009. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216155>.

Bibliografia complementar

BOZZA, S. B. **Criando espaços e projetos saudáveis**. Barueri: Minha Editora, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452585>.

CASTRO, A. A. **Características plásticas e botânicas das plantas ornamentais**. São Paulo (SP): Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520575/>. CDU: 712.3 C355c.

FIGUEIREDO, A. C. C. **Projetos de paisagismo e jardinagem**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881117>.

LEENHARDT, J. (Org.). **Nos jardins de Burle Marx**. São Paulo: Perspectiva, 1996. CDU: 712.3 N897.

MACEDO, S. S. **Quadro do paisagismo no Brasil**. São Paulo (SP): Quapá, 2015. CDU: 712 M141q.

Periódico:

JOURNAL OF ENVIRONMENTAL ENGINEERING AND LANDSCAPE MANAGEMENT. Vilnius: Vilnius Gediminas Technical University, 2018- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/1416349/citation/F1D4C6E0953C4597PQ/3?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL - 80 horas

Período: 7º

Ementa: Introdução às questões teóricas e práticas do planejamento urbano e regional e sua evolução histórica. Aspectos conceituais e metodológicos da análise do espaço habitado. Fenômenos urbanos, como a migração, a formação de centros urbanos, conturbação e metropolização. Planejamento em diferentes sistemas sociais e em diferentes escalas de intervenção. Paradigmas da política de desenvolvimento urbano e regional no Brasil com a formação de espaços políticos, econômicos e sociais. Legislação e instrumentos de gestão urbana, Estatuto das Cidades e o plano diretor. Planejamento no território do Distrito Federal.

Bibliografia básica

PETERSEN, R. C. et al. **Planejamento urbano e regional:** elementos urbanos; Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492328>.

OJIMA, R.; JUNIOR MARANDOLA, E. **Dispersão urbana e mobilidade populacional:** implicações para o planejamento urbano e regional. São Paulo: Blucher, 2016. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391381>.

RAMIRES, V. F.; MARIANO, G. F. **Legislação urbana e prática profissional.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022232>.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001.** Estatuto da cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n.10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais da política urbana. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm.

BONDUKI, N. **Origens da habitação social no Brasil:** arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade, 2011. CDU: 728 B711o.

CLDF. **Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009.** Aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/60298/Lei_Complementar_803_25_04_2009.html.

CLDF. **Lei Complementar nº 1.007, de 28 de abril de 2022.** Altera a Lei Complementar no 948, de 16 de janeiro de 2019, que aprova a Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal - LUOS nos

termos dos arts. 316 e 318 da Lei Orgânica do Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/5e658a130ee84ee19785c3d9286f3943/Lei_Complementar_1007_28_04_2022.html.

NASCIMENTO, A. R. et al. **Cidades**: identidade e gestão. São Paulo: Saraiva, 2009. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108493>.

Periódico:

JOURNAL OF URBAN AND REGIONAL ANALYSIS. Bucharest: University of Bucharest, Interdisciplinary Centre for Advanced Research on Territorial Dynamics, 2010- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/506347/citation/15BE68B3AE514714PQ/9?accountid=169349>.

DISCIPLINA: CONFORTO AMBIENTAL ACÚSTICO E LUMÍNICO - 80 horas

Período: 7º

Ementa: Noções de acústica e iluminação, visando ao desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo, à qualidade do ambiente, ao bem-estar do usuário e à eficiência energética. Conceitos e tipos de conforto, com foco nas exigências humanas quanto ao conforto acústico e lumínico. Estudo da iluminação natural e artificial da arquitetura. Conceitos básicos sobre o som. Acústica arquitetônica. Propriedades dos materiais. Softwares de análise e de suporte ao projeto.

Bibliografia básica

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. **Eficiência energética na arquitetura**. 3. ed. São Paulo: PW Editores, 2014. CDU: 696.6 L222e. 8 ex.

REMORINI, S. L. **Acústica arquitetônica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027169>.

TREGENZA, P. **Projeto de Iluminação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603352>.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413**: Ferramentas para usinagem — Haste cone Morse com arraste. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10151**: Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas - Aplicação de uso geral. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10152**: Acústica - Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR: 15215**: Iluminação natural. Norma Técnica, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

BRANDÃO, E. **Acústica de salas**: projeto e modelagem. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210078>.

Periódico:

BUILT ENVIRONMENT PROJECT AND ASSET MANAGEMENT. Bingley: Emerald Group Publishing Limited, 2011. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/956339/citation/A6CD3105EAF74DA2PQ/7?accountid=169349>.

8º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÚDIO INTEGRADO: COMPLEXIDADE - 120 horas

Período: 8º

Ementa: Projeto de edificação com programa complexo, de caráter público. Ênfase nos aspectos funcionais, construtivos e ambientais, com forte apelo ao conteúdo simbólico e coletivo. Concepção do meio ambiente em sua totalidade: interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade. Domínio e conhecimento da legislação pertinente. Prática intensiva de projeção ao nível de anteprojeto com detalhe das questões relevantes para o partido arquitetônico e urbanístico.

Bibliografia básica

GÓES, R. **Manual prático de arquitetura para clínicas e laboratórios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2010. 727.5 G598m.

GÓES, R. **Manual prático de arquitetura hospitalar**. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2004. CDU: 725.511 G598m.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo, 2004. CDU: 911.3 S237n.

Bibliografia complementar

COMAS, C. E. **Projeto arquitetônico disciplina em crise, disciplina em renovação**. São Paulo: Projeto, 1986. CDU: 72.011.1 P964p.

FALZON, P. **Ergonomia**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213475>.

PANERO, J.; ZELNIK, M. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. CDU: 72.011.8 P191d.

UNWIN, S. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como um arquiteto**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600450>.

ZIONI, E. D. (Coord.). **Conhecendo a arquitetura hospitalar**. Barueri, SP: Manole, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766288>.

Periódico:

JOURNAL OF ARCHITECTURE AND URBANISM. Vilnius: Vilnius Gediminas Technical University, 2018- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/1386352/citation/A5398EA7AABF4E27PQ/10?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO: CONTEMPORANEIDADE - 80 horas

Período: 8º

Ementa: Desenvolvimento do movimento modernista na Europa e sua difusão no Brasil e no mundo. O contraponto da arquitetura e do urbanismo na segunda metade do século XX. As críticas ao movimento moderno. A consideração da arquitetura moderna e seus aspectos historicistas. O retorno ao ecletismo e as correntes pós-modernas. A construção de Brasília e o pós-modernismo no Brasil. Possibilidades e leituras da arquitetura e urbanismo contemporâneos a partir de uma leitura decolonial. Arquitetura, urbanismo e paisagismo na América Latina e África contemporâneas. A arquitetura e o urbanismo frente às questões ambientais e climáticas atuais.

Bibliografia básica

FAZIO, M.; MOFFETT, M.; WODEHOUSE, L. **A história da arquitetura mundial**. 3. ed. Porto Alegre (RS): Amgh, 2011. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550382>. CDU: 72(09) F287b.

FRAMPTON, K. **História crítica da arquitetura moderna**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. CDU: 72.036(09) F813h.

GHIRARDO, D. **Arquitetura contemporânea: uma história concisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fonte, 2009. CDU: 72.036 G425a.

Bibliografia complementar

COUTINHO, E. **O espaço da arquitetura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010. CDU: 72.01 C871e.

CHING, F. D. K.; JARZOMBEC, M.; PRAKASH, V. **História global da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605127>.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. CDU: 711.4 J17d.

MONTANER, J. M. **Depois do movimento moderno**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. CDU: 72.036 M764d.

VENTURI, R. **Complexidade e contradição em arquitetura**. 3. ed. São Paulo: Martins Afonso, 2020. CDU: 72:929 V469c.

Periódico:

URBANISM. ARHITECTURA. CONSTRUCTII. Bucharest: Institutul National de Cercetare-Dezvoltare in Constructii, Urbanism si Devoltare Teritoriala Durabila URBAN-INCERC, 2013- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2030415/citation/B667286DE61E42C2PQ/16?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ATELIÊ DE DESENHO URBANO - 80 horas

Período: 8º

Ementa: Prática intensiva de urbanismo a nível de projeto, como resposta a situações físico-espaciais complexas. Investigação e análise dos condicionantes ambientais na elaboração de programa e sua interação com o projeto. A compreensão das principais questões da reabilitação e renovação urbana através de análise, interpretação e diagnóstico. Definição de intervenções adequadas à realidade da cidade. Tratamento das situações urbanas a partir da totalidade dos aspectos envolvidos e das implicações tecnológicas e de representação.

Bibliografia básica

DEL RIO, V. **Desenho urbano: contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro (RJ): Ltc, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2466-0>. CDU: 711.4 D364d.

FARR, D. **Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801>. CDU: 72:502.3 F239u.

ROMERO, M. A. B. **Princípios bioclimáticos para o desenho urbano**. 2. ed. São Paulo: Pro Editores, 2001. CDU: 711.4 R763p.

Bibliografia complementar

GOUVÊA, L. A. **Biocidade: conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano, em localidades de clima tropical de planalto**. São Paulo: Nobel, 2002. CDU: 711.417.5(817) G719b.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. CDU: 711.4 J17d.

MUNFORD, L. **A cidade na história, suas origens, transformações e perspectivas**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. CDU: 711.4 M962c.

NACTO. **Guia global de desenho de ruas**. São Paulo: Senac, 2018. CDU: 711.7 G562s.

PETERSEN, R. C. et al. **Planejamento urbano e regional: elementos urbanos**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492328>.

Periódico:

JOURNAL OF URBAN DESIGN. Nottingham: Taylor & Francis Ltd., 1997-2000. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/32790/citation/6A049BA7ED4345F0PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DE OBRAS E PROJETOS (EAD) - 40 horas

Período: 8º

Ementa: Introdução ao processo de planejamento e execução de projetos, considerando a concepção de custos, orçamento, planejamento, cronograma, acompanhamento e controle de obras. Levantamento de quantidades e preços para a elaboração de planilhas orçamentária. Acompanhamento e controle das atividades de obra. Elaboração de cronogramas físico e financeiro.

Bibliografia básica

CARVALHO, M. T. M.; MARCHIORI, F. F. **Conhecendo o orçamento de obras**. Grupo GEN, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150768>.

LUZ, A.; DIEGO, D. **Gestão de obra**. Grupo A, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028241>.

MATTOS, A. **Planejamento e controle de obras**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. CDU: 69 M444p 11 ex.

Bibliografia complementar

CARVALHO, M. **Fundamentos de gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005622>.

PORTUGAL, M. A. **Como gerenciar projetos de construção civil**: do orçamento à entrega da obra. Rio de Janeiro. Brasport, 2017. CDU: 69 P854g.

PRETTO, M. E. J. **Ferramentas para o planejamento e controle de obra**. São Paulo: Saraiva, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965404>.

QUALHARINI, E. L. **Coleção construção civil na prática**: canteiro de obras. V. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152434>.

SOUZA, A. L. R.; MELHADO, S. B. **Preparação da execução de obras**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2003. CDU: 69:658.012.2 S729p.

Periódico:

ENGINEERING, CONSTRUCTION AND ARCHITECTURAL MANAGEMENT. Bradford: Emerald Group Publishing Limited, 2003- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/32462/citation/F148E3EA4B434893PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EXTENSÃO TEMÁTICA: PATRIMÔNIO - 40 horas

Período: 8º

Ementa: Extensão universitária com enfoque na realização e difusão de práticas e estudo da preservação do patrimônio cultural, com ênfase no legado material, imaterial e natural em escala local e regional. Desenvolvimento de prática com impacto positivo para a sociedade e fortalecimento do vínculo entre a academia e a comunidade. Produção de ações voltadas à educação patrimonial, identidade cultural e valorização do ambiente construído. Integração de conteúdos do quarto ano do curso.

Bibliografia básica

GONÇALVES, Pedro H. **Patrimônio 4.0**. São Paulo: Blucher, 2022. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065510>.

SOUZA, A. C. M. et al. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786556902319>.

GIAMBASTIANI, G. L. **Teoria do restauro e do patrimônio**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902685>.

Bibliografia complementar

IPHAN. **Patrimônio cultural do DF: bens tombados**. IPHAN, 2009. CDU: 725.94 F293p.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: UNESP. 2001. CDU: 7.025.3 C545a.

FIGUEIREDO, M. **Identidade constitucional: um diálogo entre culturas e a inclusão das diferenças**. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655597714>.

SERPA, E. M. et al. **Turismo, patrimônio e regionalização**. São Paulo: Érica, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531441>.

SOUZA, A. C. M. et al. **História e patrimônio cultural**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902319>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF HERITAGE ARCHITECTURE. Southampton: W I T Press, 2016-2018. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/4406951/citation/A5398EA7AABF4E27PQ/8?accountid=169349>

9º PERÍODO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - 80 horas

Período: 9º

Ementa: Desenvolvimento de proposta de estudo de objeto relacionado ao campo de atuação do profissional arquiteto e urbanista. Fundamentação teórica do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), formulado sobre tema de livre escolha do aluno, de modo a abarcar os conhecimentos teóricos, práticos e tecnológicos adquiridos ao longo do curso.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653>. CDU: 001.891 G463c.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

Bibliografia complementar

ABNT. **NBR 14724/2011**: Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br>

ABNT. **NBR 6023/2002**: Informação e documentação. Referências. Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br>

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174>.
CDU: 001.8 A994m.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>. CDU: 001.891 L192m.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821>.

Periódico:

CANADIAN JOURNAL OF URBAN RESEARCH. Winnipeg: Institute for Urban Studies, 1999- .
Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/27359?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EXTENSÃO TEMÁTICA: ARQUITETURA NA COMUNIDADE - 200 horas

Período: 9º

Ementa: Extensão universitária com enfoque na prática de escritórios-modelo de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Convívio com o cotidiano profissional do arquiteto e urbanista no âmbito da ética, cidadania e responsabilidade social. Desenvolvimento de prática com impacto positivo para a sociedade e fortalecimento do vínculo entre a academia e a comunidade. Realização de atividades práticas no âmbito da Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social, entre outras demandas de natureza comunitária.

Bibliografia básica

BRASIL. **LEI Nº 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008.** Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11888.htm.

LIMA, A. S. et al. **Seminários de políticas urbanas, rurais e de habitação e movimentos sociais.**

Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901923>.

MASCARÓ, J. L. **O Custo das decisões arquitetônicas.** 5. ed. São Paulo (SP): Sagra Luzzatto, 2010. CDU: 72.011.1 M395c.

Bibliografia complementar

BRASIL. **LEI Nº 12.378, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010.** Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - CAUs; e dá outras providências.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12378.htm.

BRASIL. **Lei nº 6.138, de 26 de abril de 2018.** Institui o Código de Obras e Edificações do Distrito Federal - COE. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/94156cc83d524f1ba6d0c0555ec9cd9d/Lei_6138_26_04_2018.html.

BUXTON, P. **Manual do arquiteto:** planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604311>.

CAUBR. **Guia para arquitetos na aplicação da Norma de Desempenho ABNT NBR 15.575.**

Disponível em: https://www.caubr.gov.br/wp-content/uploads/2015/09/2_guia_normas_final.pdf.

CARVALHO, M. **Fundamentos de gestão de projetos:** construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597005622>.

Periódico:

JOURNAL OF INTEGRATED CARE. Brighton: Emerald Group Publishing Limited, 2003- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/44510?accountid=169349>.

DISCIPLINA: APRESENTAÇÃO DE PROJETOS (EAD) - 40 horas

Período: 9º

Ementa: Representação e apresentação como parte da linguagem do projeto. Ferramentas digitais e manuais para apresentação. Produção e pós-produção de imagem e animações para arquitetura. Noções de diagramação, acabamento e apresentação de pranchas e cadernos de projeto.

Bibliografia básica

CONSOLO, C. (Org.). **Anatomia do design:** uma análise do design gráfico brasileiro. São Paulo: Blucher, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788521217664>.

LEIFER, L. et. al. **A jornada do design thinking:** transformação digital prática de equipes, produtos, serviços, negócios e ecossistemas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808741>.

MANO, C. M. et al. **Projeto de arquitetura e urbanismo I.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595028067>.

Bibliografia complementar

AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design thinking.** Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808267>.

CARRANZA, E. G. R. **Escalas de representação em arquitetura.** 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212737>.

CHING, F. D. **Representação gráfica em arquitetura.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604373>. CDU: 72.01 C539a.

LEGGITT, J. **Desenho de arquitetura:** atalhos e técnicas que usam a tecnologia. Grupo A, 2008. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577803880>. CDU: 72.021.22 L513d.

SILVA, E. M. **Representação gráfica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027268>.

Periódico:

JOURNAL OF URBAN DESIGN. Nottingham: Taylor & Francis Ltd., 1997- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/32790?accountid=169349>.

Período: 9º

Ementa: Formas e dimensões da terra. Campo topográfico. Sistema cartográfico. Escalas. Topologia e topometria. Meridianos magnéticos. Orientação azimutal. Poligonação. Triangulação topográfica. Nivelamentos trigonométrico e geométrico. Planimetria, altimetria e volumetria. Noções de GPS. SIG – Sistema de Informações Geográficas.

Bibliografia básica

BOTELHO, M. H. C.; FRANCISCHI JR., J. P.; PAULA, L. S. **ABC da topografia:** para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211433>.

CORREA, P. M. **Topografia e geoprocessamento.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022713>.

McCOMARC, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. **Topografia.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630807>.

Bibliografia complementar

BORGES, A. C. **Topografia aplicada à engenharia civil.** V. 1. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207610>.

SAVIETTO, R. **Topografia aplicada.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020795>.

SILVA, I.; SEGANTINE, P. C. L. **Topografia para engenharia:** teoria e prática de geomática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152717>.

TULER, M. **Fundamentos de topografia.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586>.

TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. **Manual de práticas de topografia.** Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604274>.

Periódico:

BRAIN TOPOGRAPHY. New York: Springer Nature B.V., 1999- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/37296?accountid=169349>.

10º PERÍODO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - 80 horas

Período: 10º

Ementa: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de tema livre e deve contemplar reflexão sobre arquitetura, urbanismo e paisagismo, abrangendo aspectos teóricos, históricos, tecnológicos, experimentais, construtivos e práticos. Desenvolvimento de projeto ou estudo relacionado ao campo de atuação do profissional arquiteto e urbanista, com base na fundamentação teórica apresentada na disciplina Introdução ao TCC. O trabalho deve cumprir os requisitos estabelecidos no Regulamento de TCC do curso e da Instituição.

Bibliografia Básica:

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa:** escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014. Livro Eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653>. CDU: 001.891 G463c.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610>.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos de graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392>. CDU: 000.8 A553i.

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos.** 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174>. CDU: 001.8 A994m.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa:** um guia para iniciantes. Porto Alegre (RS): Penso, 2013. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138>. CDU: 001.891 F621i.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821>.

RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica**: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989>.

Periódico:

READING & WRITING. Cape Town: Hindawi Limited, 2012- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/1796348/citation/FE0AF9CABF63404BPQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - 160 horas

Período: 10º

Ementa: Prática supervisionada em ambiente profissional. Aproximação com as atribuições profissionais em arquitetura, urbanismo e paisagismo. Estágio em projeto e obra.

Bibliografia básica

BRASIL. **Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei nº 5.425 de 1º de maio de 1943. Domínio público. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

BUXTON, P. **Manual do arquiteto**: planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2017. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604311>.

NEVES, L. P. **Adoção do partido na arquitetura**. 3. ed. Salvador: Edufba, 2021. CDU: 721 N518a.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em:
<https://www.abntcolecao.com.br/default.aspx>.

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047>.

KOWALTOVSKI, D. **O Processo de projeto em arquitetura**: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. CDU: 72.011.1 P963.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios locais e utensílios. 13. ed. São Paulo (SP): Gustavo Gili, 1998. CDU: 72.011.1 N482a.

Periódico:

CITY, TERRITORY AND ARCHITECTURE. Heidelberg: Springer Nature B.V., 2014- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/2034786/citation/6D469E689D804940PQ/5?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE (EAD) - 40 horas

Período: 10º

Ementa: Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. Análise de mercado: Concorrência, ameaças e oportunidades. Identificação e aproveitamento de oportunidades. Princípios fundamentais de marketing para a empresa emergente.

Bibliografia básica:

BORGES, C. et al. **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741>.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri (SP): Manole, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089>. CDU: 658-057.162 C532e

DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro (RJ): Empreende / LTC, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2516-2>. CDU: 658-057.162 D713e

Bibliografia complementar:

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo (SP): Atlas, 2012. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972>. CDU: 658 B523m

BESSANT, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2009. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189>. CDU: 658-057.612 B557i

CAETANO, R.; PARO, P. **Empreendedorismo consciente**: como melhorar o mundo e ganhar dinheiro. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414>.

FARAH, O. E. **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2008. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972>. CDU: 658-057.612 E55

HASHIMOTO, M. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. São Paulo (SP): Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440494>. CDU: 658.016 H346L

Periódico:

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney Enterprises, Inc: 2006- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_29726?accountid=169349.

OPTATIVAS

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) (EAD) - 40 horas

Ementa: Conceito de surdez, deficiência auditiva (DA), surdo-mudo, LIBRAS. Fundamentos históricos dos surdos. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Legislação específica. Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314>.

QUADROS, R. M. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113>.

MORAIS, C. E. L. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305>.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

LOPES, M. C. **Surdez e educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/issue/archive>.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL (EAD) - 40 horas

Ementa: Principais elementos da gramática da língua inglesa, o conceito de sintagma e sua utilidade para a tradução de textos científicos em língua inglesa, tradução de sintagmas, orações, períodos compostos, voz passiva, verbos auxiliares, sufixos, noções de terminologia científica e abreviaturas mais frequentes da área de arquitetura e construção.

Bibliografia básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

DREY, R. F. **Inglês:** práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314>.

REJANI, M. **Inglês instrumental:** comunicação e processos para hospedagem. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831>.

Bibliografia complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

CELESTINO, J.; TÁVORA, F. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502624108>.

SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

THOMPSON, M. A. S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática**. São Paulo: Érica, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_37468?accountid=169349.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA, GESTÃO E INTRODUÇÃO AO BIM (EAD) - 40 horas

Ementa: Introdução ao estudo da computação aplicada à arquitetura, urbanismo e paisagismo, relacionada a informação e a forma. Conhecimentos básicos e aplicações de programas computacionais de auxílio à concepção, representação e ensino de projetos. Concepção e diferença de sistemas CAD/CADD (Computer Aided Design/ Computer Aided Design and Drafting) e BIM (Building Information Modeling). Introdução ao BIM (Building Information Modeling) e capacitação no uso de ferramentas de autoria BIM, como Autodesk REVIT.

Bibliografia básica:

EASTMAN, C.; TEICHOLZ, P.; SACKS, R.; LISTON, K. **Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605523>.

LEUSIN, S. **Gerenciamento e coordenação de projetos BIM: um guia de ferramentas e boas práticas para o sucesso de empreendimentos**. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153820>.

OLIVEIRA, A. **Desenho computadorizado: técnicas para projetos arquitetônicos**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519685>.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, M. C.; FRAZILLIO, E. **Autodesk autocad civil 3D**: recursos e aplicações para projetos de infraestrutura. São Paulo: Érica, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518923>.

CRUZ, M. D. **Desenho técnico**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518343>.

GAVASSANI, G. **Graphisoft archicad 19**: representações gráficas de projetos arquitetônicos. São Paulo: Érica, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517407>.

MOTA, F. S. et al. **Modelagem digital**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492595>.

NETTO, C. C. **Autodesk revit 2020**: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532929>.

Periódico:

APPLIED COMPUTATIONAL INTELLIGENCE AND SOFT COMPUTING. New York: Hindawi Limited, 2009- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/237331?accountid=169349>.

DISCIPLINA: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (EAD) - 40 horas

Ementa: Noções gerais de higiene e segurança no trabalho. Principais tipos de riscos existentes. Mapa de risco. Equipamentos de proteção coletiva, equipamentos de proteção individual e normas de utilização. Gestão da segurança e saúde no trabalho. Doenças ocupacionais, doenças profissionais e doenças do trabalho. Introdução à segurança ocupacional. Ergonomia. Prevenção e noções de combate a incêndios. CIPA e Programa das Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

Bibliografia básica:

ANJOS, M. S.; STOCO, F. **Segurança do trabalho na construção civil**. São Paulo: Érica, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531236>.

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 5. ed. São Paulo. Atlas. 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018752>.

EQUIPE ATLAS (Org.). **Segurança e medicina do trabalho**. 88. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773480>.

Bibliografia complementar:

AYRES, D. O.; CORRÊA, J. A. P. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013092>.

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008661>.

FALZON, P. **Ergonomia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521213475>.

MATTOS, U. A. O.; MÁSCULO, F. S. (Orgs). **Higiene e segurança do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150959>.

SOUZA, D. A. **Ergonomia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026568>.

Periódico:

WORKPLACE HEALTH & SAFETY. Thousand Oaks: SAGE PUBLICATIONS, INC., 1969- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_47930?accountid=169349.

DISCIPLINA: AUTOMAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES (EAD) - 40 horas

Ementa: Introdução aos sistemas de automação predial e residencial. Metodologias e etapas do projeto de sistemas automáticos. Sistemas microcontrolados para automação predial. Características gerais de sistemas isolados e sistemas com barramento (BUS). Protocolos de comunicação. Exemplos de aplicações e instalações para domótica. Aparelhos eletrônicos para controle e funcionamento de um sistema ou processo; execução automática em várias frentes de operação em controle e segurança: painéis de comando, quadros de distribuição, nobreaks, barramento blindado, sistemas de monitoramento, proteção de circuitos.

Bibliografia básica:

MORAES, C. C.; CASTRUCCI, P. **Engenharia de automação industrial**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1976-5>.

PINHEIRO, A. C. B.; CRIVELARO, M. **Edificações inteligentes: smart buildings para smart cities**. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532677>.

PRUDENTE, F. **Automação predial e residencial: uma Introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2024-2>.

Bibliografia complementar:

LAMB, F. **Automação industrial na prática**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555141>.

FUJISAWA, C. H. **Instrumentação e automação industrial**. Porto Alegre, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786556902081>.

MARIN, P. S. **Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901466>.

PRUDENTE, F. **Automação industrial PLC: programação e instalação**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637110>.

QUALHARINI, E. L. **Reabilitação predial**. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157231>.

Periódico:

AUTOMOTIVE DESIGN & PRODUCTION. Cincinnati: Gardner Business Media Inc., 1987-2020. Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_26605?accountid=169349.

1.10. Atividades Complementares

As atividades complementares estão institucionalizadas em regramento próprio e único para todos os cursos do UNICEPLAC, considerando a inserção institucional do curso, as demandas e as expectativas de desenvolvimento da região do Gama e entorno, bem como a flexibilidade individual de estudos. Com a finalidade de enriquecer o conhecimento e complementar a graduação, as atividades complementares incentivam o estudante a entrar em contato com projetos que ampliam seus conhecimentos e valorizam o crescimento social, profissional, cultural e humano. Proporcionam, assim, experiências únicas para seu futuro profissional, permitindo aos estudantes percursos formativos distintos, colocando-o como sujeito atuante e participativo na construção de seu currículo e dos primeiros passos de sua carreira. Dessa forma, o curso de tais atividades depende de sua iniciativa, que as realiza de acordo com interesse próprio para a sua formação.

As atividades complementares possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências, inclusive adquiridas fora do ambiente educacional, ocasião em que alargam o currículo com experimentos e vivências acadêmicas. Orientam-se, desta maneira, à estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, e aos temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade.

O discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC deve integralizar um mínimo de 80 horas de atividades complementares ao longo da graduação. Esta carga horária deve ser diversificada, não podendo estar concentrada em apenas uma única faixa de atividades. Esta exigência está pautada na premissa de que a diversidade de atividades complementares é mais enriquecedora e geradora de mais experiências para o discente. A validação das atividades complementares ocorre mediante análise de compatibilidade com os fins do curso, bem como o número de horas computadas conforme regulamento. O registro das horas validadas no histórico escolar do acadêmico é de responsabilidade do Núcleo de Iniciação Científica e Extensão, e é feito em sistema informatizado, ao qual o discente tem acesso para acompanhamento das horas contabilizadas.

São consideradas atividades complementares:

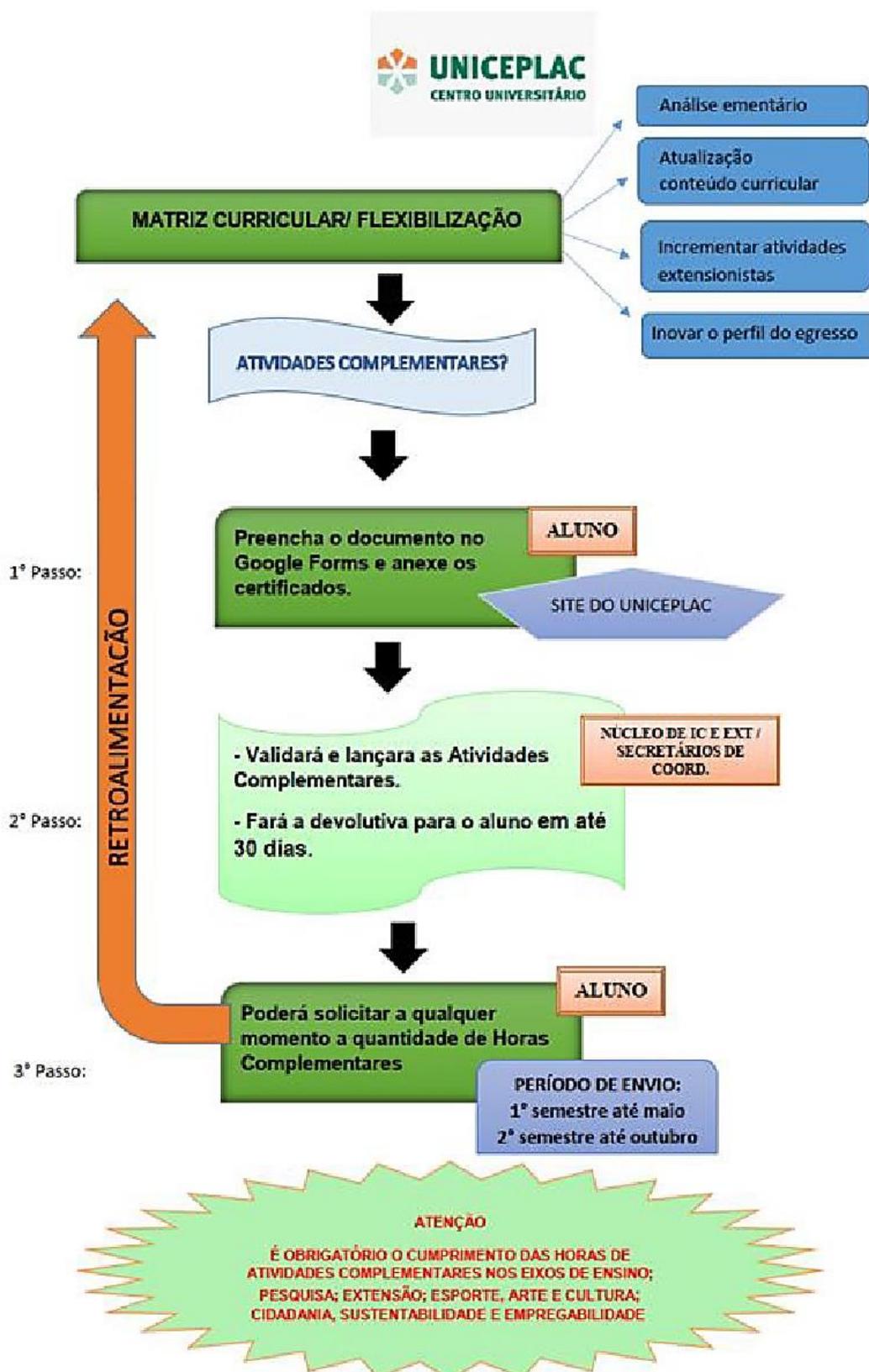
- Participação em palestras, conferências, congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas na área do curso ou em áreas afins;
- Participação em ligas acadêmicas do curso e intercursos;
- Apresentação e/ou exposição de trabalho em congressos, jornadas, encontros, seminários, simpósios, painéis, ligas acadêmicas e similares;
- Participação em projetos de extensão na área do curso ou em áreas afins;
- Estágios extracurriculares, desde que conveniado à IES;
- Atividades de monitoria;
- Autoria e coautoria de artigos científicos escritos publicados em periódicos científicos e outras publicações;

- Cursos livres/atividades culturais, línguas estrangeiras, língua portuguesa, informática, oratória, leitura dinâmica, memorização, cursos de aperfeiçoamento profissional, atividades literárias, bem como qualquer atividade que propicie o desenvolvimento social e intelectual aos acadêmicos da instituição, com sua participação efetiva;
- Disciplinas optativas na área de Arquitetura e Urbanismo ou cursos afins, oferecidas pela própria instituição ou em outras IES;
- Disciplinas e núcleos temáticos interdisciplinares, mesmo não previstos no currículo do Curso de Graduação;
- Atividades comunitárias/voluntárias – considera-se atividade comunitária toda aquela que leve os acadêmicos da Instituição ao envolvimento com a vida social de sua região, propiciando a integração universidade/comunidade. A carga horária relativa às atividades comunitárias pode ser cumprida pelos acadêmicos através de participação em projetos, campanhas e atividade de cunho comunitário, como participação em entidades filantrópicas, em campanhas da defesa civil ou instituição de caridade, etc.

O acompanhamento pelo Coordenador do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) das atividades complementares realizadas pelos discentes permite a identificação de atividades enriquecedoras ao perfil do egresso desejado. Os discentes muitas vezes são convidados a partilhar com os colegas suas experiências exitosas adquiridas em atividades complementares de natureza diversa na forma de relatos científicos ou encontros. Esta abordagem tem se mostrado bastante exitosa, uma vez que desperta no colega o interesse por participar das atividades apresentadas.

De forma simples, as atividades complementares respeitam o fluxograma descrito a seguir.

Figura 10 - Fluxograma de atividades complementares.



Destaca-se que a instituição possui um sistema próprio de gestão de horas complementares que permite que o aluno acompanhe, por meio de extrato, a composição da carga horária total das atividades. O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um formulário, disponibilizado no site institucional, anexando os certificados/ declarações que deseja que sejam analisados, os quais devem conter o número de horas das atividades, serem expedidos em papel timbrado da instituição ofertante e estar assinado pelo responsável pela atividade. Caracterizando-se como um mecanismo exitoso e inovador da regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) objetiva avaliar as competências e habilidades construídas pelo discente ao longo do curso, seu domínio epistemológico e metodológico do conhecimento das atividades de um arquiteto e urbanista, sua aptidão para a realização de iniciação científica individual, a capacidade de desenvolvimento de estudos comparados, a análise crítica e conclusiva, a reflexão criativa e o raciocínio dialético.

Como já afirmado, o Trabalho de Conclusão do Curso, como integralização das exigências acadêmicas com vistas à obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, é a atividade acadêmica que coroa a graduação e tem por objetivo integrar o conhecimento e as habilidades adquiridas pelo discente, no percurso de sua formação, para que possa aplicá-los, de forma consciente, no seu campo de atuação profissional.

O TCC é a demonstração da capacidade de iniciação científica do futuro profissional, bem como sua competência linguística, no que tange à lógica argumentativa desenvolvida e à clareza e objetividade da respectiva expressão. Assim, o TCC é componente curricular obrigatório como atividade de síntese e integração de conhecimentos, sendo assistido e acompanhado por orientadores e professores.

O docente do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso é responsável pela coordenação do processo de realização das atividades do TCC: o acompanhamento da realização dos trabalhos; a supervisão dos trabalhos de orientação; a definição da banca examinadora dos trabalhos; e a marcação das datas referentes a todo o processo, em consonância com o cronograma de atividades institucionais.

Entende-se como Trabalho de Conclusão de Curso a pesquisa, relatada sob a forma de uma monografia na área de Arquitetura e Urbanismo, desenvolvida individualmente pelos discentes, sob orientação teórico-metodológica docente a ser prestada nos 9º e 10º semestres do curso.

O TCC é um instrumento de ensino transversal e interdisciplinar, incentivador dos conhecimentos espontâneos e específicos da interação entre ciência e cotidiano. As disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, cada qual com 80 horas aula,

compreendem a iniciação na pesquisa, o problema, o tema, o plano de investigação e a questão metodológica: o conhecimento e os métodos de investigação e a proposta projetual. O objetivo fundamental das disciplinas TCC é aplicar o conhecimento adquirido ao longo do curso na elaboração do trabalho de conclusão, de acordo com aspectos metodológicos vigentes na formulação de pesquisa projetual. A orientação efetiva, por sua vez, é prestada por um professor do corpo docente a escolha do discente.

As normas de elaboração do trabalho são semestralmente apresentadas aos discentes, que as acessam a qualquer tempo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O trabalho engloba temas de livre escolha do discente.

Os docentes responsáveis pelas disciplinas de TCC definem o calendário de atividades e o cronograma das apresentações ao final de cada semestre letivo; delibera sobre o processo de substituição de orientadores; convoca, sempre que necessário, os professores orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC; avalia e propõe soluções para casos especiais e/ou omissos, encaminhando-os, se necessário, à apreciação do NDE e da Coordenação do Curso.

Ao professor orientador cabe prestar orientação técnico-científica aos discentes sob sua responsabilidade; acompanhar regularmente a evolução dos trabalhos; elaborar o cronograma de atividades, garantindo a realização dos trabalhos dentro do prazo determinado; comunicar ao Coordenador do Curso a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação; autorizar a apresentação dos trabalhos e conferir suas correções e/ou alterações.

É responsabilidade do discente, por sua vez, comparecer às reuniões de orientação; realizar as tarefas previamente estabelecidas com seu orientador; entregar para apreciação a versão final de seu trabalho; comparecer à apresentação na data e horário estabelecidos; e entregar ao docente de TCC a versão final de seu trabalho em formato digital, para que seja catalogado e disponibilizado para consulta eletrônica no Repositório Institucional do UNICEPLAC acessível pela Internet.

É importante ressaltar que todos os TCC que envolvam pesquisas com seres humanos e animais devem ter, obrigatoriamente, anexo com aprovação expedida pelo respectivo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) autorizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) ou pesquisa com animais; e/ou Comissão de Ética e Uso de Animais (CEUA) autorizado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A atividade de trabalho de conclusão de curso é fundamental na conquista de habilidades de entendimento, desenvolvimento e/ou replicação de trabalhos científicos. É uma atividade reafirmadora de toda a vivência conquistada durante o curso de graduação, ao mesmo tempo em que permite um despertar para uma vida voltada à pesquisa. É por esta razão que o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC incentiva os discentes a publicarem seus trabalhos, gerando desta forma um perfil curricular academicamente diferenciado para seu egresso.

1.12. Apoio ao discente

O UNICEPLAC oferece aos seus alunos vários programas de apoio ao discente que contemplam ações de: acolhimento, nivelamento, monitoria, estímulo à participação em eventos, acessibilidade metodológica e instrumental, estímulo à permanência, incentivo financeiro, apoio psicopedagógico, mobilidade e internacionalização e acompanhamento de egressos.

Além disso, o curso de Arquitetura e Urbanismo realiza ações de **acolhimento** executadas com a recepção realizada para os discentes ingressantes. A Coordenação do Curso ou membros do NDE entram em sala de aula para abordar alguns segmentos, como: a estrutura da matriz curricular; os projetos de iniciação científica e extensão; aulas práticas; utilização dos ambientes e cenários de aprendizagem do curso; visita guiada pelas instalações do curso; além da apresentação da biblioteca e do auxílio dos bibliotecários às orientações da ABNT, acesso a revistas eletrônicas, etc.; ambientes virtuais de aprendizagem auxiliados pelo Centro de Ensino à Distância (CEAD); Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA); ações de nivelamento; atendimentos extraclasse com os docentes e coordenação; atividades complementares; trabalho de conclusão de curso; e estágio supervisionado e estágios extracurriculares.

São também presentes as ações de **nivelamento**, que têm por objetivo auxiliar os discentes com dificuldades de aprendizagem. No âmbito do curso, o mapeamento, questionário disponibilizado em formulário online, é realizado semestralmente ao final de cada disciplina, a fim de verificar as dificuldades dos estudantes, e ajustar a acessibilidade metodológica de cada docente e o instrumento utilizado para desenvolver e aferir a aprendizagem.

Outra forma utilizada é a **monitoria**, no qual os seus editais são publicados semestralmente, sendo um mecanismo que oferece ao discente a construção de várias competências gerais e específicas e auxilia no processo de motivação para a vida acadêmica. A atividade de monitoria é considerada atividade complementar para fins de cômputo de carga horária.

A instituição também oferece aos acadêmicos oportunidades de **participação em atividades** sociais, artísticas e culturais, boa parte delas desenvolvidas com a integração dos cursos de graduação, apoiados pela ASCOM. Ademais, todos os setores em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade da IES, promovem ações de acolhimento e **permanência, acessibilidade metodológica e instrumental**, ações de acessibilidade arquitetônica, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

A instituição está ainda aderida às políticas de acesso ao ensino superior, como programas de Fundo de Financiamento ao Discente do Ensino Superior, no qual o UNICEPLAC mantém cadastro no Ministério da Educação para que os seus discentes possam ser beneficiados com **FIES e PROUNI**. Além disso, também está disponível ao discente a modalidade de **financiamento próprio** para os cursos de graduação, o Programa de Parcelamento Estudantil (POSSO). Com o POSSO o aluno paga 50% do valor da mensalidade durante a graduação e os outros 50% no final do curso. Para participar o interessado deve comprovar renda familiar de até 7 salários mínimos para os cursos de Odontologia e Medicina Veterinária, e até 5 salários mínimos para os demais cursos (exceto Medicina). O programa

terá o período para quitação do débito igual ao prazo em que o benefício foi concedido, podendo ocorrer antecipação do pagamento, de acordo com o interesse do beneficiário.

1.12.1. Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA)

Atendimentos extraclasse são realizados de acordo com a necessidade do discente a fim de proporcionar ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Eles podem ser feitos pela Coordenação de Curso, presente em regime integral, pelos docentes (em regime parcial e integral) e por setores da instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Central de Atendimento ao Aluno, as diversas Coordenações da instituição e o Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA).

Desde o primeiro semestre de 2015, o Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA) é o promotor institucional da implementação da Educação Inclusiva e Acessibilidade. O objetivo do NAPA é prestar atendimento personalizado ao discente para condução adequada do processo de aprendizagem em meio a dificuldades que possam desestabilizá-lo no âmbito acadêmico, inclusive quanto às novas experiências virtuais.

O NAPA oferece um acolhimento inicial prioritário no “Espaço Acolher Virtual”, com foco em situações de estresse vivenciadas pelos discentes. Propicia o acesso, o acompanhamento da aprendizagem e das necessidades, favorecendo a permanência, por meio de redução de barreiras que obstaculizam espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente acadêmico (arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares). É um espaço que concentra educação especial e acessibilidade (metodológica e instrumental), funcionando como uma instância para o atendimento direto dos discentes e de orientações a gestores, docentes, técnicos e demais discentes que componham a comunidade acadêmica, visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade. Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, oferece-se recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas.

É evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, oferecendo suporte para o atendimento ao discente.

As condições de acesso para Pessoas com Deficiência (PCD) atendem as exigências legais. No estacionamento público, em frente ao UNICEPLAC, existe a reserva de vagas, nas proximidades da entrada principal. Existem banheiros para PCD, com espaço suficiente para o acesso de cadeiras de rodas e barras de apoio nas paredes. Nos laboratórios também há condições de acessibilidade para PCD, assim como fixação de piso tátil em toda a instituição e sinalização em braile em seus principais acessos.

1.12.2. Programa de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Programa de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o processo pelo qual o UNICEPLAC auxilia e viabiliza o intercâmbio de alunos, egressos, docentes e colaboradores, através de programas de intercâmbio com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimula a

realização de intercâmbio recebendo visitantes estrangeiros. A internacionalização também indica cursos de línguas, especializações e cursos específicos oferecidos pelas instituições parceiras em âmbito nacional e internacional.

O Departamento de Internacionalização do UNICEPLAC atua com base em dois focos fundamentais: o acolhimento ao estudante e a viabilização de intercâmbios nacionais e internacionais, de forma presencial e/ou virtual. Desde o cenário da pandemia de Covid19, doença causada pelo vírus Sars-Cov-2, o UNICEPLAC vem se articulando junto a outras instituições conveniadas para promover ações de internacionalização e mobilidade acadêmica remotas. Em 2021 a instituição já conta com participações estudantis em eventos internacionais e integra também o Grupo de Estudos e Práticas Avançadas em Internacionalização - GEPAL.

Atualmente o UNICEPLAC possui convênio com a U.Experience, uma empresa de assessoria e consultoria especializada em internacionalização de instituições de ensino superior brasileiras, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento de projetos que visem articulações e ações no âmbito da internacionalização.

Atuam em 4 pilares: eventos (realização e participação em eventos acadêmicos internacionais); consultoria (assessoria no planejamento do projeto de internacionalização de cada instituição consorciada); projetos (apoio a ações específicas de cada instituição, no intuito de ampliar sua dimensão internacional) e academia (fomento a publicações e pesquisas em parceria com as demais instituições consorciadas e parceiros internacionais, além da oferta de cursos em um segundo idioma e capacitação em internacionalização).

Outra iniciativa é a parceria com o Banco Santander. O Programa de Bolsas Ibero-Americana do Santander tem como objetivo possibilitar que estudantes de graduação, regularmente matriculados no UNICEPLAC, possam ter acesso a culturas estrangeiras e dar continuidade aos estudos por meio de uma bolsa-auxílio, para a permanência em instituição estrangeira, visando ampliar as oportunidades de inserção acadêmica para discentes que apresentem excelente e comprovado desempenho acadêmico e conta corrente ativa mantida no Banco Santander.

São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

1.12.3. Acompanhamento do egresso

Vale enfatizar a existência de mecanismos para acompanhamento do egresso, realizado através de banco de dados atualizado periodicamente com informações da inserção dos egressos no mercado de trabalho. Também são identificados os ingressantes no ensino de pós-graduação, para, oportunamente, dar-lhes conhecimento dos cursos dessa natureza implantados na IES. Aos egressos que concluíram cursos de pós-graduação são apresentadas oportunidades de inserção profissional no corpo docente do curso.

No curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, realizamos o acompanhamento do egresso no qual observa-se o itinerário profissional do mesmo, na perspectiva de identificar cenários

junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão, bem como monitorar a qualidade do apoio discente no âmbito do curso quanto à acessibilidade metodológica. A partir destes aspectos, é feito o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade do curso, que garantem o ensino crítico, reflexivo e criativo na proposta de formação do egresso cada vez mais qualificado para o exercício de suas atribuições.

1.12.4. Ouvidoria

O UNICEPLAC dispõe do serviço de Ouvidoria como uma alternativa para que discentes, docentes, colaboradores, usuários e a comunidade em geral manifestem sua opinião sobre os serviços educacionais e assistenciais ofertados. A Ouvidoria é um meio acessível para que todos expressem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo discente como ao corpo assistencial e diretivo. Assim sendo, a Ouvidoria é um canal de comunicação entre a instituição e a comunidade, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados. A Ouvidoria está vinculada à Reitoria e atua no atendimento, registro, avaliação e envio de reclamações, sugestões, críticas e demais assuntos aos setores responsáveis pela questão, mediando o relacionamento entre a instituição e a comunidade com total sigilo.

Este serviço tem por objetivo facilitar o encaminhamento das demandas das comunidades interna e externa aos canais administrativos competentes do UNICEPLAC, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados. Desta forma, por meio deste importante canal de comunicação, passa a se conhecer melhor o seu público, podendo mensurar e/ou solucionar problemas existentes ou até mesmo antevê-los, no contexto do curso.

1.12.5. Bolsas governamentais e não governamentais

A instituição está ainda aderida às políticas de acesso ao ensino superior, como programas de Fundo de Financiamento ao Discente do Ensino Superior, no qual o UNICEPLAC mantém cadastro no Ministério da Educação para que os seus discentes possam ser beneficiados com FIES e PROUNI e, além disso, também está disponível ao aluno a modalidade de financiamento próprio para os cursos de graduação, o PARCELAMENTO POSSO.

1.13. **Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC prima por uma gestão participativa e colaborativa. Contando com o apoio de um corpo docente altamente qualificado e comprometido com o ensino, bem como da Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica, o caminhar do curso é objeto de frequentes reflexões e discussões, em especial nas reuniões de colegiado e de professores, sendo revisitado sempre que necessário. No curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, a implantação e o desenvolvimento das diretrizes curriculares são continuamente acompanhados e permanentemente

avaliados, pelo NDE e colegiado de curso, a fim de verificar o andamento dos processos e permitir os ajustes que se fizerem necessários. Os resultados de avaliações internas e externas identificam os aspectos que facilitam a ação acadêmica do curso e sugerem mecanismos e estratégias para a correção de ações no sentido de conseguir a maior qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações internas realizadas semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) subsidiam as decisões do NDE no que se refere à necessidade de revisão do Projeto Pedagógico do Curso, de planos de ensino, adoção de referências bibliográficas, critérios de avaliação, dentre outros aspectos. Os relatórios também trazem ricas contribuições e feedbacks que orientam os docentes na condução de seus afazeres pedagógicos. A análise dos dados colhidos nesses instrumentos oferece um diagnóstico da rotina do curso, de seus pontos fortes e das eventuais fragilidades, colabora na tomada de decisões, definição das prioridades de intervenção e confecção de planos de melhorias. O feedback da avaliação realizada pela CPA é feito individualmente pela Coordenação do Curso com os docentes, e da Pró-Reitoria Acadêmica com o Coordenador de Curso, oportunidade em que são abordados pontos de interesse trazidos no relatório. Da mesma forma, à comunidade acadêmica e sociedade civil organizada é dado retorno acerca das melhorias implementadas a partir da análise das avaliações realizadas, evidenciando que o processo de melhoria contínua é compartilhado, e o acadêmico tem voz ativa em seus pleitos.

Também, a partir dos resultados do relatório da CPA, a Coordenação elabora um plano de ação, a fim de intervir nas fragilidades apontadas e reforçar os pontos fortes do curso. Nos últimos 3 anos, os resultados deste importante instrumento avaliativo orientaram uma série de mudanças no Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, envolvendo reformas, modificação de infraestrutura, investimento em tecnologia, capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, elaboração de um novo Projeto Pedagógico e nova matriz curricular e inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação de uma maneira mais proeminente na realidade do curso. Importante ressaltar que, previamente à aplicação do questionário de avaliação, é feita ampla divulgação, sensibilização e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica e sociedade civil.

A Coordenação do Curso e NDE realizam, semestralmente, reuniões com os representantes de turma. Nestes encontros é possível identificar eventuais necessidades de intervenção, diagnosticar situações que podem afetar o desempenho acadêmico, bem como avaliar o impacto de mudanças implementadas. Além disso, a Coordenação e NDE recebem individualmente representantes e grupos de discentes para tratar de situações específicas de suas turmas. Importante colocar que em todas as reuniões de Colegiado de Curso há a presença de membros do corpo discente, sendo este de modo geral um dos representantes de turma ou participante do Diretório Acadêmico.

1.13.1. Sistema de autoavaliação do curso

A avaliação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo é realizada regularmente, através do estudo do desempenho do curso e dos aspectos relativos ao atendimento das expectativas da comunidade externa, ou seja, da própria realidade social e do mundo do trabalho. Esta avaliação,

de acordo com as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo, em sintonia com o programa de avaliação institucional do UNICEPLAC que tem como referência o SINAES.

Anualmente, o UNICEPLAC insere no e-MEC o Relatório da Autoavaliação Institucional, que contempla todos os cursos de graduação e de pós-graduação, além das atividades de gestão, extensão, iniciação científica, etc. Em conformidade com o disposto no artigo 3º da Lei Nº. 10.861/2004, as dimensões a seguir são objetos de avaliação no UNICEPLAC agrupadas conforme o instrumento de avaliação externa nos cinco eixos:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em atendimento ao artigo 11 da Lei dos SINAES, o UNICEPLAC instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações que virão a ser solicitadas pelo INEP. A partir das atribuições conferidas à CPA de condução do processo interno de avaliação e de sistematização e prestação das informações coletadas e analisadas ao Inep, a CPA do UNICEPLAC trabalha para conduzir uma prática autoavaliativa construída coletivamente, considerando o caráter técnico, político, ético, social e cultural inerente a esse processo. Para tanto, são objetivos da CPA do UNICEPLAC, consolidar o sistema de avaliação interna estabelecendo programas e cronogramas de avaliação de todos os setores e serviços da instituição.

O Projeto de Autoavaliação Institucional do UNICEPLAC fundamenta-se em um trabalho coletivo com perspectivas de constante aprimoramento. Este princípio norteador de participação dos

atores sociais é entendido como primordial para a legitimação de um processo de Autoavaliação permanente e sistematizado.

Entende-se que a formação de uma cultura avaliativa no UNICEPLAC subsidiará a construção e a consolidação de uma gestão educacional mais adequada, por meio de um processo que contribuirá para fortalecer o UNICEPLAC ao iluminar sua identidade atual e projetar sua identidade futura.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- Autoavaliação pelo UNICEPLAC, com a formação de diversas ópticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas de treinamento e desenvolvimento;
- Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

As formas de aferição utilizadas pela CPA seguem técnicas como:

- Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão a média aritmética do UNICEPLAC;
- Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- Análise documental, acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- Para condução destes processos, serão realizadas várias atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois o UNICEPLAC busca sempre, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior do UNICEPLAC, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de Autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, tem finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

O Projeto de Autoavaliação disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e

gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho discente e do processo sistemático de informações à sociedade. Assim, a avaliação cumpre sua missão, ou seja, serve de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto discente e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim uma perspectiva reflexiva para o assessoramento de sua gestão. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento das estratégias adequadas norteia as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentam resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

1.13.2. A Autoavaliação no âmbito do curso

Quanto aos procedimentos adotados pelo Coordenador do curso, são realizadas enquetes semestrais nas plataformas, utilizando formulários específicos que resultam em relatórios imprescindíveis para tomada de decisão com base em evidências, metas e com base na regulação de área e as DCNs, concatenados com a opinião da comunidade acadêmica. Cabe à Coordenação conhecer e estudar os resultados da autoavaliação junto aos docentes e discentes, através de reuniões e grupos de trabalho virtuais ou presenciais, com apoio do NDE e Colegiado.

São construídas recomendações em relação às fragilidades apontadas e partilhados os pontos fortes, como elementos positivos. Os professores e coordenadores geram um plano de ação, que é divulgado amplamente aos discentes e docentes, com foco na qualidade de ensino, harmonia e regularidade do curso.

1.13.3. Avaliação externa

Os resultados das avaliações externas como avaliação *in loco* e ENADE são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/monitoramento. O plano estratégico de ações é amplamente divulgado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso. Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso realiza:

- Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;
- Acompanhamento aos estudantes no dia do ENADE;
- Oficinas, caso os discentes sintam necessidade;
- Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE, entre outras;

- Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
- Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

Os discentes das turmas ENADE são conscientizados sobre a obrigatoriedade e importância da realização do exame, e os docentes acompanham os estudantes no dia do ENADE nos locais de prova. Seu resultado impacta diretamente nas ações de melhoria propostas pela Coordenação e NDE e colabora no direcionamento de ajustes acadêmicos e pedagógicos, subsidiando o reestudo periódico do PPC e planos de ensino. O Conceito Preliminar de Curso, CPC, também é importante indicador de avaliação externa. Composto por diferentes variáveis, também é considerado nos processos de avaliação do curso, orientando planos de ações.

No âmbito pedagógico, foram criados mecanismos de maior divulgação das atividades de extensão e iniciação científica, informativos sobre atividades complementares e seus mecanismos de aproveitamento, melhorias na divulgação de monitoria, investimentos em tecnologia, capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, elaboração de um novo Projeto Pedagógico e nova matriz curricular e inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação de uma maneira mais proeminente na realidade do curso.

1.14. Atividades de Tutoria

As atividades de Tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas do curso de Arquitetura e Urbanismo. Os tutores são selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do curso. Com base nos conhecimentos, habilidades de atitudes, são atividades da tutoria:

- Responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo;
- Proceder a aplicação das provas presenciais e virtuais, quando for o caso;
- Registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- Esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas, articulado com o professor;
- Interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e chaves de resposta;
- Interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- Estimular os alunos na busca de várias informações, bem como na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- Responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- Utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa, enfatizando a autodisciplina;
- Orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- Prestar orientação direta ao aluno;

- Organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- Enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- Orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- Responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- Conhecer todo o planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária;
- Manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.

Com ação pedagógica centralizada no estudante, o curso adota um modelo de tutoria ativa, interativa, ágil e contínua. Os tutores têm competência conceitual e metodológica para acompanharem os discentes ao longo de todo o curso, motivando-os a participar e interagir em grupo com intuito de diminuir a distância entre tutor e aluno, por meio de mensagens constantes, além de interações no AVA, utilizando os Fóruns, Chats e Recursos Visuais como ferramentas para motivação.

As Disciplinas ofertadas na modalidade EAD deixam os alunos cada vez mais independentes, cabendo aos professores-tutores assegurar que o processo de aprendizado ocorra da melhor forma possível, garantindo a interatividade entre as disciplinas e os alunos. Portanto, um diferencial do sistema de tutoria do UNICEPLAC está na interação direta dos professores com os estudantes. Cabe aqui ressaltar que a função do tutor é de mediador do processo de aprendizagem, exercida pelos próprios professores, ou seja, neste modelo, a tutoria é feita a distância pelos professores, que se dedicam à construção de interações e situações de aprendizagens significativas.

Cada professor é responsável pela gestão de seu componente curricular, e desempenha as atribuições de divulgar o plano de ensino, criar condições de aprendizagem por meio da promoção de discussões relacionadas ao conteúdo, da proposição de questões e situações-problema e da ampliação dos temas apresentados no material didático e acompanhar o processo de organização dos estudos pessoais e coletivos. Além disso, respondem às solicitações dos estudantes, instigam a participação e mediam discussões nos espaços de interação, conduzem o trabalho cooperativo entre os estudantes, promovem estratégias e atividades de recuperação e orientam trabalhos e projetos de pesquisas. Cabe ainda ao professor conduzir os encontros presenciais estabelecidos para o seu componente curricular. Dentro deste contexto, quando os professores executam a tutoria, viabilizam a construção de uma relação contínua com cada aluno em específico, prestando atendimento coletivo ou individual.

Para além das atribuições docentes, cabe ressaltar que a metodologia adotada pelo UNICEPLAC para as disciplinas EAD enfatiza o diálogo entre os participantes da modalidade a distância, incluindo a contribuição ativa do aluno nas situações interativas, nas quais o professor atua como guia e facilitador, provocando e estimulando descobertas, propondo estratégias em uma prática pedagógica que deve levar o aluno a produzir e refletir, com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações na plataforma.

As atividades de tutoria nas disciplinas oferecidas na modalidade a distância são objeto de avaliação por parte dos alunos através das avaliações semestrais realizadas pela CPA. A equipe da Coordenação de Educação à Distância (CEAD) e a Coordenação do Curso também participam desse processo avaliativo, que subsidia a implementação de mudanças qualitativas para o aperfeiçoamento das tutorias da modalidade a distância.

Dessa forma, as atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contempla também o planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Os tutores são acompanhados e avaliados pela CEAD do UNICEPLAC.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

No Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC, a figura do professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem. É o responsável por atendimentos que exijam complexidade de conhecimento teórico e/ou prático e pela realização da avaliação da aprendizagem, fornecendo a avaliação final de participação e de aproveitamento do aluno em cada disciplina.

No cotidiano dos estudantes, o curso conta com o tutor, responsável por prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa, realizando o acompanhamento dos discentes no processo formativo e auxiliando no planejamento de avaliação periódica.

Os docentes-tutores do curso de Arquitetura e Urbanismo assumem papel relevante no sucesso do curso, pois possuem características essenciais que incorporem a tríade “conteúdo, operação e interação”. E, ao mesmo tempo, estimulam a participação efetiva dos alunos no processo formativo. Os tutores são capacitados, de forma especial, para domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, ambiente virtual de aprendizagem e sistemas acadêmicos, bem como outros que possam ser assimilados e contam com o Plano de Ação da tutoria, bem como o Plano de Gestão e Guia do Tutor. Também confeccionam os relatórios técnicos necessários, que versem sobre a tutoria.

Sendo assim, algumas competências e habilidades que os tutores-docentes devem possuir, com treinamentos e aperfeiçoamentos realizados pelo UNICEPLAC, e alinhados ao PPC, são:

- Executar as atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;
- Oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;

- Saber tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- Capacidade de manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- Adaptar-se ao surgimento de novas atividades para adoção de práticas criativas e modernas, sugerindo novas maneiras de realizar tais tarefas, para resolver problemas de forma inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;
- Estar sempre presente, disponibilizando o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- Ter capacidade para mediar informações, em momentos síncronos, assíncronos e presencial, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas, o alcance de objetivos compartilhados;
- Ser hábil na mediação de conflitos, mediando problemas de aprendizagem;
- Acompanhar os discentes com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento, através de discussões multidisciplinares e propositivas, dentre outros meios.

Há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso retroalimentam a capacitação semestral de tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito das unidades curriculares ofertadas na modalidade a distância.

Assim, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. O planejamento de avaliações periódicas é uma constante, para possibilitar a identificação da necessidade de capacitação dos tutores, bem como do apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras.

Vislumbrando-se adequados conhecimentos, habilidades e atitudes, considerado o Tripé da Competência como referencial importante para a validação de ações da tutoria, espera-se que o tutor desenvolva, de forma criteriosa, objetiva e humanizada – dentro das perspectivas da EAD – ações no sentido do melhor engajamento do aluno para fim de sua formação e adequação dos conhecimentos obtidos junto ao mercado profissional no qual será inserido.

Deste modo, para além da análise curricular prévia, entrevista e comprovação de habilidades pontuais para o exercício da tutoria, cabe a manutenção de formações constantes e atualizações em torno dos mecanismos tecnológicos de apoio à docência. É possível reforçar, neste contexto, a obrigatoriedade dos cursos e treinamentos ofertados pelo CEAD da instituição, tornando os tutores devidamente certificados após a sua realização para que seja aprimorada a capacidade de compreensão da dinâmica pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos de interação pelo ambiente virtual de aprendizagem (síncronos ou assíncronos) quanto em momentos de interação

presencial (acolhidas, reuniões, interações diversas), domínio de conteúdo, recursos e materiais didáticos e, ainda, na condução de atividades e avaliações realizadas.

Os cursos seguem disponibilizados nas plataformas tecnológicas utilizadas (AVA/Moodle), bem como, no rol de treinamentos presenciais disponíveis e formatados para aplicação aos tutores destacando-se, dentre outros, as seguintes ofertas: Capacitação de Tutores EAD, Oficina Fórum Avaliativo, Elaboração de Questões ENADE, Oficina Feedback, Oficina Como Tornar a Aula Mais Dinâmica e, ainda, Trilha de Aprendizagem sobre o Moodle. De modo abrangente, os tutores são estimulados a participarem de outras formações, além dos treinamentos ofertados pelo CEAD/UNICEPLAC, incluindo-os em atualizações constantes quanto ao desenvolvimento de condições plenas e otimizadas no desenvolvimento de suas tarefas junto aos cursos/disciplinas.

Por fim, como elemento norteador e de apoio às premissas de formação e desempenho em torno do trabalho da tutoria, tem a CPA um papel importante no mapeamento de demandas por parte dos alunos, ainda, utilizando-se como métrica reunião semestral entre coordenação geral do CEAD e professores, para que sejam identificados e estabelecidos os caminhos mais assertivos em torno das competências devidas para cada profissional em sua atuação nas turmas, de modo geral.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo possibilitam disseminar o conhecimento qualitativo, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores. Além disso, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

O setor de informática da instituição é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas. A comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, o ambiente virtual de aprendizagem e suas várias ferramentas comunicacionais e o próprio APP do UNICEPLAC. Isso, no âmbito das unidades curriculares ofertadas na modalidade EAD, não exclui o contato físico que é possível nos encontros presenciais, na utilização de laboratórios e na possibilidade da marcação de reuniões e encontros. Entre as mídias que a IES oferece estão o livro digital, páginas da Internet, videoaulas de apoio, apresentações gravadas, roteiros, infográficos, e sistemas de apoio ao aluno via web.

Além disso, há sala preparada para videoconferência. Os alunos e professores podem participar de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais a distância. Há bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual E-volution, Minha Biblioteca e Proquest, com acesso

completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais.

Para Pessoa com Deficiência (PCD), a biblioteca e a CEAD disponibilizam, pelo menos, 05 computadores com o DOSVOX – sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Além do DOSVOX, o AVA conta com o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para Libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico. Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, o UNICEPLAC não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz, e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- Conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- Disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida;
- Adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

Além desses recursos, são disponibilizadas as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com canais de interação, com os materiais didático-instrucionais que podem ser acessados também pelos recursos de tecnologia móvel, tais como tablets e telefones celulares, que permitem acessar o conteúdo do curso a qualquer hora e em qualquer lugar.

O estudante do curso, além dos professores e tutores, pode contar com recursos e ferramentas tecnológicas de informação, dentre elas a plataforma Moodle (principal plataforma do curso), com suporte no Google Meet e Avalia. Esse conjunto permite transitar sobre as seguintes ferramentas:

- Fórum de discussão reúne recursos que permitem a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos ou gerais do curso. Há fóruns mais abrangentes e mais restritos, quanto aos assuntos que são abordados em cada disciplina. Há também os fóruns abertos ou fechados ou ainda restritos, quanto à participação e metodologia;

- Central de mensagens (através desta ferramenta a gestão de sala de aula pode enviar mensagens internas ou por e-mail aos estudantes e professores);
- Anotações (permite que o aluno reproduza suas impressões e apontamentos como um caderno virtual);
- Enquetes (são métodos de pesquisa e interação em sala de aula virtual). Permitem não apenas coletar dados de um grupo predefinido, como também obter informações e insights sobre vários tópicos de interesse);
- Atividades de autocorreção;
- Bibliografia;
- Chats;
- Agendas;
- Exercícios;
- Estudo de casos (correspondem a atividades virtuais voltadas a uma estratégia de ensino e pesquisa);
- Resolução de problemas (correspondem a espaços virtuais voltados a uma estratégia de ensino e pesquisa, mas com forte olhar sobre a profissionalização do saber);
- Trabalho em grupo;
- Áudios, vídeos e mídias diversas;
- Apostilas e livros eletrônicos (on-line).

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do Projeto Pedagógico do Curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem.

1.16.1. O Avalia

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC utiliza a plataforma Avalia, que oferece ao coordenador e docentes uma gama de possibilidades, tais como: banco de questões no modelo ENADE, conforme DCN do MEC; avaliações geradas de forma unificada e centralizada a partir de questões validadas pelos professores; avaliações com nível de dificuldade equilibrado através de TRI (Teoria de Resposta ao Item); ferramentas para avaliação interna como questionários e simulados; dentre outros aspectos. O Avalia, além de ser uma plataforma digital de aplicação de avaliações, possibilita também a análise do desempenho acadêmico dos discentes e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem.

1.16.2. O DreamShaper

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC utiliza a plataforma DreamShaper, ferramenta online de Aprendizagem Baseada em Projeto (do inglês *Problem Based Learning* - PBL) que guia os alunos por experiências de aprendizagem que promovem o seu protagonismo. A plataforma oferece várias trilhas de projeto com desafios, atividades e conteúdos didáticos pré-definidos que ajudam a garantir que o aluno consegue avançar autonomamente no seu trabalho. Essa ferramenta possibilita uma complementação das atividades de ensino-aprendizagem em sala de aula, disponibilizando aos professores um conjunto de funcionalidades para acompanhar, orientar e avaliar o trabalho do acadêmico. A utilização da plataforma ajuda no desenvolvimento de competências socioemocionais e do mundo do trabalho nos alunos, alinhadas com a BNCC e as DCN's do Ensino Superior.

1.16.3. Os Laboratórios Virtuais

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC utiliza os Laboratórios Virtuais Algetec, que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos sem sair de casa. A ferramenta possui réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional, o que permite aos alunos acessá-los de diversas formas, inclusive a partir de seu celular e da sua residência. Esse acompanhamento das práticas virtuais também é feito pelo professor, que dentro do ambiente acompanha e avalia os experimentos realizados e as atividades desempenhadas.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Tendo em vista a oferta de disciplinas na modalidade EAD, bem como em sintonia com as de ensino do século XXI, o curso de Arquitetura e Urbanismo faz uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, já adotado na instituição, consagrado e utilizado em mais de 200 países. Sendo um software livre, ele é amplamente utilizado pela comunidade acadêmica e hoje conta com cerca de 1800 plugins, que são complementos importantes para serem utilizados de acordo com os objetivos da disciplina. O AVA proporciona aos alunos o desenvolvimento, interação e distribuição de conteúdo diversos relativos ao curso. O sistema é disponibilizado para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais complementares para os seus alunos, bem como na gestão completa do curso.

Com esse ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performances e progresso dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva diante de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo de ensino-aprendizado.

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC contempla canais de mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, com materiais didático-instrucionais, nas diversas ferramentas disponíveis, tais como: aulas, fóruns, chats, envio de mensagens, etc.; além dos institucionalizados, como: atendimento aos alunos, fale conosco e ouvidoria.

O sistema de gerenciamento de aprendizado oferece a possibilidade de disponibilizar material didático, cursos e treinamentos de forma online, dentre outros. Dentro da plataforma Moodle, há vários recursos disponíveis. Os professores e tutores, com atribuições distintas e complementares, podem criar salas de estudo, fóruns de discussões, disponibilizar materiais didáticos, webinars, realizar avaliações simuladas, entre outros. Neste contexto, o AVA representa importante ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

O AVA é um espaço que permite a interação e cooperação entre aluno e professor/tutor ou entre os próprios alunos. Chats e fóruns de discussão são ferramentas utilizadas com frequência nos componentes curriculares oferecidos a distância. O chat pode ser utilizado também ao vivo, durante um webinar ou vídeo aula. Nesse caso, as dúvidas podem ser respondidas imediatamente pelo professor, e a interação entre os participantes é intensa. Também, pelo ambiente virtual de aprendizagem, o professor ou tutor pode acompanhar a evolução de seus alunos. Dados como o tempo que os estudantes gastam em um único módulo e as dúvidas suscitadas, por exemplo, permitem notar como está a absorção de conhecimento, e realizar adequações e mudanças, quando necessárias.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores da Coordenação de Ensino a Distância do UNICEPLAC, assim como já acontece para os cursos presenciais, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos ao curso, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. As avaliações periódicas permitem resultados efetivos, possibilitando ações de melhoria contínua.

Destaca-se que os elementos norteadores para uma adequada dinâmica de aprendizagem alguns princípios são explicitados, dentre outros documentos, no Plano de Gestão e Guia de Tutoria, desenvolvido pelo CEAD/UNICEPLAC com o intuito de disponibilizar a todos os envolvidos informações e acesso aos recursos adequados para uma comunicação eficaz e eficiente, bem como, o melhor uso dos recursos disponíveis no AVA institucional, deste modo, vislumbrando-se informações importantes relacionadas ao conceito de interação e plano de ação para uma atuação efetiva do professor e o tutor da modalidade EAD.

1.18. Material Didático

O material didático utilizado no curso é disponibilizado aos estudantes após ser projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades. Esta função é realizada pelo Coordenador de Curso juntamente com o NDE. Isso garante que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz critérios de

abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também o convidando a aprofundar seus conhecimentos, visto que disponibiliza ao discente links e referências que permitem conhecimentos extras.

O material, a todo tempo, busca inovar, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho e com a vida em geral. O que possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada. A Instituição conta, ainda, com plano de logística para a produção e distribuição do material didático, necessário ao acompanhamento das aulas, em tempo exíguo.

O UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), porém com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizadas pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro.

Os materiais didáticos considerados para a dinâmica EAD são desenvolvidos/adquiridos do mercado especialmente para o UNICEPLAC. A IES possui institucionalizado também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EAD, incluindo webdesigner, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD. Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos, etc.). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilitam desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Entre os materiais didáticos voltados para o processo de ensino-aprendizagem, destaca-se: o Livro Virtual: material didático da disciplina, disponível no AVA, acessível em diversos dispositivos, com linguagem dialogal para favorecer a aquisição de conhecimento e o fortalecimento do ser crítico; a Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca, para que os professores possam desenvolver atividades utilizando bibliografias disponibilizadas no ementário das disciplinas e para que os alunos possam consultá-la com referência das suas interações bem como para o aprofundamento dos conhecimentos.

Durante a disciplina, os professores/tutores são orientados a criar questões, exercícios, atividades de pesquisa, sempre fazendo vínculo aos materiais disponíveis, seja o conteúdo principal

ou os livros digitais disponíveis na Minha Biblioteca. Destaca-se que, além de conteúdos inovadores – vídeos, gráficos, infográficos, vídeo slide e podcasts – estimula-se o desenvolvimento de atitudes inovadoras quanto à metodologia de ensino-aprendizagem. Além disso, todo o material fica disponível para download em local apropriado, de fácil visualização, facilitando que o aluno transfira conteúdos importantes para sua base de dados particular, seja celular, tablet, computador ou eventual armazenamento na nuvem.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material apresenta linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilita desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

A disponibilização de momento síncrono de interação – link para plantão de dúvidas em tempo real, com horários predeterminados – é um dos recursos utilizados e que compreende proximidade junto aos alunos, bem como, possibilita que a interação se dê de modo fluido e responsivo, adaptado a circunstâncias e contingências que vão além do próprio AVA e transformando a experiência discente em um momento singular e mais assertivo.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O curso utiliza instrumentos e critérios para o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação institucional, que prevê a avaliação como processo constitutivo e constituinte do trinômio indissociável ensino-aprendizagem-avaliação. E, sobretudo, como instância a serviço das aprendizagens do estudante. Nesta relação, supera a ideia de que a avaliação é sinônimo de testes, provas e exames ou, ainda, que é fase terminal de algum momento (do bimestre, do semestre). Ao contrário, a avaliação compõe todo o trabalho em sala de aula, contínua e permanentemente. Para tanto, consideram-se as três funções da avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A avaliação do desempenho é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento discente. Para fins de aferição de rendimento acadêmico é considerado aprovado o aluno que obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6 (seis). Todas as regras referentes à avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstas no Regimento Geral da IES disponibilizado na aba “institucional” da plataforma Moodle.

Como ferramenta para a elaboração de provas, é utilizada a Plataforma Avalia, por se tratar de um sistema de gerenciamento de provas e feedbacks. No Avalia, há o registro da Unidade Curricular, onde o docente associa o conteúdo descrito no Plano de Ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões do banco Avalia, questões de concurso, questões do ENADE, além de permitir que o docente insira suas próprias questões. Assim, o Avalia permite que o docente construa sua prova, corrija e ainda visualize o desempenho geral da turma. Após a validação das questões disponibilizadas, as provas são geradas pelo coordenador e impressas, assim como o cartão de respostas, validados pelo docente. Vale ressaltar que com exceção de situações extraordinárias, como a da pandemia de Covid-19, as provas são realizadas de forma presencial; até mesmo para as disciplinas e os cursos ofertados na modalidade EAD.

O Avalia realiza a correção da avaliação e garante um espaço de correção das questões discursivas pelo professor. O processo ampara a correção visualizada pelo aluno, a aplicação de recursos e gera relatórios de coeficiente de rendimento, percentuais de erros e acertos, graduação de dificuldades por questões.

Nesse contexto, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos para o curso possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Além disso, são planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O curso conta com um calendário acadêmico divulgado no início de todo período letivo e disponibilizado na plataforma Moodle, aplicativo e site do UNICEPLAC.

A despeito do processo de aproveitamento, a frequência mínima é de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, de provas escritas, trabalhos e exercícios. A média semestral é obtida por meio da média aritmética simples que compreende os dois bimestres do período letivo, podendo variar de 0 a 10.

Em cada bimestre são realizadas diversas verificações de aproveitamento, sendo a elas atribuídas uma nota expressa em grau numérico que varia de 0 a 10, onde o Calendário Acadêmico unifica a aplicação de uma avaliação escrita individual. A composição da nota bimestral deve constar do plano de ensino da disciplina sendo critério mínimo a existência de ao menos dois perfis de avaliação de aprendizagem.

No caso de cursos ou disciplinas na modalidade de educação a distância, a avaliação é obrigatoriamente presencial, podendo o docente, conforme descrito neste artigo, definir a composição do cômputo da média desde que, no mínimo, 60% seja o valor da avaliação presencial obrigatória.

Considera-se aprovado na disciplina o discente que nela obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6 (seis), considerado a média dos resultados bimestrais, atendidos os mínimos de frequência.

1.20. Número de vagas

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC oferta 150 vagas anuais, conforme informação disponibilizada no sistema e-MEC. Este quantitativo está fundamentado em estudos periódicos que apontam a região do Gama e Entorno Sul do Distrito Federal uma região em crescente expansão. Outro fator importante na busca por vagas no curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é seu renome e tradição. Além disso, o número de vagas considera pesquisa e estudos junto à comunidade, e a oferta atual corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, as quais poderão ser verificadas in loco. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional.

O número de vagas, estabelecido através de pesquisa e estudos junto à comunidade, corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura, física e tecnológica da IES, as quais poderão ser verificadas in loco. Apresentamos uma grande diversificação de cenários de aprendizagens, ambientes para aulas teóricas e práticas dentro e fora do campus, o que se ajusta e permite o atendimento com qualidade de todos os nossos alunos.

Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional. Destaca-se que o relatório de estudos periódicos do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolveram a comunidade acadêmica, bem como pesquisas realizadas no site INEP/Censo (microdados), IBGE e CODEPLAN.

DIMENSÃO 2



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO



DIMENSÃO 2.

2.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso. A finalidade do NDE é a implantação, avaliação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, observando-se as exigências regulatórias do Ministério da Educação, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

São algumas atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- Acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Garantir o atendimento às necessidades pedagógicas e formativas pelas atividades previstas no PPC, bem como definição de cargas horárias, composição e referências bibliográficas;
- Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação;
- Propor perfis de avaliação de aprendizagem para as disciplinas ofertadas.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é composto pelos membros listados no Quadro 13 abaixo, de acordo com a Portaria UNICEPLAC Nº. 62-C de 25 de julho de 2022:

Quadro 13 - Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO (meses)
1	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS (coordenadora)	MESTRE	INTEGRAL	25
2	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	MESTRE	PARCIAL	8
3	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MESTRE	PARCIAL	8
4	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	MESTRE	PARCIAL	13
5	RICARDO LUIZ TARGINO	ESPECIALISTA	PARCIAL	49

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é composto por 5 docentes do curso, sendo o Coordenador responsável por presidir as atividades do NDE. Os membros atuam em regime de tempo integral (20%) ou parcial (80%), sendo que 80% dos docentes possuem titulação *stricto sensu*.

As reuniões do NDE acontecem em média quinzenalmente, na sala de reunião das Coordenações de Curso, e extraordinariamente quando convocado pela coordenação. Nas reuniões é

feita a análise do andamento do curso com revisão e atualização periódica do PPC; análise de bibliografia disponível; a revisão de ementas e conteúdos programáticos das disciplinas em função da DCN e transformações do mercado de trabalho; o acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes; revisão das avaliações internas da instituição referentes ao curso; e demais demandas de gestão acadêmica do curso. Todas estas atividades estão devidamente registradas em atas elaboradas por um dos membros presentes.

2.2. Equipe multidisciplinar

Conforme definição do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação INEP (2017), a Equipe Multidisciplinar é uma equipe responsável por elaborar e/ou validar o material didático dos Cursos de Graduação. Conta com professores tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers/editor de vídeo, analistas de tecnologia, professor revisor, auxiliar de logística, professores e tutores, etc.) ou seja, um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum. Equipes multidisciplinares são criadas com o objetivo de melhorar a comunicação e criar um time realmente focado em um projeto ou entrega, ao invés de uma determinada função.

É comum que organizações que criem uma equipe multidisciplinar também deem autonomia para que o próprio grupo tome decisões que impactem o seu trabalho. Além de diminuir a distância entre quem decide e quem é impactado, uma equipe multidisciplinar também mantém uma comunicação mais próxima, normalmente se reunindo para trocar informações sobre os processos educativos e recursos necessários para execução do curso.

Quando nos referimos a educação superior, o objetivo é a construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade existente dentro do espaço acadêmico. As Equipes Multidisciplinares têm como prerrogativa articular os segmentos profissionais da educação, instâncias colegiadas e comunidade escolar.

A equipe multidisciplinar do CEAD - UNICEPLAC é formada por especialistas de áreas distintas, com atuação no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA), Recursos Educacionais e Atividades de Estudo, reunidas desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso. O Quadro 14 abaixo mostra a equipe multidisciplinar do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC.

Quadro 14 - Composição da Equipe Multidisciplinar.

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	FUNÇÃO
FABIO SOARES ANDRADE	Administração	Mestrado	Coordenador CEAD
CHRIS ALVES DA SILVA	Curso Normal Superior	Mestrado	Revisora Pedagógica
HELLEN ALINE DA COSTA MENDES	Cursando Ensino Superior	Cursando Ensino Superior	Apoio Administrativo
KELSON DA SILVA SOARES	Sistemas de Informação	Graduação	Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem
MARILENE PEREIRA DE SOUZA	Secretariado Executivo	Especialista	Auxiliar de Logística e Distribuição de Material
VINÍCIUS HERNANDEZ CAMPOS QUADROS	Cursando Ensino Superior	Cursando Ensino Superior	Web Designer

Com articulação com as demais instâncias da Instituição, esses profissionais atuam nas funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Moodle. Todos eles estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição, visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos no PPC do curso.

Destaca-se que a equipe multidisciplinar possui plano de ação documentado, formalizado e implementado e que foi composto a partir das demandas dos cursos existentes no UNICEPLAC. Desse modo, este documento pretende definir as ações da equipe multidisciplinar em consonância com o que está previsto nas resoluções do Conselho Superior e nos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, alinhados às diretrizes curriculares.

Através dos resultados das avaliações institucionais externas e autoavaliação, a equipe multidisciplinar utiliza os dados apresentados, para construção do seu Plano de Ação (ver Quadro 15 abaixo), na tentativa de resolver ou minimizar as fragilidades apontadas, tendo para isso processos de trabalho bem formalizados.

Quadro 15 - Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar.

RESPONSÁVEL	AÇÃO	PERÍODO
Professores	Seleção e revisão dos conteúdos, desenvolvidos sob demanda e orientações sobre atividades avaliativas	anterior ao início do semestre letivo
Tutores	Apoio ao ensino; acompanhamento do estudante; indicações de melhoria no processo de tutoria	durante o semestre letivo
Apoio Administrativo	atendimento técnico administrativo aos estudantes conforme a necessidade	durante a realização do curso
Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Atualização do Moodle; suporte tecnológico	semestralmente

Revisor Pedagógico	Revisão pedagógica dos materiais a serem disponibilizados para o corpo discente	na implementação /escolha do conteúdo e durante a realização do curso
Web Designer	desenvolvimento de templates para materiais didáticos	semestralmente

2.3 Atuação do Coordenador do Curso

O curso de Arquitetura e Urbanismo é coordenado pela professora Nicole Carneiro Ferrer Santos, mestre, contratada em regime integral, com experiência acadêmica e administrativa na educação superior. De acordo com o PPC do Curso de Arquitetura e Urbanismo, a sua coordenação atua para atender as demandas existentes, considerando todas as dimensões de gestão integral do curso, no que se refere ao corpo discente, docente e a representatividade nos colegiados superiores, que estabelece as seguintes atribuições:

- Representar o curso no âmbito de sua competência;
- Coordenar as atividades administrativas, políticas, acadêmicas e institucionais no âmbito do curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
- Coordenar o processo de elaboração, desenvolvimento e de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas DCNs, no PDI, no perfil do egresso desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;
- Coordenar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente/discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;
- Organizar o corpo docente, inclusive as disciplinas ofertadas em seu curso, controlando e documentando a execução dos planos de trabalho e a carga horária;
- Promover ações que visem ao preenchimento e à manutenção das vagas disponibilizadas, no decorrer do curso;
- Acompanhar, diagnosticar e orientar os estudantes em relação à matrícula, à transferência, à desistência, ao trancamento e ao aproveitamento de estudos, no âmbito do curso;
- Emitir parecer sobre matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, disciplinas isoladas e sobre outras questões de sua área de competência;
- Propor a realização de estudos curriculares e de metodologias de ensino, objetivando a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover e analisar estatísticas dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a garantir a efetivação de medidas adequadas ao melhor desempenho dos discentes e em relação à sustentabilidade acadêmica e financeira do curso;

- Propor a realização de programas de pesquisa, extensão, estudos especiais, aperfeiçoamento e de capacitação de docentes;
- Acompanhar a realização de atividades de pesquisa, monitoria, iniciação científica, extensão e ações comunitárias, no âmbito de seu curso;
- Participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo;
- Acompanhar os egressos do curso.

A gestão do curso de Arquitetura e Urbanismo caracteriza-se por desenvolver suas atividades de forma planejada e integrada com a comunidade acadêmica do seu curso, assegurando uma gestão participativa e o desenvolvimento da autonomia de cada núcleo gestor, fortalecendo assim sua representatividade nos colegiados superiores, de seus docentes e discentes. Planos de ação semestrais traçando estratégias fundamentadas nos processos trazidos pelas avaliações internas (CPA) e externas (Avaliação de Curso - INEP e ENADE) e demandas do corpo docente e discente são elaborados e amplamente divulgados em reunião de representantes de turma e colegiado.

Essa integração promove um ambiente propício ao diálogo e à participação de todos os atores do processo ensino-aprendizagem nos processos de melhoria contínua perseguidos pelo curso. A Coordenação do Curso apresenta, ainda, indicadores de desempenho trazidos pela Autoavaliação institucional, devidamente publicizados e que permitem nortear suas ações de melhoria contínua.

2.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE) na construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias. É também quem coordena os trabalhos dos professores e cuida para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva a contento tanto para os discentes quanto para a IES.

As atribuições do Coordenador de Curso estão explícitas no Regimento do UNICEPLAC. No curso de Arquitetura e Urbanismo, a coordenação é exercida por uma docente contratada em tempo integral de dedicação à gestão do curso, com atribuições diversas, como atendimento aos discentes e professores; relação com os docentes e discentes; inserção do curso justificando sua relevância e contextualização; constante atualização e comprometimento com o PPC; estabelecimento de parcerias que agreguem valor à formação acadêmica do estudante; entre outros.

A Coordenação pauta seu plano de ação principalmente nas demandas identificadas pelas avaliações internas (CPA) e externas (Avaliação de Curso - INEP e ENADE), aquelas trazidas pelo NDE e Colegiado de Curso, do corpo discente, valendo aqui ressaltar o Diretório Acadêmico e

representantes de turma em sua representatividade e na identificação de inovações e de novas estratégias metodológicas que permitam a melhoria contínua do curso.

A Coordenação possui qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento do curso, como capacidade de diálogo, transparência e liderança no exercício das funções, acessibilidade a informações, participação ativa em reuniões de órgãos colegiados superiores, estímulos à participação de discentes e docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.5. Corpo docente: Titulação

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC busca a contratação de docentes com vasta experiência profissional, atualizados, comprometidos com o incentivo à pesquisa e aptos ao desenvolvimento e orientação de projetos de pesquisa. A contratação dos mesmos é feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e envolvidos com o curso, auxiliando em sua construção permanente e, ainda, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do Projeto Pedagógico do Curso. O curso conta com docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES.

A Coordenação do Curso busca contemplar a relação entre a formação, capacitação, experiência profissional e afinidade do docente com as disciplinas que lhe são atribuídas. O professor participa de reuniões colegiadas periódicas, onde são trazidos à discussão questões acadêmicas, pedagógicas e administrativas. Tais encontros representam ricos momentos de reflexão, debate e análise dos conteúdos dos componentes curriculares, sua integração com os demais, a abordagem dos temas transversais e a contextualização nos eixos temáticos. Nestas oportunidades, os docentes também sugerem ao NDE novas referências bibliográficas, literatura de apoio atualizada, material didático complementar, entre outros. Também utilizam os resultados da autoavaliação institucional para o seu planejamento e gestão dentro do curso.

O docente, ao final de cada semestre, analisa os conteúdos programáticos dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, sugere alterações à luz das mais atualizadas evidências científicas, sempre considerando o perfil do egresso desejado. Além disso, o professor também traz à discussão a inclusão de literatura complementar, atualizada e que gere enriquecimento ao processo de ensino-aprendizagem.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- Participar do Projeto Pedagógico e Institucional do UNICEPLAC;
- Elaborar o plano de ensino do componente curricular ou atividade sob sua responsabilidade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da Coordenação de Curso;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;

- Fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras e bibliografias além da proposta no PPC;
- Observar o regime disciplinar do UNICEPLAC;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento Institucional e as leis brasileiras;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, pela Reitoria, pela Pró-Reitoria Acadêmica e pelos discentes através da Avaliação Institucional semestral promovida pela CPA, com base nos seguintes aspectos:

- **Engajamento:** participando ativamente das reuniões de colegiado superiores e de coordenação de curso; se inserindo em projetos de iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares e de responsabilidade social;
- **Compromisso:** fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional e no portal docente; assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo retorno às instâncias superiores e saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do discente não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;
- **Qualidade:** oferecendo conteúdos atualizados; demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; disponibilizando fontes de pesquisa complementar e consulta para os discentes; mantendo-se como um referencial profissional e ético para o alunado.

O corpo docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é composto por 11 docentes, dos quais 1 docente possui titulação *lato sensu* e os demais possuem titulação *stricto sensu* (3 doutores e 7 mestres).

Quadro 16 - Composição do corpo docente e tempo de permanência no curso.

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	TEMPO (meses)
1	FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA	DOCTORADO	MATEMÁTICA / ARQUITETURA	85
2	IURI CESARIO ARAUJO	MESTRADO	ARQUITETURA	13
3	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	MESTRADO	ARQUITETURA / DESENHO INDUSTRIAL	145
4	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MESTRADO	ARQUITETURA	47
5	LUIS FELIPE PERDIGÃO DE CASTRO	DOCTORADO	DIREITO	12
6	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	MESTRADO	ARQUITETURA	61

7	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	DOUTORADO	ENGENHARIA CIVIL	24
8	NATÁLIA GONÇALVES TORRES	MESTRADO	ENGENHARIA CIVIL	24
9	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	MESTRADO	ARQUITETURA	45
10	RICARDO LUIZ TARGINO	ESPECIALIZAÇÃO	ARQUITETURA	90
11	THIAGO PRIMO SOUSA	MESTRADO	ENGENHARIA CIVIL	24

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, atualizando os roteiros de aulas e planos de ensino, matriz curricular, conforme as DCN do curso, abordando a sua relevância para atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base nos grupos de debates e oficinas proporcionados pelo curso, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, além de incentivar a produção de conhecimento, por meio da participação em projetos de iniciação científica e Extensão Temática ao longo de todo o curso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso

A Instituição preza pelo envolvimento do seu corpo docente mantendo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de colegiado e da coordenação, orientação de trabalhos de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, etc.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando, da mesma forma, as determinações da LDB e legislações específicas vigentes.

O corpo docente do curso exerce atividades de docência e atividades extraclasse que somadas perfazem a carga horária semanal do docente, podendo ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

Tendo em vista as inúmeras atividades desenvolvidas pelos docentes (planejamento didático, preparação e correção das avaliações do processo de ensino-aprendizagem, etc.) e visando um melhor planejar, gerir processos e trazer melhorias, o NDE estruturou um formulário que permite registrar de forma individual as atividades desenvolvidas pelos nossos professores. Este relatório permite o registro semanal e é encaminhado à Coordenação do Curso ao final de cada bimestre. (Relatório de Análise do Corpo Docente).

Neste relatório, o docente registra a data, o tipo de atividade desenvolvida, as dificuldades encontradas e as sugestões para melhorar o desempenho das atividades desenvolvidas. A partir dessas informações, o NDE faz uma análise crítica e estrutura em um plano de ação, com algumas medidas a serem tomadas para melhoria contínua dos processos.

O corpo docente do Curso possui, atualmente, a seguinte classificação em relação ao regime de trabalho, conforme consta no Quadro 17 abaixo:

Quadro 17 - Carga horária e regime de trabalho do corpo docente do curso.

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	DENTRO DE SALA	FORA DE SALA	TOTAL CH	REGIME DE TRABALHO
1	FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA	DOUTORADO	12	9	21	PARCIAL
2	IURI CESARIO ARAUJO	MESTRADO	15	17	32	PARCIAL
3	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	MESTRADO	6	15	21	PARCIAL
4	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MESTRADO	8	11	19	PARCIAL
5	LUIS FELIPE PERDIGÃO DE CASTRO	DOUTORADO	20	16	36	PARCIAL
6	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	MESTRADO	6	11	17	PARCIAL
7	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	DOUTORADO	2	38	40	INTEGRAL
8	NATALIA GONÇALVES TORRES	MESTRADO	19	21	40	INTEGRAL
9	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	MESTRADO	8	32	40	INTEGRAL
10	RICARDO LUIZ TARGINO	ESPECIALISTA	12	8	20	PARCIAL
11	THIAGO PRIMO SOUSA	MESTRADO	6	34	40	INTEGRAL

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Os professores do curso exercem atividades de docência e atividades extraclases que, somadas, perfazem sua carga horária semanal. As atividades extraclasse são acompanhadas pela coordenação do curso e NDE, e seu impacto é avaliado continuamente para fins de planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

Para a seleção e contratação dos professores para o curso de Arquitetura e Urbanismo é observada a titulação, juntamente com a experiência profissional do docente, mantendo uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra. A Coordenação do Curso busca ter o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente, no sentido de associar estes aspectos às disciplinas ministradas.

A Coordenação do Curso efetiva a contratação de docentes com boa experiência profissional, que sejam atualizados e que busquem um aprimoramento crescente, auxiliando na construção dos cursos e colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista. Professores que trazem para a sala de aula suas experiências profissionais, por meio de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, da teoria à aplicação em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Neste contexto, os docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo trazem, na sua vivência profissional, experiências nas diversas áreas de formação, o que os permite ofertar para os alunos exemplos práticos sobre a aplicação do conteúdo visto em sala de aula possibilitando desta forma, que o aluno estabeleça a correlação com o exercício profissional. O curso traz essa questão de forma bem evidente ao observarmos que faz parte da identidade do curso o exercício do “fazer”, tanto nas aulas práticas, quanto nas vivências dos Estúdios Integrados e das Extensões Temáticas, momento em que o aluno está aplicando o conhecimento construído na comunidade.

Neste exemplo, observamos quesitos como a capacidade dos docentes de fazer a articulação teoria e prática, exercendo a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares, realizando ações que oferecem a vivência da aplicação dos conteúdos do profissional de Arquitetura e Urbanismo, sempre analisando as competências previstas no PPC, levando em consideração os conteúdos abordados e a realidade da profissão. Vale enfatizar, que este contexto se reproduz nas outras áreas da formação do aluno no âmbito deste curso.

Esta vertente citada acima só é possível por termos um corpo docente atualizado na interação dos conteúdos teóricos e práticos dentro de um contexto laboral e que constrói o seu plano de ensino baseando-se na análise das competências a serem trabalhadas nas unidades curriculares e devidamente descritas no PPC do curso. O NDE participa ativamente deste processo de gerenciamento dos planos de ensino e conteúdo.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Além disso, é sempre observado, no momento da contratação, o desenvolvimento da habilidade do docente em identificar as necessidades dos discentes e de cativá-los ou desafiá-los para a realização das atividades propostas. É observada também a capacidade de escolha de recursos e mediação adequadas; assim como de discernir o que é relevante para fazer as escolhas pertinentes.

Segue abaixo o Quadro 18 com a composição da experiência profissional do corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC:

Quadro 18 - Experiência no exercício profissional do corpo docente do curso, em meses.

Nº	DOCENTE	TEMPO (meses)
1	FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA	-
2	IURI CESARIO ARAUJO	38
3	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	423
4	LUCIANA JOBIM NAVARRO	122
5	LUIS FELIPE PERDIGÃO DE CASTRO	91
6	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	109

7	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	-
8	NATÁLIA GONÇALVES TORRES	54
9	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	120
10	RICARDO LUIZ TARGINO	84
11	THIAGO PRIMO SOUSA	84

Vale destacar que o corpo docente possui experiência profissional comprovada na área, no qual permite compartilhar experiências e vivências, utilizando abordagens de problemas práticos do dia-a-dia da profissão, bem como a aplicação teórica e prática das diferentes unidades curriculares do currículo do curso, promovendo com isso, a interdisciplinaridade no contexto laboral, a partir das competências previstas e desenhadas ao perfil do egresso e as demandas emergentes introduzidas pelo mercado de trabalho.

2.8. Experiência no exercício da docência superior

O curso de Arquitetura e Urbanismo conta com docentes com vasta experiência no magistério superior (90% do corpo docente com mais de 5 anos de experiência na docência superior), tendo sólida formação acadêmica, comportamento ético, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante. São, ainda, capacitados à utilização de técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas, sempre voltadas à atualização profissional e melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

O Quadro 19 apresenta a composição da experiência na Educação Superior do corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC.

Quadro 19 - Experiência de exercício da docência superior do corpo docente do curso, em meses.

Nº	DOCENTE	TEMPO (meses)
1	FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA	248
2	IURI CESARIO ARAUJO	13
3	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	297
4	LUCIANA JOBIM NAVARRO	107
5	LUIS FELIPE PERDIGÃO DE CASTRO	38
6	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	61
7	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	61
8	NATÁLIA GONÇALVES TORRES	31
9	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	69
10	RICARDO LUIZ TARGINO	90

11	THIAGO PRIMO SOUSA	46
----	--------------------	----

A seleção dos profissionais é feita em função da preocupação e do cuidado em ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando em sua construção, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto pedagógico. Esta vertente só é possível por termos um corpo docente atualizado na interação dos conteúdos teóricos e práticos dentro de um contexto laboral e que constrói o seu plano de ensino baseando-se na análise das competências a serem trabalhadas nas unidades curriculares e devidamente descritas no PPC do curso. O NDE participa ativamente deste processo de gerenciamento dos planos de ensino e conteúdo.

O corpo docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC participa dos processos decisórios e de gestão do curso por meio dos colegiados e são motivados a serem gestores das suas unidades curriculares, desenvolvendo seu trabalho com autonomia, diversificando suas estratégias metodológicas, idealizando ações inovadoras para aplicar em seus componentes curriculares, fazendo a gestão de seus projetos de extensão e iniciação científica. O corpo docente é dotado da capacidade de liderança frente aos seus processos pedagógicos e aos seus discentes, trazendo conhecimento recente e inovador para a sala de aula, além de serem geradores de insumos, por meio de seus projetos, para as publicações científicas em suas respectivas áreas e motivadores da participação dos acadêmicos nos eventos científicos.

A experiência dos docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo assegura a identificação das prováveis dificuldades e fragilidades dos discentes, minimizada pela capacidade e experiência em expor os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, de forma contextualizada com a realidade, apresentando exemplos relacionados aos conteúdos curriculares. Além disso, os professores do curso são capacitados a propor atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades. Vale ressaltar que neste contexto o docente conta com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Discente, o NAPA, que auxilia na identificação e manejo dessas dificuldades, bem como orienta na elaboração de atividades específicas e que promovam a aprendizagem para estes discentes. A partir dos resultados das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, o docente é apto a refletir e, se necessário, com o apoio da coordenação do curso e NDE, redefinir sua prática pedagógica em prol da aprendizagem coletiva.

2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância

O papel e a experiência do docente na educação a distância são fundamentais para que a mediação pedagógica ocorra e seja capaz de problematizar os temas em estudo, despertando o interesse e a curiosidade verdadeira dos estudantes. Em função da distância física entre o professor e o estudante, há a necessidade em desenvolver um trabalho que apresente, em sua constituição, a

capacidade de estimular o aprender virtualmente. Sendo assim, todos os docentes que atuam no curso têm experiência de docência em educação a distância.

Nos últimos anos, a equipe de professores vem passando por crescente contato com ferramentas e lógicas de ensino aplicadas e adaptáveis ao EAD, tais como o protocolo remoto e as capacitações contínuas providas pela IES. Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência na educação a distância e seu empenho e desenvolvimento junto às atividades associadas e junto aos alunos.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo oferta, na modalidade EAD, as seguintes disciplinas: Matemática para Arquitetura; Leitura e Escrita de Textos Técnicos-Científicos; Homem Sociedade e Meio Ambiente; Ética, Cidadania e Realidade Brasileira; Modelagem Digital; Fundamentos do Projeto de Interiores; Tecnologia das Construções; Estratégias e Práticas Urbanas; Técnicas Retrospectivas e Patrimônio; Infraestrutura Urbana e Regional; Gerenciamento de Obras e Projetos; Apresentação de Projetos; Empreendedorismo e Empregabilidade; e as disciplinas optativas. Neste contexto, o UNICEPLAC dispõe da Coordenação de Educação à Distância, que tem por principal finalidade fazer a gestão das disciplinas e cursos ofertados na modalidade a distância. Esta Coordenação trabalha em articulação com as Coordenações do Curso, Pró-Reitoria Acadêmica e Gestão Docente, compondo uma equipe multidisciplinar atuando também na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais.

A CEAD, quando da seleção do seu corpo docente, trabalha captando professores com experiência na docência no âmbito da modalidade EAD tendo, portanto, habilidades para gerenciar e aplicar as ferramentas das plataformas utilizadas.

O UNICEPLAC desenvolve a constante capacitação do seu corpo docente para o melhor exercício dos seus fazeres docentes, com intuito de primar pela contextualização dos conteúdos ministrados em linguagem aderente ao perfil da turma, exercendo liderança e desenvolvendo a produção científica, tendo a preocupação de articular os objetivos das disciplinas com a formação do perfil do egresso e o exercício da profissão.

Vale salientar que a Coordenação do CEAD, por articulação com a Coordenação do Curso toma ciência dos relatórios emitidos pelo Núcleo de Apoio Discente (NAPA) e com base nos relatórios emitidos acerca dos alunos que apresentam dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, utiliza as Plataformas Virtuais Moodle, que possui diversas ferramentas que permitem ao docente elaborar atividades adaptadas diferenciadas visando sanar essas dificuldades.

O planejamento e as ferramentas utilizadas pela CEAD possibilitam o pleno exercício de avaliações diagnósticas, somativas e formativas, que permitem, por meio de análise, melhorias no processo de prática docente. Assim, abaixo é possível ver o Quadro 20 com a representação da

experiência dos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo no exercício da docência na educação a distância:

Quadro 20 - Experiência em docência na educação a distância do corpo docente do curso, em meses.

Nº	DOCENTE	TEMPO (meses)
1	FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA	37
2	IURI CESARIO ARAUJO	-
3	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	37
4	LUCIANA JOBIM NAVARRO	37
5	LUIS FELIPE PERDIGÃO DE CASTRO	38
6	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	37
7	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	37
8	NATÁLIA GONÇALVES TORRES	37
9	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	37
10	RICARDO LUIZ TARGINO	37
11	THIAGO PRIMO SOUSA	37

2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC dispõe de corpo de tutores com experiência no exercício da docência de ensino superior e disponibilidade para ofertar suporte aos docentes e discentes. O corpo de tutores se mantém atualizado quanto às inovações tecnológicas existentes e dentro das ferramentas utilizadas nas plataformas Moodle e V-mobile, utilizando todos os recursos para desenvolver mediação efetiva junto ao Corpo Docente e Discente.

Este suporte inclui planejamento de suas atividades e orientações quanto a processos avaliativos, primando pelas avaliações diagnósticas, somativas e formativas, auxiliar nas dificuldades dos discentes sendo elas identificadas pelo NAPA ou referidas pelos docentes e próprios alunos, valendo dar ênfase que nesses processos tornam-se muitas vezes necessários ajustes pedagógicos e incremento das atividades. São atividades dos tutores também a orientação ao Corpo discente e docente quanto ao exercício de atividades diferenciadas e leituras complementares.

Vale enfatizar que os cursos de capacitação oferecidos pelo UNICEPLAC, no que diz respeito à modalidade EAD, ao corpo docente são desenvolvidas com a participação e mediação efetiva dos tutores.

A experiência dos tutores do curso atende integralmente à obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da tutoria prima-se por uma tutoria ativa, que provoca a interação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, com bons conhecimentos da tecnologia utilizada, bem como dos processos educacionais, visando possibilitar aos estudantes o desejo de

aprofundamento nos conteúdos e temas abordados na disciplina bem como competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente. Para tal, o tutor faz parte de formações e capacitações que são ofertadas pela instituição.

Os tutores trabalham de forma integrada com os professores da disciplina, que qualificam as ações e interações dos tutores com os alunos. Nas interações com os professores, os tutores fornecem feedback importantes para os professores sobre o desempenho da turma.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do tutor. É possível também demonstrar e justificar a relação entre a experiência do tutor no exercício da sua função, bem como seu empenho e mediação junto aos alunos, de forma a incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, possibilitando a identificação de novas formações evoluindo qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Conselho de Curso (Colegiado de Curso) conforme previsto no Regimento Geral do UNICEPLAC, que dispõe sobre sua constituição, atribuições e deveres, seus fluxos processuais e decisórios, conferindo a este plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica, é estruturado como órgão deliberativo, normativo e consultivo no âmbito do curso. Possui função de auxiliar e propor medidas para a gestão do curso e para a execução deste PPC, com a responsabilidade de orientação didático-pedagógica, dentro das suas competências.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicionais e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Neste âmbito, são concebidas e indicadas ações didático-pedagógicas, que se transformam em base para a efetivação das mesmas. Importa esclarecer, que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O colegiado do curso está previsto no Regimento Geral, o qual garante sua institucionalização, com representatividade dos segmentos docente, discente e administrativo, bem como suas premissas básicas de planejamento, periodicidade das reuniões e registro de suas decisões.

As reuniões de colegiado de curso acontecem semestralmente ordinariamente e, quando necessário, extraordinariamente, e são devidamente registradas em atas, havendo um fluxo para encaminhamento e sistema de registro, sendo que suas demandas e discussões são apreciadas inicialmente pelo NDE do curso e, quando for o caso, encaminhadas para a Pró-reitoria Acadêmica ou

Reitoria. O trâmite dessas demandas, uma vez encaminhadas, é acompanhado pelo NDE do curso, dando as devolutivas nas reuniões subseqüentes ordinárias ou nas reuniões extraordinárias.

Por meio de instrumento de gestão construído por iniciativa do NDE do curso e pela autoavaliação institucional da CPA, faz-se a avaliação anual do desempenho do colegiado de curso, o que nos permite a implantação e/ou ajustes nas práticas de gestão.

Abaixo segue a Quadro 22 com os membros que compõe o colegiado do curso, conforme o previsto no Regimento Geral e descrito em portaria específica do curso.

Quadro 22 - Composição do colegiado do curso.

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	REPRESENTAÇÃO
1	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	MESTRADO	COORDENADORA
2	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	MESTRADO	DOCENTE
3	IURI CESARIO ARAUJO	MESTRADO	DOCENTE
4	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	MESTRADO	DOCENTE / ESTÁGIO
5	KESIA REIS DE SOUSA SILVA	GRADUAÇÃO	DISCENTE
6	YASMIN DE ALMEIDA SOUSA	GRADUAÇÃO	DISCENTE
7	LEIDIANE MARIA ALVES DOS SANTOS	GRADUAÇÃO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O colegiado se reúne ordinariamente, com periodicidade, dispõe de um sistema de suporte e registro e acompanhamento e execução de seus processos e fluxos para fomentar a tomada de decisão junto a coordenação do curso, além de periodicamente ser avaliado, pelo NDE do curso, a partir do Relatório de Adequação Docente e Tutoria, para realização de ajustes de práticas e melhoria contínua na gestão.

2.12. Titulação e formação do corpo de docente de tutores do curso

Os tutores comprometidos com o curso, além da experiência em tutoria e formação em educação à distância, estão vinculados a disciplinas ligadas à sua área de formação, sendo desejável que possuam especialização *stricto sensu*. Além disso, passam por capacitação permanente, de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada. O corpo de tutores do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC é composto por 6 docentes, dos quais todos possuem titulação *stricto sensu* (6 mestres), conforme descrito no Quadro 23 abaixo.

Quadro 23 - Composição do Corpo Docente e tempo de permanência na IES.

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	TEMPO (meses)
1	CHRIS ALVES DA SILVA	MESTRADO	NORMAL SUPERIOR	40
2	DEBORA LIMA URCINO FERREIRA	MESTRADO	ADMINISTRAÇÃO	8
3	JANE DE OLIVEIRA RABELO	MESTRADO	DIREITO	26

4	EUSILEA PIMENTA ROQUETE SEVERIANO	MESTRADO	LETRAS, PEDAGOGIA E PSICOLOGIA	140
5	GUILHERME PEREIRA DOS REIS	MESTRADO	ENGENHARIA CIVIL	24
6	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	DOUTORADO	ENGENHARIA CIVIL	49
7	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	MESTRADO	ARQUITETURA	45
8	VALICIA PEREIRA GOMES	MESTRADO	LETRAS, PEDAGOGIA	37

2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência dos tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da atividade de tutoria é requerido conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar. A experiência adquirida com o tempo, permite ao tutor identificar as dificuldades, ministrando os conteúdos com linguagem aderente ao perfil da turma, apresentando exemplos contextualizados com os componentes curriculares, criando atividades específicas, e colaboração com os docentes, melhorando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com dificuldades, implementando práticas exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Outras questões e habilidades devem ser acionadas ao desenvolvimento da atividade de tutoria, como a criatividade, sensibilidade, interatividade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento, mobilização, comunicação e envolvimento.

De modo a trazer dinamicidade ao processo de tutoria, propostas de inovação se fazem possíveis, tais como, a apresentação de vídeos introdutórios de conteúdo/capítulos, bem como, plantão de dúvidas online, sendo:

- **Vídeos de Conteúdo:** neste quesito o tutor deverá disponibilizar vídeos de curta duração (entre 02 e 03 minutos), apresentando, em cada disciplina, os tópicos principais relacionados ao conteúdo ministrado, promovendo o alinhamento de cada tópico da disciplina em relação ao tópico seguinte, deste modo, dando maior clareza ao aluno – e disponível para acesso em qualquer tempo e hora – os temas tratados em cada parte para a maior absorção do conteúdo pelo estudante.
- **Link para Plantão de Dúvidas em tempo real (síncrono):** neste quesito o tutor deverá disponibilizar um link do Google Meet (ou ferramenta previamente definida e padronizada pelo CEAD) de modo que, em dia e horário formalizados, esteja o tutor disponível, em momento síncrono, para dirimir dúvidas dos alunos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem como um todo, mas principalmente vinculados aos conteúdos da disciplina conduzida, devidamente alinhado com as orientações docentes previstas para cada matéria. Deve-se buscar um horário que contemple, da melhor maneira possível, o atendimento ao aluno para as tratativas em torno das dúvidas porventura existentes.

Ademais, de forma complementar, é possível a disponibilização de pequenos áudios e/ou vídeos para apoio aos alunos, deste modo, com dicas sobre temas ou repositórios de conteúdos diversos no sentido de auxiliar os discentes em sua formação acadêmica e profissional.

Os tutores estão em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pelos professores da disciplina, passando por constantes cursos de aperfeiçoamento e atualização, providos interna e externamente. A experiência do corpo tutorial em EAD, providos pelas formações constantes, por seu tempo de tutoria e orientados pelo plano de ação de tutores, permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, buscando sempre incentivá-los virtualmente.

Por meio da Avaliação Institucional, relatórios da Coordenação de Curso e também das interações com o professor da disciplina, é possível identificar o desempenho do tutor, demonstrar e justificar a relação entre sua experiência em educação a distância, buscando incrementar processos de ensino-aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo sempre atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

Quadro 24 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância, em meses.

Nº	DOCENTE	TEMPO (meses)
1	CHRIS ALVES DA SILVA	194
2	DEBORA LIMA URCINO FERREIRA	60
3	JANE DE OLIVEIRA RABELO	-
4	EUSILEA PIMENTA ROQUETE SEVERIANO	37
5	GUILHERME PEREIRA DOS REIS	24
6	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	37
7	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	37
8	VALICIA PEREIRA GOMES	37

Destaca-se que o CEAD tem proporcionado como prática exitosa junto ao corpo de tutores oficinas de treinamento que permitem o compartilhamento de vivências entre todos, permitindo com isso, agregar novos saberes e metodologias ao processo de tutoria.

2.14. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso

Para o professor/tutor (a) que atua na modalidade a distância (EAD), a interação e a comunicação são fundamentais no processo educativo. Cabe ressaltar que a sala de aula na modalidade EAD no UNICEPLAC é pensada e organizada para promover a interatividade e a comunicação efetiva, tendo o ambiente virtual (AVA) como espaço de sala de aula sem paredes.

Neste sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se torna o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem. Os professores/tutores não são os detentores do saber, mas suas

ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento.

Para tanto, é necessário fazer uso de ferramentas síncronas e assíncronas, desenvolver atividades em que o estudante seja capaz de pesquisar, refletir, agir e aprender a aprender, a acompanhar a turma de forma efetiva utilizando ferramentas de comunicação presentes no AVA, sempre reforçando o objetivo pedagógico do curso.

Pensando na sala de aula virtual como um ambiente profícuo para o processo de ensino-aprendizagem, a interação no AVA do UNICEPLAC ocorre da seguinte maneira:

- **Interação estudante-estudante:** A interação estudante-estudante contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades dos cursos EAD. Uma vez em grupo ou trocando ideias com outros colegas de turma, o estudante é motivado a ouvir e aprender a partir de novas experiências e realidades. A interação entre os estudantes pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor. Este estímulo à interação entre os alunos, pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas.
- **Interação entre estudante-professor/tutor:** Este tipo de interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, feedback ou simplesmente incentiva e orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o curso. Os professores e tutores atuam como facilitadores principalmente, enquanto os estudantes interagem uns com os outros. Ao fornecer um feedback contínuo para os estudantes, o professor/tutor pode esclarecer questões, reforçar os pontos cruciais e auxiliar na interpretação correta de um assunto, estimulando o interesse e motivação dos estudantes.
- **Interação entre o estudante-conteúdo:** Essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de aprendizagem. Considera-se a interação aluno-conteúdo como uma das mais importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O UNICEPLAC seleciona o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica, bem como sua experiência nas modalidades presencial e em EAD.

A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla e continuará contemplando as mais diversas formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. Há apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, blogs, entre outros. Além disso,

disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam e editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda a sua infraestrutura – equipamentos, pessoal e espaço físico – para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca está sempre à disposição dos alunos, dos professores e tutores, para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. A IES já dispõe de robusto acesso livre à internet. Assim, todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

Os documentos comprobatórios de produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores são atualizados semestralmente em planilha de atributos do corpo docente e tutorial, bem como nos respectivos lattes de cada docente do curso.

Os docentes do curso possuem experiência na docência superior e no contexto profissional e desenvolvem os conteúdos já prevendo em seu planejamento semestral a articulação do ensino com as atividades de extensão e pesquisa científica, gerando dados para as publicações.

A maior parte dos docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolve pesquisa científica, tem acentuada participação em congressos e participam da gestão de eventos científicos do curso, tais como: a Semana Acadêmica da Arquitetura e Urbanismo, Simpósios vinculados aos Projetos Integradores, entre outros. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos, atendendo ao que preconiza o indicador de produção científica, cultural, artística e tecnológica, sendo que 50% do corpo docente apresenta nove publicações nos últimos três anos.

Quadro 25 - Produção do corpo docente do curso.

Nº	DOCENTES	PRODUÇÃO
1	CHRIS ALVES DA SILVA	9
2	DEBORA LIMA URCINO FERREIRA	-
3	EUSILEA PIMENTA ROQUETE SEVERIANO	11
4	FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA	10
5	GUILHERME PEREIRA DOS REIS	3
6	IURI CESARIO ARAUJO	9
7	JANE DE OLIVEIRA RABELO	-
8	JOYCE DE ARAÚJO MENDONÇA	13
9	LUCIANA JOBIM NAVARRO	12
10	LUIS FELIPE PERDIGÃO DE CASTRO	12
11	MARIANA ROBERTI BOMTEMPO	10
12	MAYCOL MOREIRA COUTINHO	7
13	NATÁLIA GONÇALVES TORRES	4
14	NICOLE CARNEIRO FERRER SANTOS	9

15	RICARDO LUIZ TARGINO	13
16	THIAGO PRIMO SOUSA	1
17	VALICIA PEREIRA GOMES	9

DIMENSÃO 3



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO



DIMENSÃO 3.

3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo contratados em regime de trabalho integral possuem ambiente de trabalho para viabilizar suas atividades acadêmicas, possibilitando planejamento didático/pedagógico, bem como, recursos tecnológicos como computadores conectados com a internet, acesso a rede Wifi com impressora, de uso exclusivo dos docentes, o que garante sua privacidade para realizar as atividades. Além disso, o ambiente possui estrutura de mobiliário com mesas e cadeiras, que permite o atendimento aos discente para tirar dúvidas, fazer revisão de atividades ou provas e atendimentos de alunos em orientação de TCC.

Os ambientes também fornecem aos professores armários individualizados para a guarda de seus pertences, com segurança, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem materiais, equipamentos, recursos de tecnologia da informação e demais ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. Neste espaço há privacidade e segurança para atendimento a discentes, docentes, orientandos, bem como para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo está localizada no segundo andar do bloco A. O espaço permite atender, com privacidade, discentes e docentes, individualmente ou em grupos. Todas as instalações físicas destinadas ao curso foram adequadamente construídas com fins educacionais, são amplas, contam com ventilação, climatização, acessibilidade, iluminação, mobiliário e infraestrutura tecnológica apropriada para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas, atendendo as necessidades institucionais e possibilitando diferentes formas de trabalho. Tudo se encontra em perfeito estado de utilização, limpeza e conservação. Além disso, o espaço conta com o apoio técnico administrativo de secretárias em todos os turnos, que auxiliam a Coordenação no atendimento aos docentes, discentes, além de questões administrativas do curso.

3.3. Sala coletiva de professores

O Centro Universitário UNICEPLAC dispõe de sala coletiva de professores que atende plenamente às necessidades de privacidade e conforto do corpo docente. As instalações estão equipadas segundo a finalidade para a qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, acessibilidade e comodidade. A sala possui mobiliários modernos, computadores conectados à internet, acesso a rede

Wifi, Chromebooks, impressora, cadeiras de massagem, ambientes de sofás, televisores, videogame, jogos, escaninhos identificados, mesas redondas, estações de trabalho, entre outros, atendendo apropriadamente o quantitativo de docentes.

No espaço da sala dos professores há, ainda, uma sala reservada para reuniões privadas, com capacidade para até 12 pessoas, além de uma copa, equipada com mesas, 2 refrigeradores, 2 fornos de micro-ondas, máquina de café expresso e televisor. O ambiente como um todo possibilita o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes da instituição e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e armários para a guarda individual de equipamentos e materiais com segurança.

3.4. Salas de aula

O curso de Arquitetura e Urbanismo do UNICEPLAC dispõe de salas de aula adequadas e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição. Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes.

As dimensões das salas de aula permitem diferentes arranjos espaciais, permitindo que o docente desenvolva, neste espaço, dinâmicas de natureza diversa, além de atenderem as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, conforme Decreto Nº. 5296/2004. O acesso à rede Wifi facilita a utilização exitosa de outros recursos, como as atividades de gamificação utilizando os aplicativos Kahoot, Socrative, dentre outros. Além disso, o curso também tem à sua disposição a sala invertida, contendo equipamentos modernos que promovem o desenvolvimento de metodologias ativas, como, instrução por pares, PBL, TBL, etc., favorecendo diferentes processos de ensino-aprendizagem.

As salas possuem conforto, climatização, acústica, boa iluminação, ventilação e passam por manutenção periódica conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. São mobiliadas com carteiras tipo escolares confortáveis, mesa e cadeira para o professor. A limpeza e arrumação são efetuadas após término de cada turno.

Para o curso de Arquitetura e Urbanismo o UNICEPLAC dispõe de 05 (cinco) salas de aula, além de diversos laboratórios, todos adequados e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição. Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, conexão HDMI e USB e acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes.

3.4.1. Salas de aula para seminários e apresentações

As salas 202 e 203 no segundo andar do Bloco E/F suprem a necessidade do curso de Arquitetura e Urbanismo para as disciplinas teóricas, que por natureza desenvolvem atividades de seminários e apresentações. Com capacidade para até 40 alunos, estas salas possuem bom dimensionamento, além de aspectos positivos de conforto ambiental, tais como iluminação, acústica, ventilação natural e condicionamento de ar.

Há segurança e infraestrutura adequadas às atividades, com mobiliário confortável (cadeiras largas com apoio para livros e mesa para professor) necessários para viabilizar os processos de ensino-aprendizagem na formação das habilidades críticas e analíticas dos profissionais em Arquitetura e Urbanismo. As salas são equipadas com recursos de multimídia, tecnologias da informação e de comunicação. Apresentam manutenção e limpeza periódica.

3.4.2. Salas de aula para Estúdios Integrados de Arquitetura e Urbanismo

As salas 205 e 207 no segundo andar do Bloco E/F suprem a necessidade do curso de Arquitetura e Urbanismo para as diferentes disciplinas de Estúdio Integrados, em configuração espacial semelhante a um coworking. Têm capacidade para até 36 alunos, estas salas possuem bom dimensionamento, além de aspectos positivos de conforto ambiental, tais como iluminação, acústica, ventilação natural e condicionamento de ar.

Há segurança e infraestrutura adequadas às atividades, com mobiliário confortável (assentos reguláveis e mesas de trabalho com tomadas) necessários para viabilizar os processos de ensino-aprendizagem na formação das habilidades práticas e projetuais dos profissionais em Arquitetura e Urbanismo. As salas são equipadas com recursos de multimídia, tecnologias da informação e de comunicação. Apresentam manutenção e limpeza periódica.

3.4.3. Salas de aula para Ateliê de Desenho.

A sala 209 no segundo andar do Bloco E/F supre a necessidade do curso de Arquitetura e Urbanismo para as disciplinas de arte e desenho, tal como um Ateliê de Arquitetura. Têm capacidade para até 40 alunos. Este espaço parte do entendimento de que deve privilegiar a produção específica do curso, transcendendo o formato tradicional de sala de aula ao disponibilizar recursos estruturais, tecnológicos e humanos de forma integrada e orgânica. Possui bom dimensionamento, além de aspectos positivos de conforto ambiental, tais como iluminação, acústica, ventilação natural e condicionamento de ar.

Há segurança e infraestrutura adequadas às atividades, com mobiliário confortável (pranchetas articuláveis com régua paralela) necessários para viabilizar os processos de ensino-aprendizagem na formação das habilidades de desenho e criatividade dos profissionais em Arquitetura

e Urbanismo. As salas são equipadas com recursos de multimídia, tecnologias da informação e de comunicação. Apresentam manutenção e limpeza periódica.

3.5. Acesso dos discentes aos equipamentos de informática

Os laboratórios de informática do UNICEPLAC, e demais meios de acesso a equipamentos de informática (Chromebooks e tablets) pelos discentes, atendem às necessidades institucionais e do curso de Arquitetura e Urbanismo, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Todos os hardwares e softwares são atualizados frequentemente e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, além da política de utilização devidamente divulgada à comunidade acadêmica.

Os Laboratórios de Informática possuem a missão de apoiar os alunos, professores e tutores, oferecendo recursos tecnológicos na parte de hardware e softwares, além de um ambiente favorável para o desenvolvimento das práticas de aprendizagem (trabalhos, consultas, gestão do estágio, etc.). Todos os computadores e equipamentos são modernos, propiciando conforto e agilidade no acesso à internet. A rede Wifi disponível em todo o campus, composta de link dedicado, fibra óptica e boa velocidade, permite ao usuário o uso de equipamentos pessoais, notebooks, tablets e celulares a qualquer momento e local dentro da IES.

O laboratório conta com apoio técnico especializado que auxilia os alunos e professores em suas dificuldades concernentes ao uso dos espaços e equipamentos. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, a ser disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Para atender às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, estão instalados softwares específicos como DOSVOX, que possibilita a utilização dos computadores aos usuários com comprometimento total ou parcial da visão, bem como àqueles com baixo nível de escolaridade. O VLibras, por sua vez, consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, também disponível aos usuários, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A manutenção periódica dos equipamentos de informática e adequação do espaço físico é de responsabilidade da equipe de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC, que também faz os estudos acerca das demandas de atualização e ampliação dos equipamentos e softwares. Também utilizam os relatórios de Autoavaliação da CPA para corrigir eventuais fragilidades, no que tange a infraestrutura e apoio técnico.

3.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização de empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada. São cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo da bibliografia básica dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas com contrato assinado em nome da IES – são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis –, e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 45 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 tablets disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem, assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para Libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas do UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar, da melhor forma, a satisfação de seus usuários, bem como contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo da bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas com contrato assinado em nome da IES – são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis –, e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 45 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 tablets disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor. As Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem, assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para Libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – UNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura dos laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso de Arquitetura e Urbanismo, conforme contemplado neste projeto pedagógico. Contempla as unidades curriculares iniciais, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

3.8.1. Laboratório de Informática

No Curso de Arquitetura e Urbanismo, o Laboratório de Informática na sala 206 no segundo andar do Bloco E/F atende às necessidades dos componentes curriculares de Computação Gráfica Aplicada, Modelagem Digital, Representação Gráfica e Expressão Gráfica e Tridimensional, além dos componentes curriculares que lidam com programas de mapeamento, diagramação, dimensionamento de estruturas, apresentação de projetos, etc., assuntos específicos das áreas profissionalizantes.

O Laboratório de Informática tem por objetivo dar suporte a todas as áreas da Arquitetura e Urbanismo. Dispõe de diversos softwares nas áreas de competência da Arquitetura e Urbanismo, tais como:

- AutoCAD;
- Revit;
- SketchUp;
- Planilhas eletrônicas;
- Editores de texto;
- Programas gráficos;
- Linguagens de programação;
- Programas de concepção estrutural.

O Laboratório de Informática atende de forma plena às necessidades institucionais e do curso, com capacidade para até 50 alunos. Este espaço privilegia a produção específica, transcendendo o formato tradicional de outros laboratórios ao disponibilizar recursos estruturais, tecnológicos e humanos avançados de forma integrada e orgânica. O laboratório possui dimensões, iluminação, acústica, ventilação, conforto, segurança e infraestrutura adequadas às atividades, é dotado de mobiliários específicos (pranchetas integradas com computadores tipo desktops), bem como softwares atualizados necessários para viabilizar os processos de ensino-aprendizagem na formação das habilidades profissionais em arquitetura e urbanismo. Este espaço consolida-se como um organismo dinâmico e indispensável à excelência do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Os resultados da Autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

3.8.2. Laboratório de Física

O Laboratório de Física apresenta infraestrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada componente curricular, considerando os seguintes parâmetros:

- 09 bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas e espaço de trabalho adaptado para Pessoas com Deficiência (PCD);
- Técnicos para auxiliar no desenvolvimento das atividades nos laboratórios (manutenção, aulas, suprimentos, gerência, etc.).
- Equipamentos: kit de Física destinado ao estudo da Mecânica dos Sólidos, Mecânica dos Fluidos, Termologia, Eletricidade, Magnetismo, Eletromagnetismo, Óptica, Oscilações e Ondas; equipamentos acondicionados em um armário metálico.

Neste laboratório o discente é apresentado à experimentação em Mecânica e Oscilações, permitindo a união da teoria e prática, essencial nos cursos da área tecnológica. Com seus equipamentos, poderão compor experimentos sobre cinemática, dinâmica, estática, osciladores harmônicos e anarmônicos.

3.8.3. Laboratório de Química

No Curso de Arquitetura e Urbanismo, o Laboratório de Química atende às necessidades do componente curricular de Tecnologia dos Materiais. O Laboratório de Química apresenta infraestrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada componente curricular, considerando os seguintes parâmetros:

- Bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;
- Equipamentos e reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa do componente curricular;
- Técnicos para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório (manutenção, aulas, controle de suprimentos, etc.).

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

A estrutura de laboratórios didáticos de formação específica foi concebida para atender às necessidades do curso de Arquitetura e Urbanismo, conforme descrito no projeto pedagógico do curso. Contempla as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso, de acordo com o perfil do egresso descrito no PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da Autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação específica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

3.9.1. Escritório Escola Saída Sul

O Escritório Escola Saída Sul é um núcleo de prática profissional e extensionista que surge da necessidade de aproximação dos estudantes da atuação profissional. Nesse sentido, o objetivo do Escritório Escola é complementar o currículo universitário, além de firmar um compromisso com a realidade da comunidade onde a IES está inserida. O ambiente do Escritório é de livre acesso e participação a todos os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, sendo um espaço de debate e produção aberto a toda a sociedade. Este laboratório ocupa um espaço bem dimensionado, com mobiliário e equipamentos adequados para a produção das atividades a que se propõe, com capacidade para receber a comunidade.

Estão disponíveis 08 (oito) computadores com configuração compatível para utilização de software de produção e apresentação de projetos de Arquitetura e Urbanismo. Há ainda projetor para realização de reuniões e apresentações de projetos, equipamentos para levantamento arquitetônico, equipamento de som e óculos de realidade virtual.

3.9.2. Espaço Maker - Maquetaria

O Espaço Maker - Maquetaria atende às necessidades institucionais e do curso, oferecendo respaldo às disciplinas de Expressão Gráfica e Tridimensional, além de disciplinas práticas de projeto como os Estúdio Integrado e os Ateliês de Paisagismo e Desenho Urbano. Este laboratório também propicia a utilização pelos alunos nos trabalhos de Iniciação Científica e nos Trabalho de Conclusão de Curso, uma vez que é um ambiente equipado para a análise do objeto arquitetônico sob o ponto de vista da inovação, tecnologia e prototipagem. O ambiente conta com uma maquetaria (oficina de maquetes) para desenvolvimento e simulação de protótipos; uma oficina de criação, com materiais de produção; e uma sala de prototipagem, com uma cortadora à laser e impressora 3D.

O laboratório ocupa um espaço bem definido para confecção, acabamentos e guarda das maquetes e modelos desenvolvidos por professores e pelos alunos, possui mobiliário e maquinário adequados para a produção dos modelos, bem como uma impressora 3D que poderá assistir à comunidade acadêmica de forma geral, além de possuir um lugar para o acondicionamento de materiais e ferramentas.

3.9.3. Laboratório de Conforto Ambiental

O Laboratório de Conforto Ambiental atende às necessidades institucionais e do curso. Tem como objetivo, por meio do estudo das técnicas de controle ambiental, apoiar de forma prática as atividades voltadas às disciplinas de Conforto Ambiental e de prática projetual. Tendo como objetivo geral a demonstração empírica dos conceitos, princípios e cálculos propostos em sala de aula.

Neste espaço, encontram-se equipamentos digitais para aferição de índices ambientais (termohigrometro, luxímetro, decibelímetro e anemômetro), bússolas e um heliodon, para simulações em modelos reduzidos. Esta estrutura e equipamentos permitem o desenvolvimento de atividades relacionadas a medição de níveis sonoros; estudo da propagação do som em ambientes; estudo de ruídos; técnicas de medições dos fatores ambientais; estudos e treinamentos envolvendo condições de temperatura, ventilação, insolação, iluminação, traçados de sombras e acústica, capazes de afetar o ambiente natural, urbano e edificado.

3.9.4. Laboratório de Engenharia Civil

Para a área de **materiais da construção**, as instalações permitem o desenvolvimento dos seguintes ensaios, com equipamento específico:

- Granulometria (jogo de peneiras padrão; agitador mecânico; balanças digitais e analógicas);
- Fabricação de traço de concreto (betoneira; insumos; balanças digitais e analógicas; bandejas);
- Moldagem de corpos de provas (moldes 5 cm x 10 cm - argamassa; moldes 10 cm x 20 cm - concreto; moldes 15 cm x 30 cm - concreto; haste metálica);

- Slump test (tronco de cone ; haste metálica de compactação; base de apoio);
- Flow teste (mesa flow test);
- Ensaio de compressão (capeadores; prensa de compressão);
- Expansibilidade em cimento (agulha de Le Chatelier);
- Ensaio superfície específica do cimento (permeabilímetro de de Blaine);
- Determinação de consistência, início e final de pega da pasta de cimento (aparelho de Vicats).

Para a área de **solos**, as instalações permitem o desenvolvimento dos seguintes ensaios, com equipamento específico:

- Massa específica(Frasco de Chapman)
- Umidade do solo (cápsula metálica; Balança de precisão; estufa);
- Ensaio de liquidez do solo (Aparelho de Casagrande)
- Compactação e CBR Compactador automático

Para a área de **topografia**, as instalações permitem o desenvolvimento dos seguintes ensaios, com equipamento específico:

- Levantamento planialtimétrico (estação total completa; trenas de 30 m; trenas de 50 m; GPS).

Para a área de **hidráulica e hidrologia**, as instalações permitem o desenvolvimento dos seguintes ensaios, com uma bancada de condutos forçados e piezômetros, uma bancada escoamento livre e uma bancada hidrológica:

- Determinação de vazão;
- Perda de carga (distribuída e localizada);
- Velocidade de escoamento;
- Cálculo de vazão com vertedouros;
- Ensaio de precipitação.

Por fim, para a área de instalações elétricas, o laboratório possui uma bancada de instalações que permite o entendimento dos circuitos elétricos.

3.10. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado por um sistema misto de produção, ou seja, constitui-se de produção própria e por meio de contrato com empresa produtora de conteúdo, atendendo as demandas dos cursos, possuindo um Plano de Contingência para garantia de continuidade do seu funcionamento.

O UNICEPLAC dispõe de um sistema de acompanhamento informatizado para gerenciar os processos, onde os indicadores de qualidade para o acompanhamento da efetividade de tal gerenciamento são bem definidos através dos resultados que obtivemos da Autoavaliação da CPA e avaliações externas. Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos do UNICEPLAC, mencionamos:

- Livro Digital: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.
- Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor/tutor, e seu respectivo material de apoio, que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.
- Videoconferência: recurso síncrono que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real.
- Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Chats e Fóruns: são disponibilizados também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.
- E, ainda, a Biblioteca Virtual, que é um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EAD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, envolvendo professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, revisores pedagógicos, técnicos especialistas em recursos multimídia e equipe pedagógica.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UNICEPLAC tem, ainda, a preocupação com alunos que não possuem acesso franco às novas tecnologias digitais. Nesse sentido, o material pode ser impresso, ou salvo em PDF, para que os alunos continuem seus estudos sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, fazendo posteriormente suas interações com o ambiente (fóruns, tarefas, atividades, etc.)

Os alunos têm ao seu dispor: Guia da Estudante, Manual de Utilização do AVA, acesso à Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo tem como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Programas de Disciplina e o Guia de Elaboração de Material Didático e Plano de Contingência – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de avaliação e revisão do material educacional, que trata da elaboração destes materiais didáticos, requer um planejamento diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que é mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação e revisão desses materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

- Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE;
- Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa;
- Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua acessibilidade, abrangência, aprofundamento, coerência teórica e perfil do egresso desejado.

3.11. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculado ao Ministério da Saúde. O CEP obedece, rigorosamente, as Resoluções nº 466/12, nº 510/16 - MS, da CONEP e suas complementares e contempla as diversas diretrizes éticas, bem como os três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não-maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do UNICEPLAC e tem como finalidade defender os interesses dos participantes

em sua integridade, dignidade e bem-estar em consonância com os preceitos éticos e com a legislação vigente, quando utilizados em protocolos de pesquisa e/ou ensino.

O curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolve diversos projetos de extensão e de iniciação científica e, assim, o desenvolvimento de pesquisas é uma constante. É rotina para os docentes submeterem à apreciação do CEP todos os seus projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. A submissão é feita pelo próprio pesquisador na Plataforma Brasil, anexando toda a documentação necessária, tais como: projeto de pesquisa, os termos de consentimento livre e esclarecido, termos de autorização para pesquisa, entre outros que se fizerem necessários. Só após o parecer favorável do CEP, a pesquisa pode ser realizada. O CEP do UNICEPLAC também é órgão consultivo e atende instituições parceiras quando solicitado.

3.12. Ambientes profissionais vinculados ao curso

O Curso de Arquitetura e Urbanismo conta com importantes cenários para aquisição de habilidades e competências da formação. Dentre eles podemos mencionar o Escritório Escola de Arquitetura e Urbanismo. Neste ambiente os docentes trabalham a articulação da teoria e prática utilizando estratégias pedagógicas inovadoras e fazendo a contextualização do ensino com o exercício da profissão. Este ambiente também atende a todos os requisitos normativos de limpeza, desinfecção, assepsia, iluminação, segurança e climatização.

Os ambientes profissionais encontram-se devidamente articulados com o curso, visando o atendimento dos objetivos propostos para a formação e com o perfil do egresso. Permitem a articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo íntima conexão com os Projetos Integradores. Esse contexto, possibilita ao docente contextualizar o exercício da profissão, problematizando diferentes casos e permite que o discente aplique os conhecimentos adquiridos por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, à realidade profissional, percebendo situações problema, aplicando estratégias, gerindo processos, exercitando liderança, comunicação, enfim, adquirindo habilidades e competências gerais e específicas da formação.

Os ambientes supracitados articulam-se com laboratórios de habilidades básicas e específicas, considerando a função complementar dos serviços. Desta forma, construímos conhecimento para práticas laboratoriais e/ou profissionais, o que nos permite gerar oportunidades diversificadas de aprendizagem. Os processos inerentes a esse(s) ambiente(s) são devidamente acompanhados pela Coordenação do Curso e registrados. Tais procedimentos nos permitem identificar pontos positivos e replicá-los para outros ambientes e fragilidades, nos permitindo adotar intervenções viabilizadoras de melhorias contínuas.